



E&N Guerra comercial — B1 a B3 e B5

Governo reempacota programa para setores atingidos por tarifa

Plano terá R\$ 18,5 bilhões em linhas de crédito a empresas

Em medida para ajudar empresas e setores afetados pelo novo tarifaço dos EUA, o governo reembalou o plano Brasil Soberano e anunciou a terceira fase do programa. Os recursos virão do que restou da primeira edição do plano e da renegociação de dívidas rurais. O Brasil Soberano 3

William Waack — A9

É mais fácil defender a soberania de bravata

terá R\$ 18,5 bilhões em linhas de crédito a empresas afetadas pelas tarifas com base na Seção 232 dos EUA – aplicadas por motivos de segurança nacio-

Celso Ming — B2

Mais tarifa e escalada do petróleo

nal e que afetam o setor de aço, por exemplo – e na Seção 301 – o último tarifaço, que citava questões como desmatamento e pirataria. As linhas de fi-

nanciamento vão ter juros de 3% a 9,8% ao ano. A taxa de 25% sobre produtos brasileiros imposta na semana passada pelo governo de Donald Trump entrou em vigor ontem. O representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, afirmou no Congresso americano que a política agressiva de tarifas vai continuar.

MATT ROURKE / AP



Em meio às feridas da guerra, Trump renova ameaças ao Irã

Donald Trump acompanha em base aérea de Delaware o desembarque do corpo de militar americana morta na guerra; ele voltou a ameaçar bombardear a infraestrutura civil iraniana, em resposta aos ataques contra navios no Estreito de Ormuz. — A12



TASSO MARCELO/ESTADÃO – 10/2/1998

Luiz Carlos Barreto 1928-2026 — C6 e C7

Cinema nacional perde seu grande guardião

Barretão – como era chamado – foi responsável por fenômenos de bilheteria e atuou com afinco na defesa do cinema brasileiro.

C2 Brinde literário — C1 e C3

Para ler bebendo. Ou para beber lendo

Embalados pela Flip, escritores brasileiros harmonizam alguns de seus livros com drinques variados.



ADOBE STOCK

Entrevista: Elomar Figueira Mello — C8

'Eu nunca fiz sucesso e agora o sertão já acabou'

Indiciamento de Gilmar Mendes — A10

PGR cita Bolsonaro ao indicar abuso de poder de senador

Escândalo sexual — A13

Caçador de modelos de Epstein é encontrado morto na França

Acidente da Voepass — A14

Famílias de vítimas da queda do avião vão propor ação coletiva

Medicina e estudos — A16

Cesarianas já respondem por 60,6% dos partos no Brasil

Campeonato Brasileiro — A18 e A19

Palmeiras vence e São Paulo perde no retorno após a Copa

Eleições 2026 — A7

Flávio recua e diz confiar no sistema eleitoral; PT vai ao TSE

O PT protocolou representação no TSE contra Flávio Bolsonaro. O pré-candidato do PL à Presidência negou ter posto em dúvida a integridade do sistema eleitoral em encontro com diplomatas estrangeiros, na terça-feira.

Prestação de serviço — A8

Empresa da rede do Master pagou R\$ 500 mil a Flávio

Notas e Informações — A3

Quem sai aos seus não degenera

Tal como o pai, Flávio Bolsonaro mente sobre urnas eletrônicas diante de diplomatas.

Judiciário — A11

Ministro do STJ é investigado em inquérito sobre venda de sentenças

Moura Ribeiro se tornou alvo da PF após autorização de Cristiano Zanin, do STF.

Oriente Médio — A12

Acordo dos EUA com Arábia Saudita acende alerta sobre proliferação nuclear

Pacto prevê montagem de reatores, mas não previne fabricação de armas atômicas.



COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Flávio contrariou acordo de Valdemar no TSE ao repetir dados falsos sobre as urnas

Ao divulgar informações falsas e desmentidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre as urnas eletrônicas nesta semana, o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) contrariou um acordo assinado na Corte pelo presidente do próprio partido, Valdemar Costa Neto. No documento, obtido pela *Coluna*, presidentes de todas as legendas prometeram atuar “na defesa, segurança, integridade e confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro”. Assinado em 16 de junho, o compromisso entre as siglas e o TSE no pleito de 2026 destaca ainda a “importância de garantir ao eleitorado informações claras e seguras para o pleno exercício da cidadania nas eleições”. Após a declaração de Flávio, a campanha “reafirmou integral confiança no sistema eleitoral”.

● **DEVER...** O termo assinado pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirma também que todos os partidos e a Justiça Eleitoral têm um “compromisso comum”. Diz ainda que a atuação das siglas com a Corte confirma a “transparência do processo de votação”.

● **...DECASA.** No convite encaminhado aos presidentes de partidos políticos para a reunião no TSE, o presidente do tribunal, ministro Kassio Nunes Marques, escreveu que as siglas têm o dever essencial de orientar candidatos e filiados sobre a “confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro, que constitui referência mundial”.

● **FALSO.** Durante reunião com embaixadores na terça-feira, 21, Flávio Bolsonaro disse que as urnas eletrônicas brasileiras têm a mesma origem das urnas da empresa venezuelana Smartmatic. Contudo, o TSE já desmentira essa informação ainda em 2020.

● **METAS.** O governo Lula e o PT definiram uma estratégia em três frentes para tentar faturar politicamente com o tarifaço imposto pelos Estados Unidos, que entrou em vigor ontem. O plano combina ações de comunicação, articulação política e cautela econômica. No campo da comunicação, o partido lançou a campanha “O Brasil Não Se Entrega”, que busca ligar o debate diplomático à defesa dos empregos da indústria e do comércio.

● **ALVO.** Na arena política, Lula associa mais Flávio Bolsonaro à decisão americana. Para isso, personifica o conflito no secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, que tem se aliado aos bolsonaristas contra o governo brasileiro. A tática também permite ao petista poupar o presidente Donald Trump, para evitar ampliar ruídos diplomáticos. Na seara econômica, o governo refuta uma retaliação imediata aos EUA, o que poderia desorganizar as negociações e armar a oposição.

SINAIS PARTICULARES

por Baptista



Anthony Garotinho,
ex-governador do
Rio de Janeiro

● **ME TIRA...** O ex-governador do Rio de Janeiro **Anthony Garotinho** (Republicanos-RJ) contou à *Coluna* que gravou o vídeo negando a participação de Flávio Bolsonaro na “noite dos astronautas”, suposta festa sexual promovida por Daniel Vercaro, a pedido do próprio presidenciável do PL. Segundo ele, o senador ligou da Argentina para tratar do tema. Procurado, Flávio não respondeu.

● **...DESSA.** Garotinho ressaltou que não citara Flávio. Diante disso, o presidenciável pediu para ele dizer publicamente que não havia imagens suas no vídeo, o que foi feito no início deste mês.

PRONTO, FALEI!



Ronaldo Caiado
Ex-governador de Goiás

“42 embaixadores numa sala. Dava para vender soja, dava para abrir mercado para indústria, dava para atrair investimento. Escolheram falar de urna eletrônica!”

CLICK



Roberto Kalil Filho
Pres. Conselho Diretor InCor

Foi homenageado ontem com uma festa-surpresa organizada por médicos e colaboradores do hospital em comemoração do seu aniversário no último dia 7.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Quem sai aos seus não degenera



Tal como o pai, Flávio Bolsonaro mente sobre urnas eletrônicas diante de diplomatas estrangeiros, provando que o golpismo une uma família que não admite que pode perder eleições

O golpismo é a herança que Jair Bolsonaro transmitiu em vida para seu primogênito. Anteontem, diante de diplomatas estrangeiros, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reencenou a farsa da suposta insegurança de nosso sistema eleitoral, uma das práticas que consagraram seu pai como a maior ameaça à democracia brasileira na Nova República.

Durante o encontro em Brasília, que reuniu representantes de mais de 40 países, além de autoridades da União Europeia e da Liga dos Estados Árabes, o can-

didato à Presidência pediu o envio da “maior quantidade de observadores possível” para as eleições de outubro, afirmando que as urnas eletrônicas usadas no Brasil teriam “a mesma origem” dos equipamentos usados na Venezuela: a empresa Smartmatic, citada em um documento da CIA sobre uma suposta fraude eleitoral ocorrida no país vizinho em 2012. É mentira.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já afirmou por escrito – e categoricamente – que equipamentos ou softwares da Smartmatic, ou de qualquer empresa estrangeira, jamais foram usados em elei-

ções no País. Todo o material foi concebido, produzido e gerido inteiramente pelo TSE, com tecnologia nacional auditável por partidos políticos, especialistas e órgãos de fiscalização do Brasil e do exterior. Jamais foi encontrada evidência de fraude em qualquer das eleições realizadas desde 1996 por meio eletrônico. O Brasil, ao contrário, é referência internacional em rapidez e segurança eleitoral, precisamente em razão dos sistemas de votação e apuração que Flávio, como pastiche do pai, acusa, sem provas, de serem passíveis de violações.

Nada aqui é por acaso. Flávio conhece bem o manual do golpista moderno: lança dúvidas no ar, insinua que forças ocultas estão atuando para melar as eleições, para logo em seguida negar que esteja fazendo qualquer acusação. “Não estou questionando o sistema de votação brasileiro”, disse o senador, explicando que somente, ora vejam, aludia a um relatório da CIA. Não é difícil perceber a malícia. Bolsonaro também jamais assumiu abertamente as suspeitas que adorava espalhar. Para os golpistas, basta semear a dúvida – matéria-prima das teorias da conspiração que animam esses liberticidas.

Flávio é tépido como democrata, mas não deixa de ser lamentável o fato de que um cidadão que pretende liderar a Nação minta com tanto desassombro. O senador chegou a afirmar que Bolsonaro está preso por ter se reunido com embaixadores, em 2022, apenas para expressar “preocupação” com a segurança eleitoral. Convenientemente, o filho omite que a condenação do pai a mais de 27 anos de prisão, em caráter definitivo, decorreu de uma tentativa de golpe de Esta-

do, e não daquela reunião – da qual adveio a inelegibilidade do ex-presidente, por abuso de poder político.

Com intervalo de poucos dias, o discurso golpista de Flávio ecoa o de Donald Trump, de mesmo teor, feito em rede nacional nos EUA, no qual o presidente americano voltou a alegar, mais uma vez sem provas, que a vitória de Joe Biden, em 2020, foi fraudada. Para autoritários como Trump e os Bolsonaros a verdade dos fatos é irrelevante: basta semear a dúvida para deslegitimar, no futuro, um resultado eleitoral desfavorável a eles. Eis o espírito de uma família que, a despeito de ter feito da política eleitoral um bem-sucedido empreendimento comercial, jamais admitirá a possibilidade de perder uma eleição limpa.

O ataque de Flávio às urnas eletrônicas não é deslize. É mais um ato de irresignação com o Estado Democrático de Direito. Lembremos que, em entrevista à *Folha de S.Paulo*, em junho do ano passado, o senador já havia admitido que um candidato à Presidência apoiado por seu pai teria de, necessariamente, garantir o cumprimento de um eventual indulto a Jair Bolsonaro, “mesmo que” o Supremo Tribunal Federal o considerasse inconstitucional. Indagado sobre a hipótese de ser este, de fato, o destino dado ao indulto pela Corte, Flávio admitiu abertamente o “uso da força”. Precisa mais?

É exasperante que, em 2026, ainda tenhamos de dedicar energia ao desmentido de falácias sobre as urnas eletrônicas. Postulantes à chefia de Estado e de governo deveriam estar debruçados sobre os problemas reais que o Brasil tem de enfrentar. A lisura das eleições nunca foi um deles. ●

O novo tarifaço de Trump

Trump contorna restrições da Suprema Corte e cria novos pretextos para taxar o mundo, a começar por Brasil e Canadá, países de sua ‘esfera de influência’. O objetivo é atingir a China

Após punir produtos brasileiros com uma nova tarifa de importação de 25%, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, agora partiu para cima do Canadá, vizinho e tradicional parceiro comercial. Trump assinou decretos que impõem uma draconiana sobretaxa de 50% sobre produtos canadenses como vinhos, equipamentos e máquinas elétricas a partir de 19 de agosto.

Nem o *timing* nem os alvos iniciais das novas sanções de Trump são aleatórios. Em resposta à decisão de fevereiro da Suprema Corte, que derrubou o tarifaço instituído no início de 2025, a gestão do republicano lançou mão da Seção 122 da Lei de Comércio de 1974 para restaurar a chamada tarifa-base de 10% sobre importações.

Mas as sobretaxas baseadas na Seção

122 expiram nesta sexta-feira, a menos que o Congresso americano as renove, o que parece improvável. Por isso, o governo Trump agora se vale de outros pretextos para escalar a batalha de poder com a própria Suprema Corte e, ao mesmo tempo, pressionar ainda mais as nações que Washington entende estarem sob sua “esfera de influência”, como o Brasil e o Canadá.

Enquanto no caso brasileiro instrumentalizou-se investigação com base na Seção 301 da Lei de Comércio, a nova sobretaxa contra o Canadá tem por base uma disposição tarifária de 1930, que permite ao presidente impor tarifas de até 50% quando outro país discrimina produtos americanos. Até hoje tal dispositivo jamais havia sido usado.

Mais uma vez, não se trata de casualidade. O Canadá sofre ameaças de puni-

ção severa no exato momento em que México e Estados Unidos retomam negociações sobre o USMCA, o pacto comercial regional que mantém com os canadenses desde 2020.

No início de julho, Trump decidiu que não renovaria o acordo. Agora, os americanos sentam-se à mesa apenas com os mexicanos, numa tentativa clara de arrancar concessões ao mesmo tempo em que o outro parceiro, o Canadá, não só não está presente nas negociações, como é especialmente ameaçado – a tarifa de 50% incidirá até sobre produtos canadenses enquadrados no USMCA e hoje, portanto, isentos.

Por mais que o tarifaço seja ilegal, como já reconheceu a Suprema Corte, ou impopular, já que quem realmente paga o imposto de importação é o consumidor americano, Trump não vai desistir.

Não importa que, para justificar o injustificável, ele precise apelar até para a fumaça dos incêndios florestais canadenses que chega aos Estados Unidos, ou ignorar solenemente que a relação comercial com o Brasil é superavitária para seu país. Como bem observou o professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Matias Spektor em entrevista ao **Estadão**, Trump está mais preocupado em manter sua influência na região – que, reconheça-se, no atual governo americano é tratada sem nenhum disfarce como quintal americano. “O Brasil ainda é o grande parceiro comercial da China na esfera de in-

fluência que o Trump quer restaurar na América Latina”, afirma Spektor.

Vale lembrar ainda que o presidente dos Estados Unidos acabou reaproximando, inadvertidamente, o Canadá da China. Trump tanto agrediu o Canadá, a quem enxerga como um Estado americano, que o país vizinho recentemente fechou acordo para importar carros elétricos chineses.

É nesse contexto, de batalha interna contra as instituições americanas e externa contra a China, que Trump retoma sua cruzada protecionista. Como a disputa direta com os chineses é pesada para os Estados Unidos, Trump tenta enfraquecer o poderio da China nas Américas.

Isso não significa, porém, que países como Brasil e Canadá não possam negociar. Embora haja a perspectiva de que tarifas adicionais ainda sejam anunciadas pelos americanos para um conjunto bem mais amplo de países, o escopo delas tem sido bem mais reduzido que o das que foram impostas no ano passado. Trump tem um teste eleitoral em novembro e sabe que não pode aumentar ainda mais o custo de vida dos americanos.

Do lado de quem está sendo punido, é preciso resistir também à tentação natural de retaliar medidas que não fazem sentido algum. Trump ladra, mas seguirá negociando porque os Estados Unidos ainda têm instituições fortes e porque mesmo Brasil e Canadá têm algum poder de barganha. ●

ESPAÇO ABERTO

Política de ações afirmativas para o ingresso docente

Leonardo Lemos de Souza e Larissa Pelúcio

N o dia 9 de junho de 2026, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual Paulista (Unesp) aprovou a política de reserva de vagas para pessoas pretas, pardas e indígenas (PPI) nos concursos de ingresso na carreira docente. A proposta foi construída por meio de amplo debate institucional, considerando experiências de outras universidades e a realidade da própria Unesp, marcada pela baixa presença de docentes negros e indígenas e pela persistência de processos de exclusão na sociedade brasileira.

O artigo *A racialização da carreira universitária*, publicado no **Estadão** (8/7, A5), menciona essa decisão histórica, mas ignora um aspecto amplamente demonstrado pela pesquisa em sociologia, educação e estudos raciais: a sociedade brasileira sempre foi racializada. A raça, assim como o gênero, a classe, a orientação sexual e outros marcadores sociais, estrutura desigualdades e oportunidades, produzindo hierarquias que somente podem ser compreendidas de forma interseccional.

A política aprovada pela Unesp deve ser compreendida a partir de quatro dimensões: seu fundamento constitucional, as evidências da desigualdade racial na carreira universitária, sua legitimidade acadêmica e científica e, por fim, o compromisso da universidade pública com a igualdade material, a excelência e a diversidade.

As ações afirmativas decorrem do princípio constitucional segundo o qual a igualdade exige o enfrentamento das desigualdades historicamente produzidas. A Constituição de 1988 estabelece como objetivos da República a construção de uma sociedade livre, justa e solidária e a promoção do bem de todas as pessoas. Nesse sentido, a reserva de vagas não viola a isonomia, mas busca concretizá-la. Reparar não significa reconstituir o passado, e sim transformar as condições que mantêm seus efeitos no presente.

A constitucionalidade da reserva de vagas para pessoas negras em concursos públicos foi reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) n.º 41, que também legitimou o uso de bancas

Uma universidade comprometida com a excelência precisa ampliar a diversidade dos sujeitos que produzem conhecimento e ocupam espaços de decisão acadêmica

de heteroidentificação como mecanismo de controle de fraudes, assegurados o contraditório e a ampla defesa. A política da Unesp, portanto, apoia-se na legislação vigente e na jurisprudência consolidada.

Sua necessidade também é demonstrada por dados objetivos. Em 2026, apenas cerca de

6% dos aproximadamente 3 mil docentes da Unesp se auto-declaravam pretos, pardos ou indígenas, porcentual muito inferior aos 21% registrados nas universidades brasileiras pelo Censo da Educação Superior de 2023. Esses dados revelam barreiras que atravessam toda a trajetória acadêmica, da educação básica à pós-graduação, o que ajuda a explicar o problema enfrentado pela política.

As ações afirmativas enfrentam, além do problema do acesso, o da permanência, do pertencimento e da representatividade nos espaços de produção do conhecimento. Entre ingressar na universidade e tornar-se docente, há um percurso marcado por desigualdades nas oportunidades, no financiamento, nas redes acadêmicas e no reconhecimento científico.

Ser a única mulher negra na sala, a única pessoa indígena em uma pós-graduação ou a única pessoa preta a compor uma banca é uma experiência comum para muitas pessoas que hoje estão nas universidades públicas brasileiras, sobretudo para aquelas que chegaram à docência. Nesses espaços que se imaginam como universais, a presença negra e indígena permanece frequentemente marcada pela excepcionalidade. A solidão institucional também é um método de exclusão.

Estudo realizado por pesquisadores da Unesp demonstra que a ideia de que as ações afirmativas comprometem a excelência não se sustenta. O mérito acadêmico depende de con-

dições concretas de formação, tempo, recursos e oportunidades. A política da Unesp não reduz o rigor dos concursos, uma vez que candidatas e candidatos continuam submetidos às mesmas exigências de titulação, produção científica, provas, memorial, arguição e avaliação didática. A reserva de vagas incide sobre a disputa pelas oportunidades, e não sobre os critérios de qualificação.

Reconhecer os condicionantes históricos da desigualdade não significa negar o mérito, mas compreendê-lo em sua dimensão social. Por isso, uma universidade comprometida com a excelência precisa ampliar a diversidade dos sujeitos que produzem conhecimento e ocupam espaços de decisão acadêmica. Caso contrário, o discurso da meritocracia pode funcionar como um mecanismo de reprodução das desigualdades.

A política aprovada pela Unesp responde a uma desigualdade empiricamente demonstrável, possui sólido respaldo jurídico e reafirma o compromisso da universidade pública com a democracia, a produção de conhecimento e a igualdade de oportunidades. Ela não racializa artificialmente a carreira docente; reconhece que as relações raciais sempre estiveram presentes em sua constituição e enfrenta os mecanismos históricos que restringiram o acesso de pessoas negras e indígenas à docência universitária. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PRÓ-REITOR DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E EQUIDADE (PROADE, UNESP); E PROFESSORA LIVRE-DOCENTE DA FAAC

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Eleições 2026

Juventude e política

O editorial *Jovens sem partido* (**Estadão**, 21/7, A3) evidencia o crescente afastamento da juventude dos partidos políticos, reflexo da descrença nas instituições e da sensação de que elas já não representam os interesses da sociedade. Não há democracia sem política, nem justiça quando prevalece a percepção de que a lei alcança uns e poupa outros, conforme o poder econômico. Também não existe economia forte sem consumidores com renda e perspectivas de futuro. A polarização substituiu o debate de um projeto nacional por disputas personalistas. O País permanece refém de candidaturas recorrentes, concentradas em projetos individuais de poder, enquanto corporações e grupos organizados ampliam privilégios e disputam recursos públicos. Sem renovação política, igualdade perante a lei e compromisso com responsabilidade fiscal e justiça so-

cial, a juventude continuará distante da política. O Brasil precisa recuperar um projeto de futuro que fortaleça a democracia, reduza privilégios e represente toda a sociedade.

Airton Reis Júnior
São Paulo

Tribos partidárias

Os jovens já perceberam como a sagacidade da tal “classe política” se apossou do sistema político brasileiro. E se recusam a entrar num jogo de faz de conta em que serviriam apenas como massa de manobra para os “sultões” que mandam e desmandam nas numerosas “capitanias” em que se converteram as siglas partidárias do País. Um dos segredos (“truques”) para manter esse poder é a escolha dos deputados pelo voto proporcional. É por meio do voto proporcional, disperso e diluído, que se formam as “tribos” – os “cartórios” – que usam as instituições para se cercarem das paliçadas legais com que protegem seus “domínios” políticos. Espaços da cidadania “abdu-

zidos” do povo e que nada têm de democráticos, mas muito têm de manipulação do eleitorado. O voto distrital, em que cada distrito elege um representante para a Câmara, é o sistema mais democrático já inventado. Nele os distritos são formados pela divisão do eleitorado em distritos de população semelhante. Além de propiciar a sadia proximidade do eleitor com seu representante, tem a virtude de vacinar o País contra a proliferação das “tribos partidárias”, sendo, também, o único que trata os cidadãos como iguais: cada cidadão, um voto. Não um arremedo de voto, mas um voto integral, com peso igual para todos na representação popular. Afinal, o que absolutamente não tem cabimento é um eleitor paulista valer quase dez vezes menos do que um eleitor de Roraima.

Celso Skrabe
São Paulo

Mundo digital

À parte da necessidade de um ajuste pela mudança da distri-

buição da população por faixa etária ao longo do tempo, o menor interesse dos mais jovens pelos partidos políticos passa também pela linguagem em vigor nesse e em vários outros ambientes sociais. Com a nova invasão de gírias de internet, que, fundamentalmente, são curtas adaptações de termos e frases em inglês, a expressão passa a ser impressão. O jovem busca espaços e parece que estar em grupos fictícios das redes é suficiente. Os psicólogos sabem que não é. Assim, os estudos do cientista político Murilo Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB), revelam também uma das facetas da busca pela identidade física em um mundo cada vez mais digital.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

Transparência

Desserviço de Janja

Ao afirmar que as críticas aos seus gastos decorrem de misoginia e que nenhuma primeira-

dama trabalhou como ela, Janja da Silva presta um desserviço às mulheres que realmente enfrentam preconceito e às milhões de brasileiras que trabalham diariamente sem precisar proclamar a própria importância. Quem ocupa posição de destaque na estrutura do Estado e utiliza recursos públicos tem o dever de prestar contas. Exigir transparência não é preconceito; é respeito ao contribuinte. O curioso é que, quando surgem questionamentos, a resposta não vem em forma de esclarecimentos, mas de vitimização. Quem realmente trabalha costuma deixar que os resultados falem por si. Já quem precisa anunciar a própria importância corre o risco de vencer apenas a si mesmo. Portanto, transformar cobranças legítimas em perseguição acaba desviando o foco da única pergunta que interessa ao cidadão: como está sendo gasto o dinheiro público?

Luciana Lins
Campinas



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado pela Prefeitura de São Paulo.



Cidade de São Paulo amplia áreas verdes com plantio de quase meio milhão de árvores desde 2021

Prefeitura prioriza áreas com menor cobertura vegetal e reforça a proteção ambiental

Renato Pinheiro/Secom

A cidade de São Paulo recebeu 480.108 árvores entre 2021 e junho de 2026. A iniciativa da Prefeitura ajuda a reduzir as ilhas de calor, melhorar a drenagem urbana, ampliar a biodiversidade e preparar a capital para os efeitos das mudanças climáticas. Os exemplares foram distribuídos por ruas, parques, praças e áreas de recuperação ambiental.

Desde o início de 2025, foram plantadas 194.938 mudas, com prioridade para regiões com menor cobertura vegetal. Atualmente, mais de 50% do território paulistano possui cobertura vegetal, um dos maiores índices entre as grandes metrópoles do mundo.

Desde 2021, foram inaugurados 16 parques municipais e 16 bosques urbanos. Outras 51 áreas verdes particulares foram declaradas de utilidade pública. Com as medidas, aproximadamente 26% do território municipal passará a contar com algum tipo de proteção ambiental.

O maior volume de plantios da série foi registrado em 2025, com 155.018 ár-



Quase 40 mil árvores foram plantadas na cidade de janeiro a junho de 2026

vores — quase cinco vezes o total de 2021, quando foram plantadas 32.903 mudas. Entre janeiro e junho de 2026, outras 39.920 árvores foram incorporadas à cobertura vegetal da cidade. Com isso, o número de exemplares plantados desde o início de 2025 chegou a 194.938. As subprefeituras que mais receberam árvores desde 2021 foram Perus,

com 45.279, Capela do Socorro, com 38.940, e Butantã, com 38.296.

Os plantios seguem as diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana, que orienta o planejamento, a implantação e o manejo da vegetação. Entre as 170 ações previstas, está a elaboração dos Planos Regionais de Arborização Urbana para as 32 subprefeituras.

Outras iniciativas também buscam ampliar e qualificar a cobertura vegetal, como o Inventário da Arborização Urbana, a Campanha Permanente de Incentivo à Arborização, o Programa Bosques Urbanos, o Programa PSA Mananciais, as declarações de utilidade pública para proteção ambiental, as Vagas Verdes e os Jardins de Chuva.

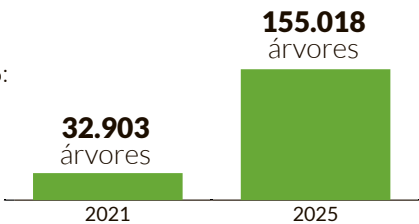
São Paulo mais verde

480.108
ÁRVORES PLANTADAS
ENTRE 2021 E JUNHO DE 2026



Janeiro a junho de 2026:
39.920 árvores
Desde o início de 2025:
194.938 árvores

ACELERAÇÃO DOS PLANTIOS



REGIÕES QUE MAIS RECEBERAM ÁRVORES DESDE 2021



EXPANSÃO DAS ÁREAS VERDES

- **16 novos parques** municipais desde 2021
- **16 bosques urbanos** implantados
- **51 áreas verdes** particulares declaradas de utilidade pública
- **Mais de 50%** do território paulistano possui cobertura vegetal
- **Aproximadamente 26%** do território municipal passará a contar com algum tipo de proteção ambiental

BENEFÍCIOS DA ARBORIZAÇÃO



REDUÇÃO DAS ILHAS DE CALOR



MELHORIA DA DRENAGEM URBANA



AMPLIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



ADAPTAÇÃO AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

ESPAÇO ABERTO

O samurai, o passarinho de gaiola e o jornalista

Eugênio Bucci

Primeiro capítulo: o samurai. No dia 25 de novembro de 1970, o escritor Yukio Mishima e outros quatro membros da milícia Tatenokai (sociedade do escudo) invadiram o quartel de Ichigaya, em Tóquio, e fizeram um refém: o comandante, Kanetoshi Mashita. Começou assim um dos acontecimentos mais dolorosos, traumáticos e incompreensíveis da história literária e política do país do Sol nascente. A Tatenokai, fundada por Mishima em 1968, era um grupo nacionalista que se opunha ao que entendia como ocidentalização indevida, ou seja, o parlamentarismo nos moldes da democracia liberal, e lutava para restaurar os valores tradicionais, com o poder absoluto centralizado na figura divina do imperador. Ao tomar o quartel em Tóquio, os cinco militantes estavam dispostos a vencer ou morrer. Ameaçando matar o refém, ordenaram que os soldados fossem reunidos no pátio para ouvir o pronunciamento de seu líder. O famoso autor japonês, que quatro meses antes tinha sido capa da revista dominical do *New York Times Magazine*, tentou discursar e convencer a tropa a desferir um golpe de Estado, mas foi um fiasco. Suas palavras receberam vaia, sinais de

descrença e de desprezo. Diante do fracasso, Yukio Mishima, praticante devotado das artes marciais japonesas, cometeu o *seppuku* (ou *harakiri*). Tinha 45 anos de idade. Com os joelhos no chão, sentado sobre os calcanhares, o tronco reclinado à frente, abriu o abdômen com uma espada curta. Em seguida, deveria ser decepado por um homem de confiança, com um só golpe de sabre. Aconteceu, porém, que o executor errou a manobra e, emocionalmente abalado, teve de ser substituído de última hora. Assim, o espetáculo, projetado para seguir minuciosamente as etapas do suicídio ritual dos samurais, ganhou notas de improviso descabido, eviscerante, inautêntico. Foi uma cena fora de lugar e fora de tempo. A era dos samurais tinha sido oficialmente extinta na década de 1870, durante a Restauração Meiji. Mishima quis empreender uma viagem de volta na História, mas não teria aonde chegar. Ninguém retorna ao que não existe mais. Segundo capítulo: o passarinho de gaiola. A moda já passou, mas quem foi criança no Brasil das décadas de 1950, 1960, talvez até 1970, tem alta probabilidade de ter convivido com gaiolas penduradas no alpendre. Curiós, bichudos, pintassilgos e canari-

Quando essas pessoas jurídicas esmorecem diante das big techs e quando o leitor vira refém voluntário das plataformas, algo da profissão, algo de muito precioso, vai se perdendo no passado

nhos, tratados a folhas de almeirão cultivado no quintal, alpiste lustroso e gemas bem cozidas, faziam a sibilante trilha sonora da casa da gente. Cativos, mas cheios de si, gorjeavam por horas, e era curioso, tinham a habilidade de aprender uns com os outros. Gaiolas eram postas lado a lado para fins de formação de quadros canoros. Numa de suas crônicas imortais, *O espalhador de passarinhos* (que depois virou nome de livro), o escritor Humberto

Werneck registra que as aves miúdas tinham até “sotaques” locais, com trinados que só se ouviam numa única região. O *canto de Araxá*, por exemplo. Werneck lembra que seu pai soltou um de seus melhores cantores pelo sertão mineiro, na esperança de espalhar a arte pela natureza. Hoje, cabe perguntar: posto para fora da gaiola, largado no mato, o passarinho não se sentiria, digamos, meio demitido? Ficou liberto ou ficou desamparado? Terceiro capítulo: o jornalista. Houve jornalistas que, expelidos da redação, perderam a voz, a pose e o jeito. Cantavam tão bonito quando tratados com almeirão do quintal. Depois, soltos por aí, se desenterraram da embocadura. A pretexto da falta de leitores, deram pela falta de si. “Nunca invejei a liberdade do pássaro”, escreveu Yukio Mishima no poema *Ícaro*, traduzido por Paulo Leminski. Talvez ele invejasse outro pássaro, aquele protegido por grades diagramadas pelo esmero e pelos ouvidos atentos do narcisismo ornitológico. Os samurais desenvolveram um código de conduta inflexível, que segue admirado até nossos dias. O Bushidô (caminho do guerreiro), segundo o qual a morte honrosa é preferi-

vel à derrota humilhante, fincou seus apoios em uma ética de coragem, esgrima e lealdade incondicional a um senhor. Mesmo quando assumiram o controle do Estado, entre os séculos 12 e 19, no período conhecido como feudalismo japonês, eles entregavam sua lealdade e sua vida a um senhor: o imperador. Jornalistas também se fiam em códigos de ética, uns mais vistosos, outros mais discretos. Há os exageradamente declaratórios. Há os omissos. Há o cinismo. De vez em quando, encontramos deontologias justas e genuinamente levadas a sério. Jornalistas também juram lealdade a um senhor, ou a um senhor duplo: a verdade dos fatos e o direito à informação. Mas, na prática, engaiolados em empresas, são leais às pessoas jurídicas que lhes garantem o alpiste. Agora, quando essas pessoas jurídicas esmorecem diante das big techs e quando o leitor vira refém voluntário das plataformas, algo da profissão, algo de muito precioso, vai se perdendo no passado. Nessa hora hostil, vêm bater na porta da memória os samurais, tão duros, e os passarinhos domesticados, tão indefesos, tão estridentes e tão esquecidos. ● JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA



Política
Flávio Bolsonaro usa dado falso sobre urna eletrônica em reunião com embaixadores
Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, levantou suspeitas já desmentidas pela Justiça Eleitoral sobre as urnas eletrônicas em evento com embaixadores de dezenas de países na terça-feira. ●

433 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “A urna só é fraudada quando eles perdem. O problema nunca foi a urna. É não saber perder. Pedem voto impresso igual dos EUA, dizendo que é mais confiável, mas o próprio Trump alega fraude no modelo”
EZZEQUIEL PAIXÃO
- “Meu Deus, quando esse inferno vai acabar?”
MARCELA CHIESQUINI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadão
Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Economia
OpenAI diz que modelos de IA saíram do controle. ●
bit.ly/44lJlMs

Aplicativo do Estadão
Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
bit.ly/3D0iGb6

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP
● **Atendimento:** (11) 3856-2122 ● **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com ● **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com ● **Tabela de Venda Avulsa:** **SP:** R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com



Eleições 2026

PT entra com ação contra Flávio, que recua e diz confiar no sistema eleitoral

Pré-candidato do PL à Presidência afirma que fala a embaixadores foi interpretada de forma equivocada; partido de Lula aciona o TSE e pede remoção de postagens e multa

FABRÍCIA BRAGA
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
SÃO PAULO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O pré-candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), divulgou ontem uma nota em que nega ter colocado em dúvida a integridade do sistema eleitoral brasileiro durante encontro com diplomatas estrangeiros, um dia antes, em Brasília. O PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva protocolou uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra Flávio. O TSE, por sua vez, reforçou que a empresa venezuelana mencionada pelo senador nunca produziu urnas eletrônicas para as eleições brasileiras.

Apesar da repercussão das declarações do pré-candidato do PL, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, avaliou a interlocutores que o caso de Flávio é diferente do que levou o pai dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), à inelegibilidade. Em junho de 2023, o TSE condenou Bolsonaro e o tornou inelegível até 2030 em razão de reunião com embaixadores, em julho de 2022, na qual o então presidente disseminou desinformação sobre o processo eleitoral do Brasil. Nunes Marques votou contra a condenação de Bolsonaro, que o indicou para o Supremo Tribunal Federal (STF).



'Eu presidente' Senador copia vídeo de Neymar com IA

Flávio Bolsonaro publicou um vídeo produzido com inteligência artificial em que “vislumbra seu futuro como presidente”. A peça é semelhante à que retrata Neymar “prevendo” sua participação na Copa de 2030. ●

Na avaliação do presidente da Corte Eleitoral, Flávio não chegou a falar diretamente em fraude, o que atenuaria a situação. O *Estadão/Broadcast* apurou que Nunes Marques, no entanto, não descarta uma punição. O ministro também tem dito, em conversas reservadas, que ele mesmo participou, em 16 de junho, em Brasília, de encontro com embaixadores promovido pelos mesmos organizadores da reunião de Flávio e que, na ocasião, destacou a lisura do processo eleitoral do País.

CIA. Anteontem, durante discurso em encontro com embaixadores de 40 países, Flávio pediu o envio de observadores internacionais para supervisão

nas eleições brasileiras e vinculou suposta fraude no pleito venezuelano envolvendo a empresa Smartmatic a equipamentos usados no País. Ele afirmou que um documento da CIA, a agência de inteligência dos Estados Unidos, apontou manipulação nas eleições venezuelanas de 2010. “Muitas dessas máquinas que são utilizadas nas eleições brasileiras têm a mesma origem dessa empresa venezuelana”, disse Flávio.

'EQUIVOCADA'. Já no comunicado divulgado ontem e assinado por Flávio, pelo coordenador-geral da pré-campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN), e pela advogada Maria Claudia Bucchianeri, coordenadora jurídica

da equipe, o presidenciável do PL diz que sua manifestação foi interpretada de forma equivocada e que ele “não está questionando o sistema de votação brasileiro”. A nota fala em “integral confiança no sistema eleitoral brasileiro” e defende a presença de observadores estrangeiros para o aperfeiçoamento do processo eleitoral, “ampliando a transparência, a integridade e a confiança pública nas eleições”.

O texto destaca que, na reunião, Flávio apenas fez referência a dois episódios públicos: a reunião de Bolsonaro com embaixadores que resultou na ilegibilidade do pai e um relatório da CIA sobre as eleições da Venezuela. A nota, porém, não esclarece a origem da afirmação de que as urnas brasileiras teriam a “mesma origem” da empresa venezuelana Smartmatic.

'OMITIDA'. Na ação apresentada no TSE contra Flávio, o PT argumenta que o senador divulgou fato sabidamente inverídico, já que o documento da CIA sobre a Smartmatic trata apenas da atuação da empresa na Venezuela. “Não há nenhuma referência ao sistema eleitoral brasileiro. O documento estadunidense e suas conclusões não dizem respeito ao Brasil em nenhum aspecto. Porém, essa circunstância é deliberadamente omitida ou descontextualizada”, diz a representação, também assinada por PV e PCdoB.

Os partidos pedem que o TSE determine a remoção de

publicações sobre o tema feitas pelo deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e pelos deputados Gustavo Gayer (PL-GO) e Júlia Zanatta (PL-SC). E solicitam que, juntamente com Flávio, eles sejam proibidos de propagar a associação entre a Smartmatic e as urnas e arquem com multa de R\$ 30 mil cada um.

“Em diversas oportunidades, o TSE reiterou que a empresa Smartmatic não forneceu nem fornece urnas para as eleições brasileiras, tampouco trabalhou na programação desses aparelhos”

**Tribunal Superior Eleitoral
Em nota**

Procurado, o TSE reforçou que a Smartmatic nunca vendeu aparelhos do tipo para o Brasil. “Em diversas oportunidades, o TSE reiterou que a empresa Smartmatic não forneceu nem fornece urnas para as eleições brasileiras, tampouco trabalhou na programação desses aparelhos. A empresa atuou apenas no treinamento de profissionais que prestaram suporte técnico e operacional para as urnas brasileiras.” ●

NA WEB
Assista ao vídeo em que Flávio usa dado falso sobre urna eletrônica
www.estadao.com.br/

Fato acende alerta no TSE, mas é visto com cautela

ANÁLISE

RAQUEL LANDIM

A reunião de Flávio Bolsonaro (PL) com embaixadores acendeu um alerta no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas é vista ainda como menos grave que o evento que levou à inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O tema é

observado com cautela dentro do tribunal, que aguarda ser notificado para se manifestar. O PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ingressou ontem com uma representação.

A percepção de ministros ouvidos é de que Flávio está subindo o tom contra o Judiciário à medida que sua candidatura perde tração nas pesquisas de intenção de voto, a fim de se legitimar dentro da direita e para justificar uma eventual derrota.

A mudança começou com

manifestações contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), depois de ter sido impedido de se comunicar com o pai. E chegou agora a um questionamento às urnas eletrônicas.

Num evento anteontem, Flávio afirmou que o equipamento utilizado no Brasil tem a mesma origem das urnas da empresa venezuelana Smartmatic, o que já foi desmentido pelo tribunal. O discurso é copiado de argumentos trumpistas, o que gera temores também dentro do Judiciário de que o pré-candidato poderia estar tentando legitimar uma intervenção estrangeira nas eleições.

Mas, por enquanto, a situação de Flávio é juridicamente di-

ferente daquela que levou à inelegibilidade de Jair Bolsonaro.

Ele ainda é pré-candidato, portanto não cabe uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral, que culmina na impossibilidade de se candidatar. No caso de

Tração Percepção de ministros é de que Flávio sobe o tom contra o Judiciário conforme sua candidatura perde tração

Flávio, uma eventual condenação teria penas mais brandas, como retirada de vídeo do ar e notificação das plataformas.

Também é perceptível para os ministros que Flávio utili-

zou um tom mais brando e cuidadoso que o pai – num movimento que é visto como calculado. E não há toda a escalada golpista que existia na época de Bolsonaro, incluindo reunião com generais.

Outro ponto importante é que não ocorreu a utilização de bens públicos, ponto que foi importantíssimo para a condenação de Jair. Na reunião com embaixadores realizada no dia 18 de julho de 2022, pouco antes da eleição presidencial, Jair Bolsonaro estava dentro do Palácio da Alvorada e todo o evento foi transmitido pela TV Brasil e pelas redes sociais oficiais do governo. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO

Caso Master

Flávio recebeu R\$ 500 mil de empresa do esquema de Daniel Vorcaro

Senador alega que seu escritório de advocacia prestou serviços por meio de um contrato privado e legal

BRASÍLIA

O senador e pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro (RJ), recebeu R\$ 500 mil de uma empresa cujo dono está envolvido no esquema do Banco Master, de Daniel Vorcaro. A relação aparece em uma nota fiscal, emitida em 9 de abril de 2025 pelo escritório de advocacia que leva o nome do senador.

O documento, revelado pelo site Metrôpoles e confirmado pelo **Estadão**, indica que Flávio, que é advogado, prestou serviço de “assessoria jurídica” à empresa Contabil Correa Contabilidade & Auditoria Ltda. A empresa tem como sócio-administrador Rogério Lourenço Novo, que também é diretor da Copenhagen e Assessoria e Consultoria S.A., empresa ligada a fundos que geriam recursos de Vorcaro.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, o senador confirmou ter prestado serviços de advogado para a Contabil Correa por meio de um contrato privado e legal. O presidencial, porém, não explicou quais

teriam sido os serviços jurídicos e disse que estão tentando “marginalizar a advocacia”.

Além da nota fiscal emitida para a Contabil, o escritório de Flávio emitiu, em 7 de abril de 2025, outras duas notas, de R\$ 500 mil cada, referentes a serviços para a Copenhagen. Os documentos foram cancelados, conforme consta no sistema da Secretaria de Economia do Distrito Federal.

‘NÃO ACEITEI’. No vídeo, o senador disse que as duas notas fiscais foram canceladas porque ele não aceitou trabalhar para a Copenhagen. Não explicou, no entanto, a natureza do serviço recusado nem o motivo de a nota ter sido emitida originalmente. “Eu fiz um trabalho para uma empresa, fui contratado para isso, prestei serviços advocatícios, tudo certo, relação completamente legal e privada. Em outra oportunidade, eu não aceitei trabalhar para essa empresa chamada Copenhagen, que supostamente foi usada por Vorcaro para fazer pagamentos para algumas pessoas. Não foi o meu caso”, declarou.

Criada em 1.º de novembro de 2024 com endereço na Faria Lima, a Copenhagen pertence ao Fundo Estônia, da Trustee DTVM, uma das gestoras apontadas como custodiantes de ativos de Vorcaro. Até julho do ano passado, a empresa tinha co-



Ciro Nogueira tem dito a aliados que não deve ser oposição ao Palácio do Planalto a partir de 2027

Ciro Nogueira indica que PP não vai compor chapa com senador

O presidente nacional do PP, **Ciro Nogueira (PI)**, indicou a aliados que o partido vai adotar neutralidade na eleição nacional. A decisão fragiliza o pré-candidato do PL à Presidência, o senador **Flávio Bolsonaro (RJ)**, que fica mais isolado na disputa contra o presidente **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**.

O dirigente também tem dito a aliados que não deve ser oposição ao Palácio do Planalto a partir de 2027, inde-

pendentemente de quem vença as eleições de outubro. A neutralidade na eleição é uma posição consensual no partido para permitir que os Estados fiquem livres para apoiar quem quiserem localmente, ampliando a bancada de deputados federais eleitos pela Federação União Brasil-PP, segundo interlocutores de **Ciro**.

Procurados pelo **Estadão**, tanto **Ciro** quanto o senador **Rogério Marinho (PL-RN)**, coordenador da campanha de Flávio, negam que a resposta tenha sido dada ontem na reunião que o dirigente do PP teve com Flávio em Brasília. Outra motivação para a neutralidade

foi o incômodo de **Ciro** com a falta de uma defesa pública de Flávio a ele durante fase da Operação Compliance Zero.

Além disso, a decisão tem um componente pragmático. Na disputa por uma das duas vagas ao Senado no Piauí, o presidente do PP aparece empatado com o deputado **Júlio César (PSD)** – o senador **Marcelo Castro (MDB)** está em primeiro. A intenção de não fazer oposição ao próximo governo foi vista como uma tentativa de angariar apoio da esquerda num Estado que vota majoritariamente em Lula. ● **DANIELLE BRANT**

E **GUILHERME CAETANO**

“Fiz um trabalho para uma empresa, fui contratado para isso, prestei serviços advocatícios, tudo certo, relação completamente legal e privada. Em outra oportunidade, eu não aceitei trabalhar para essa empresa chamada Copenhagen, que supostamente foi usada por Vorcaro para fazer pagamentos para algumas pessoas. Não foi o meu caso”

Flávio Bolsonaro
Senador (PL-RJ) e
pré-candidato à Presidência

mo diretor **Artur Martins de Figueiredo**, que também administrava a Trustee.

Pelas contas da empresa passavam recursos do conglomerado. Segundo investigação da Polícia Federal no caso Master, **Figueiredo** era o “responsável pela execução técnica das movimentações e pelos ajustes contábeis” no esquema liderado por Vorcaro.

ESCRITÓRIO. Flávio formalizou um escritório de advocacia em Brasília em 16 de abril de 2021. A atividade de advogado é a principal justificativa usada para a aquisição de bens durante seu mandato. É o caso

de uma casa de R\$ 6,1 milhões no Lago Sul, bairro de alto padrão em Brasília. Em 2021, o senador pagou à vista R\$ 2,9 milhões do imóvel e financiou R\$ 3,1 milhões em 30 anos por meio do Banco de Brasília (BRB). Em 2024, ele quitou o empréstimo com seis pagamentos extras que variaram entre R\$ 198 mil e R\$ 997 mil.

“Além da atividade parlamentar, sou empresário e advogado. Para a decepção de quem torce contra, todos os recursos, como sempre, são lícitos e fruto do suor de meu trabalho”, disse o senador na época ao explicar como fez o pagamento. ●

Pré-candidato colhe ‘granadas’ e esbarra no cálculo do Centrão

ANÁLISE

ROSEANN KENNEDY

A poucos dias da convenção nacional do PL, a dificuldade do presidencial Flávio Bolsonaro em confirmar alianças e o nome da vice em sua chapa reflete dois fatos: a essência do Centrão – que só firma compromissos quando tem certeza de vitória – e a colheita das “granadas” que seu grupo político plantou ao longo dos últimos anos.

Até agora, o filho “01” do ex-presidente **Jair Bolsonaro** não conseguiu convencer as cúpulas da federação PP-União Brasil e do Republicanos a formalizar apoio à sua candidatura. O pré-candidato tem enfrentado entraves até para conseguir agendas com os dirigentes dessas siglas, levando sucessivos “dribles” do senador **Ciro Nogueira (PP)** e do deputado **Marcos Pereira (Republicanos)**.

As legendas preferem manter a independência no primeiro turno. Com essa estratégia, preservam os cargos ocupados no governo, ganham tempo para

decidir em qual canoa embarcar na etapa final e, enquanto são pressionadas a aderir ao palanque do PL, barganham posições nas composições estaduais.

Segundo relatos feitos à *Coluna do Estadão*, interlocutores desses partidos repetem à exaustão a mesma pergunta: qual é a vantagem de se associar a Flávio neste momento? Como resultado, os dois nomes mais cotados para a vice seguem em stand-by: **Daniella Marques (Republicanos)** e **Simone Marquette (PP)**.

No caso do Republicanos, a indisposição é mais acentua-

da. A sigla guarda um poço de mágoas com o clã Bolsonaro. No início do atual governo, **Eduardo Bolsonaro** classificou o Republicanos como “partido de esquerda”. No último ano, o foco do desgaste passaram a ser as abordagens sobre o governador **Tarcísio de Freitas**.

Primeiro, o presidente do PL, **Valdemar Costa Neto**, tentou retirar **Tarcísio** do Republicanos para filiá-lo à sua legenda. Depois, embora **Tarcísio** aparecesse nas pesquisas como o nome de oposição mais viável para enfrentar **Lula**, os **Bolsonaros** ignoraram essa constatação.

O governador virou alvo de ataques diretos de **Eduardo** e do líder do PL na Câmara, **Sóstenes Cavalcante**, que declarou que **Tarcísio** “não tinha nada a oferecer”. O mal-estar se aprofundou com a filiação de **Daniella Marques** ao Republicanos, vista pela cúpula partidária como uma imposição.

Diante desse cenário, ganha força no Republicanos a tese de que a legenda deve abandonar qualquer “aventura” na disputa ao Planalto e focar na ampliação de sua bancada no Congresso. ●

EDITORA DA COLUNA DO ESTADÃO



William Waack

Qual soberania?

O tarifaço americano está onde Lula (e todo populista) gosta. No campo das frases fáceis, da indignação seletiva e de seu intenso uso imediato como tática eleitoral no lugar de estratégia coerente de longo prazo.

No uso tático da questão, Lula se utiliza do presente que recebeu de adversários espetacularmente incompetentes. A ponto de ignorarem um princípio universal de ciência política, o das fileiras que se fecham até em torno de governos impopulares diante de agressão externa. E ainda posam com um sorriso beócio ao lado do agressor.

Lula lançou uma ampla cam-

panha de “defesa da soberania” na qual falta entender a qual soberania a propaganda governamental se refere. A clássica soberania não é ameaçada por ninguém vindo de fora (apesar de o Itamaraty supor isso), mas, sim, pela incapacidade do Estado brasileiro de controlar o próprio território – é o que acontece com o crime organizado na Amazônia.

Se a “manutenção da soberania” é a questão de tarifas comerciais, então dificilmente pode-se falar de “soberania”. Cada país faz o que julga apropriado nas relações comerciais e colhe os resultados do que aplica. O Brasil é soberana-

mente protecionista há décadas e vítima de um consenso típico do nosso patrimonialismo, segundo o qual o Estado existe para proteger quem não consegue competir.

Os problemas sérios de afirmação nacional não estão na propaganda governista

Se a defesa da soberania tem a ver com Defesa, a situação é mais precária ainda. O Brasil é descrito como potência média com escassa capaci-

dade de projeção de poder, formulação elegante que mal esconde nossa precária condição de indefesos. Já tivemos esboços de uma “base industrial de defesa”, mas a indústria em geral no Brasil está recuando, e não avançando.

Nesse sentido, deveriam ser considerados como “limitadores de soberania” nossa tributação, insegurança jurídica, regulação, baixa produtividade e juros sufocantes, que impedem desenvolvimento sustentável. Por analogia, deveria ser considerado “mais soberania” o fato de o Brasil estar a um pequeno passo de destonar os Estados Unidos como

maior exportador agrícola do planeta – resultado de inovação tecnológica, qualificação e integração internacional.

Mesmo assim, a superpotência brasileira de grãos e proteínas é vulnerável ao estrangulamento de insumos, às transformações geopolíticas, à precária infraestrutura e, principalmente, às notórias dificuldades de se desenvolver inteligência estratégica, ligando setor público e privado num horizonte de tempo mais amplo.

É bem mais fácil defender a soberania de bravata. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

PT aposta em campanha contra o tarifaço

Vídeos publicados nas redes sociais associam Flávio Bolsonaro (PL) à medida adotada pelo governo dos Estados Unidos

VERA ROSA
BRASÍLIA

O PT lançou ontem a campanha “O Brasil não se entrega” como contraponto ao início do tarifaço de 25% imposto pelo governo de Donald Trump sobre os produtos brasileiros. A campanha nas redes sociais é repleta de imagens que associam o senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato do PL à sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao tarifaço e mostra o impacto da medida no cotidiano da população.

A ideia da mobilização é responder à ofensiva dos Estados Unidos com o debate da soberania nacional – eixo da estratégia de Lula na disputa pela reeleição –, traduzindo para os eleitores o que significa, na prática, o tarifaço sobre o emprego, as empresas e o agronegócio, por exemplo. Os vídeos também vão mostrar a importância de defender o Pix.

“Eu estarei com o pé na estrada para junto desse povo levantar a cabeça e não deixar entregar o Brasil aos americanos”, diz Lula em um dos vídeos.

TIRO NO PÉ. Pesquisas e monitoramentos de redes sociais feitos pelo Palácio do Planalto revelam que a associação de Flávio com as medidas de Trump tem sido um tiro no pé

para a campanha bolsonarista. Por isso mesmo, a estratégia do PT consiste em explorar esse desgaste.

Um levantamento da Genial/Quaest divulgado na quinta-feira indicou que, após o tarifaço, o candidato do PL também passou a perder votos de eleitores do espectro ideológico da direita que hoje se mostram independentes. Embora os vídeos da nova campanha do PT não sejam veiculados em canais do governo, o grupo de WhatsApp intitulado “Porta-Vozes do Lula” espalha a mensagem com declarações de ministros e até do vice-presidente Geraldo Alckmin.

“A nossa democracia e a nossa soberania são inegociáveis para que tenhamos um país com justiça, igualdade e oportunidade”, disse Alckmin no grupo de WhatsApp, nesta quarta-feira. “Por isso, precisamos continuar dialogando com serenidade. Aqui a porta está aberta para todos, independentemente de credo, idade, partido ou canto do País. O que nos une é muito maior: é o nosso compromisso com o Brasil”, completou o vice-presidente.

O tarifaço entrou em vigor ontem e atinge 18% das exportações brasileiras. O governo não vai adotar agora medidas de reciprocidade. “A ideia não é retaliação”, afirmou Alckmin. “Se for olho por olho, o que pode acontecer é os dois ficarem cegos.” ●

GOVERNO REEMBALA PROGRAMA PARA ATENDER A SETORES AFETADOS. PÁG. B1

INFORME PUBLICITÁRIO

CUIDADO!

SÓ NO ANO PASSADO, 475 PESSOAS MORRERAM EM ACIDENTES DE MOTO NA CIDADE DE SÃO PAULO.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Justiça Eleitoral

Gonet lista caso Bolsonaro como precedente para enquadrar Vieira

Senador de Sergipe é acusado de abuso de poder político na CPI do Crime Organizado; procurador afirma não comentar caso em sigilo

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, usou o precedente que levou à inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras jurisprudências do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para justificar um possível enquadramento do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) no ilícito de “abuso de poder político”. O crime pode levar à inelegibilidade do parlamentar, caso seja constatado pela Justiça Eleitoral.

Em despacho assinado no dia 9 de julho, Gonet enviou à Procuradoria Regional Eleitoral de Sergipe a representação apresentada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes contra Vieira por abuso de autoridade e desvio de função ao propor o indiciamento do magistrado no relatório final da CPI do Crime Organizado. Procurado, o PGR disse que não se manifestou sobre casos em sigilo.

No documento, Gonet afirma que o crime de abuso de autoridade se expressa na esfera eleitoral como abuso de poder político, um ilícito que pode levar à cassação de mandato e à inelegibilidade.

O procurador-geral cita ainda que as sanções aplicáveis nesta situação não dependem de o ilícito ter ocorrido durante a campanha eleitoral e aponta como exemplo a decisão do TSE que tornou Bolsonaro ine-



Gonet aponta semelhanças entre o caso de Vieira e o encontro de Jair Bolsonaro com embaixadores

legível por atos praticados na pré-campanha.

URNASELETRÔNICAS. Bolsonaro foi declarado inelegível pelo TSE por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, por causa da reunião em que fez declarações falsas sobre as urnas eletrônicas diante de embaixadores e diplomatas.

O encontro ocorreu em julho de 2022 no Palácio da Alvorada, portanto, antes do início oficial da campanha eleitoral daquele ano. O evento foi transmitido pela TV Brasil. A Corte considerou que as falas do ex-presidente excederam a liberdade de expressão e tiveram como objetivo intervir na disputa eleitoral.

“No julgado, também se advertiu para a conexão entre abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. O fato relevante para a

ação judicial havia também ocorrido no período de pré-candidatura”, afirmou Gonet. “Decidiu que o abuso do poder político se caracteriza como o ato de agente público (vinculado à administração ou detentor de mandato eletivo) praticado com desvio de finalidade eleitoreira, que atinge bens e serviços públicos ou prerrogativas do cargo ocupado”, acrescentou.

“Mais uma tentativa absurda e ilegal de intimidação (...) Tenho plena consciência dos riscos que corre quem desafia os poderosos em Brasília, mas sigo firme na missão de garantir que no Brasil a Justiça um dia seja igual para todos”

Alessandro Vieira (MDB-SE) Senador, sobre a manifestação de Gonet

ativas do cargo ocupado”, acrescentou.

Ao **Estadão**, Alessandro Vieira disse que “não existe nenhum paralelo entre as situações, em especial porque a imunidade parlamentar, que é constitucional, protege o parlamentar e não serve ao então presidente da República”.

PALADINO DA JUSTIÇA. Outro caso citado pelo procurador-geral é o do ex-deputado Fernando Francischini, que foi cassado pelo TSE, em 2021, por também propagar desinformação contra as urnas eletrônicas. Na avaliação de Gonet, esse caso se assemelha ao de Vieira porque o ex-parlamentar “valeu-se das falsas denúncias para se promover como uma espécie de paladino da justiça, de modo a representar eleitores inadvertidamente ludibriados que nele encontraram uma voz para ecoar in-

certezas sobre algo que, em verdade, jamais aconteceu”.

O paralelo entre os dois casos, segundo Gonet, é porque Vieira teria utilizado o cargo para obter exposição pública e figurar como o “heroico proponente da ‘medida inédita’ da CPI”, o que poderia lhe render vantagens eleitorais. “Há bom motivo, portanto, para se crer que o representado se valeu da sua condição funcional como instrumento predisposto a colher publicidade e frutos eleitorais com a medida impactante que procurou implementar”, argumentou.

Caberá à Procuradoria Regional Eleitoral de Sergipe investigar o caso preliminarmente para concluir se Vieira cometeu os excessos e eventuais ilícitos apontados pelo procurador-geral. A Procuradoria pode arquivar o caso ou apresentar uma ação de investigação judicial eleitoral (AIJE), que vai aprofundar as investigações, e pode levar à cassação do mandato do senador e à inelegibilidade por oito anos.

INTIMIDAÇÃO. O senador Alessandro Vieira classificou o despacho de Gonet como “mais uma tentativa absurda e ilegal de intimidação”. O senador afirmou ter tomado ciência da decisão pela imprensa e que a Advocacia do Senado pediu para acessar os autos, mas não conseguiu.

“Tenho plena consciência dos riscos que corre quem desafia os poderosos em Brasília, mas sigo firme na missão de garantir que no Brasil a Justiça um dia seja igual para todos”, escreveu Vieira.

IMPEACHMENT. O relatório final da CPI do Crime Organizado, do Senado, propôs o impeachment dos ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, do STF, e também do próprio procurador-geral da República, Paulo Gonet. A proposta foi baseada na maneira como eles atuaram no caso Banco Master.

O texto final foi rejeitado pela comissão parlamentar. ●

Operação Sem Desconto

Governo leiloa bens apreendidos em investigação sobre fraudes no INSS

ROSEANN KENNEDY
BRASÍLIA

O Ministério da Justiça e Segurança Pública começou a leiloar bens apreendidos no âmbito da Operação Sem Desconto, que investiga um esquema nacional de fraudes e descontos indevidos em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad) vendeu cinco lotes na terça-feira. A arrematação chegou a um total de R\$ 2.387.079,11. O montante incluiu a venda de bovinos e equinos. Outros três lotes colocados à disposição no pregão não receberam ofertas.

A Operação Sem Desconto foi deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Ge-

Bois e cavalos

R\$ 2,38 mi foram arrecadados no primeiro leilão, com a venda de lotes, bovinos e equinos

ral da União (CGU) para desarticular uma organização criminosa suspeita de promover descontos associativos não autorizados diretamente nas folhas de pagamento de aposentados e pensionistas do INSS.

Ao longo das investigações, as autoridades apreenderam diversos bens de alto valor atribuídos a investigados no esquema, incluindo veículos de luxo como modelos Porsche, Lamborghini, BMW e Audi, motos de alta cilindrada, além do rebanho bovino e equino.

A venda antecipada dos bens foi determinada pelo ministro André Mendonça, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão de março.

Atendendo à solicitação da Polícia Federal, o magistrado autorizou a alienação com o objetivo de conter a depreciação patrimonial e garantir a preservação de valores para ressarcimento aos cofres públicos e às vítimas.

Em outros desdobramentos da investigação, a Polícia Federal realizou anteontem a apreensão de novos automóveis pertencentes ao empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, apontado como o “Careca do INSS”. A suspeita é que os veículos estavam escondidos no Distrito Federal. ●

A COLUNISTA CAROLINA BRÍGIDO ESTÁ EM FÉRIAS E RETORNA NO DIA 30 DE JULHO

Operação Sisamnes

Zanin autoriza PF a investigar ministro do STJ

Moura Ribeiro é o primeiro ministro da Corte formalmente investigado no caso de venda de decisões; ele diz desconhecer apuração

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin autorizou a Polícia Federal a investigar formalmente o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Moura Ribeiro em um dos inquéritos sobre venda de decisões da Corte. Desde o início da Operação Sisamnes, deflagrada em novembro de 2024, é a primeira vez que um magistrado do STJ se torna alvo direto da investigação.

Procurado, Moura Ribeiro disse desconhecer a existência de investigação sobre decisões que tenha proferido. Afirmou ainda que são “completamente

improcedentes quaisquer tentativas de associá-lo a fatos criminosos”. “O servidor citado atuou como ‘assistente de plenário’ de 30/1/2019 a 16/6/2019 e foi exonerado da função após atuação irregular, a pedido do próprio ministro”, declarou.

Em relatório parcial de 22 páginas enviado ao STF, a PF apresentou detalhes dos indícios obtidos até agora envolvendo o gabinete de Moura Ribeiro e apontou suspeitas em dez processos sob relatoria do ministro. A PF afirma que Moura Ribeiro favoreceu a advogada Mirian Ribeiro Gonçalves, mulher do lobista Andreson de Oliveira Gonçalves, investigada sob suspeita de operar com o marido o esquema de venda de decisões. A defesa de Andreson disse que a investigação busca motivos para manter o caso no STF.

Um dos casos tratava da reintegração de posse de uma fazenda em Mato Grosso. A PF afirma que o ministro Moura

Ribeiro mudou de posição após uma das partes do processo ter protocolado uma procuração em nome de Mirian.

PAGAMENTOS. No fim de maio, ao tomar conhecimento do relatório da PF, Zanin assinou uma decisão sigilosa. O **Estadão** teve acesso a detalhes do caso. A PF informou ao Supremo ter encontrado decisões suspeitas de Moura Ribeiro envolvendo Andreson e pagamentos de uma empresa do lobista a um assessor do gabinete do magistrado. Por isso, os investigadores reforçaram a necessidade de aprofundar a apuração.

“Torna-se imperioso averiguar possível existência de indícios de ilegalidades penais envolvendo a autoridade sujeita à jurisdição desta Suprema Corte”, escreveu Zanin.

Após ter investigado servidores de diversos gabinetes, a PF começou a apurar suspeitas sobre a participação de ministros no esquema de venda

de decisões. Os investigadores analisaram acessos de servidores do STJ a processos de Moura Ribeiro, para analisar se houve vazamento de informações para o lobista. Porém, os dados fornecidos pela Corte indicaram que o sistema interno tinha limitações que não permitiam identificar de forma precisa os autores dos vazamentos.

Em meio a essa análise, a PF detectou duas transações bancárias suspeitas da empresa Florais Transportes, pertencente ao lobista, com um assessor do gabinete de Moura Ribeiro. A Florais fez as transferências a um técnico judiciário lotado no gabinete do ministro.

Aprofundamento
PF pediu autorização a Zanin para mais diligências envolvendo o ministro do STJ e servidores

Foi identificado um pagamento de R\$ 600 em dezembro de 2019 e outro de R\$ 2 mil em dezembro de 2020. Entre janeiro e junho de 2019, o técnico trabalhou como auxiliar direto do ministro nas sessões da Corte, o chamado “capinha”.

Depois disso, ele passou a trabalhar em outras áreas do STJ até 2021, quando deixou o

órgão. Segundo integrantes do STJ, Moura Ribeiro pediu a abertura de um Processo Administrativo Disciplinar após tomar conhecimento de que o funcionário havia solicitado a outros gabinetes cópia dos votos antecipados das sessões.

“Não se está descartando a possibilidade de o esquema criminoso envolver servidores ou até o próprio ministro. O ponto é que, neste estágio inicial da investigação, ainda não há elementos suficientes para concluir se houve ou não participação dessas pessoas nos fatos apurados. Somente com novas diligências e o avanço das investigações será possível alcançar a clareza necessária para esse tipo de conclusão”, diz o relatório parcial da PF.

DILIGÊNCIAS. A PF pediu autorização para duas diligências envolvendo Moura Ribeiro e servidores do seu gabinete, para cruzar dados com a movimentação financeira de Andreson. Uma é o levantamento dos servidores vinculados ao gabinete, incluindo parentes e empresas. A outra é voltada ao ministro e seus familiares. Essas e outras diligências foram autorizadas por Zanin. A PF deve apresentar nos próximos dias resumo dos achados, para definir os próximos passos da apuração. ●

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL

JARDIM LEONOR – SÃO PAULO – SP

RESIDENCIAL DE ALTO PADRÃO

~~1ª PRAÇA: 15/07/2026 - ENCERRAMENTO ÀS 11H30~~

~~LANCE INICIAL: R\$ 17.500.954,00~~

2ª PRAÇA: 06/08/2026 - ENCERRAMENTO ÀS 11H30

LANCE INICIAL: R\$ 10.500.573,00

40% ABAIXO

950,82 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA DISTRIBUÍDO EM QUATRO PAVIMENTOS EM **TERRENO AMPLO COM 2.365,00 M²**. LOCALIZADO EM UMA DAS REGIÕES MAIS VALORIZADAS E EXCLUSIVAS DA ZONA OESTE DE SÃO PAULO.

UM IMÓVEL SINGULAR, COM AMBIENTES AMPLOS E CARACTERÍSTICAS QUE TRADUZEM O ALTO PADRÃO:

- **Pavimento inferior:** Garagem, depósito e banheiro.
- **Pavimento térreo:** Hall de entrada, salas de estar, jantar, almoço e lareira/leitura, cozinha, despensa, área de serviço, lavabo, piscina, sauna, terraços, área de descanso, espaço para quadra, canil e dependências de serviço.
- **Pavimento superior:** Sala íntima, 4 suítes (sendo 3 com closet) e dormitório de governanta.
- **Sótão**



CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 758
Proc.: 1011406-36.2016.8.26.0100 - 8ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP



Risco de proliferação

EUA assinam acordo nuclear com Arábia Saudita

Pacto prevê montagem de reatores, mas não exige normalização das relações com Israel e não previne fabricação de armas atômicas

WASHINGTON

Os EUA assinaram ontem um acordo nuclear com a Arábia Saudita que prevê a construção de reatores civis e o enriquecimento de urânio pelos próprios sauditas. O documento acendeu o alerta em congressistas americanos, em grupos que defendem a não proliferação e no governo de Israel, que teme uma corrida regional pela produção de armas atômicas.

O acordo deve ser enviado para análise do Congresso, mas a aprovação não deve ser um problema. O tratado se enquadra na Lei de Energia Atômica, de 1954, o que significa que os congressistas teriam

Tramitação
Acordo será enviado para análise do Congresso, que dificilmente terá força para derrubar o tratado

90 dias para emitir um parecer. No entanto, para impedir a aprovação, deputados e senadores teriam de aprovar uma resolução conjunta com votos suficientes para derrubar o veto presidencial – dois terços em ambas as Casas, o que é praticamente impossível.

O acordo prevê o compartilhamento de tecnologia nuclear, mas não inclui salvaguardas rigorosas para evitar que o

material atômico seja usado em armas – até então uma pedra angular da política de não proliferação dos EUA. O texto também não condiciona o tratado à normalização das relações da Arábia Saudita com Israel, uma exigência feita por governos americanos anteriores, incluindo o do democrata Joe Biden.

CRÍTICAS. Membros do gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, prometeram trabalhar contra o acordo. O ministro da Cultura, Amichay Eliyahu, disse que era impossível garantir que a Arábia Saudita não se torne hostil a Israel no futuro. “Não podemos deixar que eles tenham armas nucleares. Hoje, a Arábia Saudita está do lado certo, mas amanhã isso pode mudar.”

Avigdor Liberman, ex-ministro da Defesa e líder do partido Yisrael Beytenu, de oposição, disse que o acordo é “inaceitável”, porque qualquer programa nuclear civil da Arábia Saudita provocará uma corrida armamentista no Oriente Médio. “Todo programa nuclear militar começa como programa civil”, afirmou.

O acordo, que tem duração de 30 anos, permite que empresas americanas trabalhem com autoridades sauditas no desenvolvimento de uma indústria nuclear civil. O texto prevê a construção de uma instalação de enriquecimento de



DANIEL TOROK/WHITE HOUSE-13/5/2025

Trump e Salman: negócios privados na política externa dos EUA

Acordo nuclear

Duração
Pacto terá duração de 30 anos e estabelece a base legal para uma parceria de longo prazo entre EUA e Arábia Saudita na área nuclear civil.

Enriquecimento de urânio
Arábia Saudita pode enriquecer combustível nuclear sob supervisão de empresas americanas, que construirão as instalações necessárias.

Tecnologia americana
Empresas dos EUA fornecerão tecnologia, treinamento, assistência e componentes para o programa nuclear saudita. A Westinghouse é apon-

tada como uma das beneficiadas. A Casa Branca espera arrecadar bilhões de dólares.

Limites
Arábia Saudita não poderá desenvolver sua própria tecnologia de enriquecimento por um período de dez anos. Além disso, os americanos não transferirão tecnologia considerada sensível.

Israel
Tratado não exige a normalização das relações da Arábia Saudita com Israel.

Salvaguardas
Acordo inclui monitoramento, mas isenta Arábia Saudita de inspeções surpresa e rigorosas, como é o padrão da ONU.

urânio na Arábia Saudita, mas não inclui travas para evitar que o combustível nuclear seja usado em bombas e não exige inspeções rigorosas, como as feitas pela ONU.

O tratado enfraquece a política de não proliferação nuclear dos EUA e a posição americana contra o Irã. O regime iraniano sempre defendeu que seu programa nuclear tem fins pacíficos e dificilmente aceitaria que um rival regional, como a Arábia Saudita, desenvolva sua própria tecnologia nuclear sem que o país tenha o mesmo direito.

INTERESSE PESSOAL. Segundo analistas, como o ex-premiê de Israel Ehud Barak, colaborador do Belfer Center, de Harvard, o pacto mostra o distanciamento entre os governos de EUA e Israel. “O acordo mostra que Trump ignora o que pensa Netanyahu”, disse Barak, que acredita que outros países, como Turquia e Emirados Árabes, possam ser encorajados a desenvolver seu próprio programa nuclear.

O aval de Trump também representa uma vitória para o príncipe herdeiro saudita, Mohamed bin Salman, que há muito tempo defende que, se o Irã desenvolver uma arma nuclear, a Arábia Saudita também produziria uma.

A assinatura do pacto também joga luz na relação de Trump com os sauditas. Em janeiro, a Organização Trump anunciou um hotel, um campo de golfe e complexos residenciais de alto padrão, conhecidos como “Trump Mansions”, em Dyrirah, nos arredores de Riad.

Em parceria com os sauditas, o presidente americano também planeja a construção de uma Trump Tower na cidade de Jeddah. Além disso, a empresa de Jared Kushner, genro de Trump, recebeu um aporte de US\$ 2 bilhões do fundo soberano da Arábia Saudita, que é controlado pelo príncipe herdeiro. ● NYT e AP

Conflito no Oriente Médio

Trump ameaça atacar alvos civis no Irã

WASHINGTON

Donald Trump, que acompanhou ontem a chegada dos corpos dos militares mortos na guerra, voltou a ameaçar bombardear a infraestrutura civil iraniana, em resposta aos ataques contra navios no Estreito de Ormuz. “De agora em diante, sempre que o Irã disparar contra um navio no Estreito de

Ormuz, os EUA destruirão uma ponte ou usina de energia, incluindo aquelas localizadas nas proximidades ou dentro da capital Teerã”, escreveu o presidente em sua rede social.

Especialistas apontam que as Convenções de Genebra consideram ataques à infraestrutura civil como crimes de guerra. Em abril, Trump rejeitou a relação, justificando que pontes e usinas seriam alvos

legítimos “porque os iranianos são animais”.

Ontem, os iranianos advertiram que o conflito pode ganhar dimensões regionais se Trump ordenar os ataques. “Os americanos já deveriam estar convencidos de que o Irã ataca onde quer atacar. Portanto, qualquer aposta desse tipo por parte de Trump terminará, mais uma vez, em seu próprio constrangimento”, disse o comando das forças armadas, em comunicado citado pela agência Tasnim.

No X, o chanceler Abbas Araghchi afirmou que o Irã responderia na mesma moeda a qualquer ataque à sua infraestrutura. “Nossa doutrina de de-

fesa é clara: olho por olho. Qualquer agressão contra o Irã, incluindo nossa infraestrutura, provocará uma resposta poderosa e decisiva”, disse.

Energia
Escalada da crise no Oriente Médio voltou a pressionar os preços do petróleo

Os possíveis alvos iranianos seriam instalações de petróleo e gás no Golfo Pérsico e usinas de dessalinização de água, principalmente em países que dependem delas, como Catar, Bahrein e Kuwait.

Outra possibilidade seria fechar também o Estreito de Babel-Mandeb, que liga o Índico ao Mar Vermelho, afetando a capacidade da Arábia Saudita de exportar petróleo. A interrupção do fluxo seria feita pelos houthis, milícia xiita apoiada pelos iranianos, que controla parte do território do Iêmen, na entrada da rota marítima.

Ontem, os houthis disseram ter atacado dois petroleiros sauditas, alegando que as embarcações violaram o bloqueio imposto pelo grupo, na segunda-feira. A escalada da crise fez o petróleo Brent superar ontem a marca de US\$ 95 o barril, valor mais alto em seis semanas. ● NYT e AP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ortega rasga a fantasia



Ditador desiste de fingir respeito à democracia. Silêncio de Lula é ensurdecedor

O presidente Daniel Ortega anunciou que seus adversários jamais voltarão ao governo da Nicarágua pelas urnas: “Aqui não voltará a haver eleições”. Com isso, não inaugurou uma ditadura, apenas decidiu

parar de fingir que a Nicarágua é democrática. Após retornar à presidência pelo voto, em 2007, o extremista de esquerda chutou a escada e desmantelou o arcabouço democrático. Subordinou tribunais, manipulou regras eleitorais e reprimiu protestos. Antes da eleição de 2021, encarcerou pré-candidatos da oposição. Desde então, a perseguição avançou contra empresários, estudantes, jornalistas, religiosos e antigos correigionários. Milhares foram exilados. O fim das eleições consoma uma obra construída metodicamente. Há uma ironia especialmente degradante em oficializar o golpe no aniversário da insurreição que derrubou a família Somoza, em 1979. A revolução sandinista que prometia libertar a Nicarágua de uma dinastia cimentou outra. A mulher de Ortega, Rosario Murillo, foi elevada a “copresidente”, os filhos ocupam posições de influência e o Estado foi subvertido em patrimônio político do clã. A proscrição das urnas talvez proteja o regime no presente, mas deve tornar a sucessão mais dependente da truculência e mais sujeita a rupturas. Ortega espera que esse futuro interesse pouco ao resto do mundo. China e Rússia oferecem apoio sem perguntas inconvenientes. Os Estados Unidos perderam influência, as democracias latino-americanas se dividem segundo afinidades ideológicas e outras crises disputam a atenção internacional. O tirano mostra fraqueza, não força, ao temer até uma eleição fraudulenta dentro de casa, mas comporta-se com audácia diante do exterior porque espera que a indignação logo se dissipe.

O governo brasileiro é cúmplice nesse cálculo. Lula já comparou a longevidade de seu amigo Ortega no poder à das premiê Angela Merkel e Margaret Thatcher, como se fossem coisas equivalentes. O próprio nicaraguense encarregou-se de demolir o argumento. Aquelas líderes permaneceram no poder enquanto obtiveram o consentimento dos eleitores; Ortega acaba de proclamar que jamais tolerará um veredicto adverso. O silêncio gritante do lulopetismo comprova sua hipocrisia: a democracia é tratada como detalhe inconveniente sempre que é seviçada pelos “companheiros” em Caracas, Havana ou Moscou. A comunidade internacional não deveria limitar-se a divulgar notas de repúdio. Cabe coordenar pressão máxima sobre os bens e negócios da família governante, suas empresas de fachada e os operadores civis, policiais e judiciais da repressão. Essas medidas precisam preservar remessas, ajuda humanitária e proteção aos exilados, além de apoiar jornalistas e organizações nicaraguenses que ainda documentam os crimes do regime. Até autocratas costumam conservar eleições de fachada porque reconhecem no voto uma fonte de legitimidade que não conseguem substituir inteiramente. Ortega resolveu dispensá-las para entregar o país à própria família. Se essa ruptura não tiver consequências, sua lição será ouvida muito além da Nicarágua: já se pode negar abertamente aos cidadãos o direito de mudar o governo sem pagar por isso. ●

Escândalo sexual

Caçador de modelos de Epstein é encontrado morto em casa na França

Investigado por estupro e tráfico de mulheres, Daniel Siad era recrutador de talentos do criminoso sexual americano

PARIS

A polícia francesa informou ontem que Daniel Siad, que recrutava modelos para Jeffrey Epstein, foi encontrado morto em sua casa nos arredores de Paris. Ele era investigado por tráfico de mulheres, estupro e apareceu em mais de 1.000 documentos ligados ao criminoso sexual americano, que morreu na cadeia, em 2019. Siad era um dos muitos recrutadores acusados de ajudar Epstein a traficar e abusar de jovens. Ele ainda não havia sido interrogado, mas sempre negou as acusações e prometia apresentar sua versão dos fa-

tos. Seu corpo foi encontrado na noite de segunda-feira, segundo a polícia, que abriu uma investigação para determinar a causa da morte. Siad viajava pelo mundo visitando vilarejos no Leste Europeu, passando por Cuba e Suécia, em busca de mulheres para trabalhar como modelos. Segundo e-mails divulgados nos EUA, ele também buscava mulheres que Epstein “gostaria de conhecer”. “Eu me sinto como um pescador: às vezes peço rápido, outras vezes não há peixe”, escreveu Siad ao financista americano, em 2014. **CONTATOS.** Os documentos do Departamento de Justiça dos EUA revelaram ainda que Siad manteve contato frequente com Epstein até poucos meses antes da morte do financista, recebendo pagamentos via transferência bancária para cobrir despesas de viagens realizadas na busca por mulheres.



Siad: mais um nome ligado a Epstein que é encontrado morto

Siad, de 69 anos, tinha muitas conexões no mundo da moda e também trabalhou como caça-talentos para Jean-Luc Brunel, principal agente de modelos de Epstein em Paris, No-

Mensagens
Documentos revelaram que Siad e Epstein mantiveram contatos frequentes

va York e Miami. Brunel se suicidou na cadeia, em 2022, após passar 14 meses preso, aguardando julgamento por estupro de menores e assédio sexual. Em entrevista a um emissor francês, no início do ano,

Siad disse que Epstein havia abusado de sua confiança e jurou que não sabia que ele “era perigoso”, afirmando acreditar que seu trabalho era puramente recrutar modelos. **ESCÂNDALO.** Os e-mails revelados pelo Departamento de Justiça dos EUA, no entanto, contam outra história. As mensagens de Epstein para Siad eram muito sucintas. “E as garotas novas? Alguma novidade?” ou “Alguma mulher interessante?”. Frequentemente, elas eram mencionadas pela nacionalidade, e não pelos nomes. “Estou em Nova York. A garota sueca está aí?”, perguntou Epstein a Siad, em junho de

2014. Às vezes, o financista respondia às candidatas sugeridas por Siad com apenas uma palavra: “Idade?”. Siad gostava de ressaltar para o parceiro que as mulheres que encontrava pareciam mais jovens do que eram. “Ela tem 26, mas aparenta 18”, escreveu Siad, em um dos e-mails. **JUSTIÇA.** “A impressão é que sua morte priva as vítimas de justiça”, disse a ex-modelo sueca Ebba Karlsson, que acusava Siad de tê-la estuprado quando ela tinha 20 anos e, posteriormente, de explorá-la sexualmente ao apresentá-la a Gérald Marie, ex-diretor da agência de modelos Elite. ● NYT e AFP

Venezuela

Julgamento de Maduro é marcado para 2027

A abertura do julgamento do ex-ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, foi marcada para 1.º de junho de 2027. A decisão foi tomada ontem pelo juiz federal Alvin Hellerstein, em Nova York, onde Maduro está preso. O chavista é acusado de tráfico de drogas. Ele se diz inocente e alega ser “um prisioneiro de guerra”. ●



França

Louvre reabre a galeria após roubo de joias

A Galeria de Apolo, do Museu do Louvre, em Paris, reabriu ao público ontem pela primeira vez desde que joias da coroa francesa, avaliadas em 88 milhões de euros (R\$ 508 milhões), foram roubadas em um assalto cinematográfico em plena luz do dia. As joias roubadas permanecem desaparecidas, nove meses depois. ●



A tragédia de Vinhedo

Famílias de vítimas da queda do avião da Voepass vão propor ação coletiva

— Advogado que representa o grupo diz que o objetivo é obter indenização pelos danos à sociedade e deve usar argumentos de relatório do Cenipa, que será divulgado hoje

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Famíliares das vítimas do acidente com o avião da Voepass, que caiu em 9 de agosto de 2024, pretendem entrar com uma ação coletiva de indenização por danos à sociedade. O relatório final do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB), sobre o acidente será apresentado hoje, em Brasília. A queda ocorreu em Vinhedo, no interior de São Paulo, e causou a morte dos 58 passageiros e dos 4 tripulantes. Procurada pela reportagem, a Voepass não respondeu.

De acordo com o advogado Leonardo Amarante, que representa a associação dos familiares, a expectativa é de que o laudo confirme o que já foi antecipado pela imprensa com a divulgação parcial do relatório. Ele também espera que ocorra nos próximos dias a conclusão do inquérito da Polícia Federal que investiga o acidente. “Quando a Polícia Federal se reuniu com os familiares, no dia 30 de junho, foi dada essa expectativa.”

Na reunião à qual o advogado se refere, os familiares se encontraram com agentes da PF e tiveram acesso à transcrição das conversas registradas na cabine da aeronave antes da tragédia. Segundo a presidente da associação das famílias de vítimas do acidente, Fátima Albuquerque, os familiares estavam emocionados e preferiram não ouvir os áudios. Como mostrou o **Estadão**, a versão preliminar do relatório apontou que a companhia ignorou falhas de segurança e tinha um contexto organizacional deficiente que tolerava desvios e desprezava alertas, como em relação a problemas no sistema de degelo da aeronave que já haviam sido detectados em viagens anteriores.

O documento parcial também diz que houve “distração” dos pilotos durante o voo que partiu de Cascavel, no Paraná, com destino a Guarulhos, em São Paulo, no dia 9 de agosto de 2024. A conduta dos pilotos, marcada por conversas informais durante procedimentos críticos, teria oferecido elevado risco ao voo. Em relação à



ALEX SILVA/ESTADÃO

Avião com 62 ocupantes caiu no quintal de casa, em condomínio de Vinhedo, no interior de São Paulo

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a versão preliminar do relatório indicava que a agência não foi capaz de tomar decisões que mitigariam os riscos, apesar de fiscalizações terem apontado ausência de padrões técnicos na manutenção das aeronaves da companhia.

A Anac diz, em nota, que ainda não teve acesso ao inteiro teor do relatório do Cenipa e, por causa disso, não pode comentar as recomendações. Acrescenta que se posicionará “somente quando houver o relatório final, oficialmente enviado à agência”.

NÃO APONTA CULPADOS. A apresentação aos familiares será conduzida pelo chefe do Cenipa, Alexandre Avellar Leal, e pelos técnicos responsáveis pela condução da investigação. O Cenipa informou que as investigações não têm por finalidade atribuir culpa, apurar responsabilidades civis, administrativas ou penais nem identificar culpados. “Seu propósito é identificar os possíveis fatores contribuintes relacionados à ocorrência aeronáutica, permitindo compreender os aspectos técnicos envolvidos e propor medidas voltadas ao fortalecimento da segurança operacional, com o objetivo de evitar que acidentes semelhantes voltem a ocorrer”, disse o órgão.

“O objetivo da ação aqui é obter uma indenização pelos danos claros à sociedade, o que extrapola as questões individuais. As empresas, eventualmente os fabricantes do avião, os técnicos, a Anac, todas as pessoas que forem apontadas como contribuintes para o acidente estarão no polo passivo da ação”

Leonardo Amarante
Advogado

Conforme o advogado, tanto o relatório do Cenipa como o resultado do inquérito da PF devem fornecer argumentos para uma ação coletiva de responsabilidade civil por danos morais. Ainda segundo Amarante, a medida é independente das ações individuais de indenização que já estão em curso. “O objetivo da ação aqui é obter uma indenização pelos danos claros à sociedade, o que extrapola as questões individuais. As empresas, eventualmente os fabricantes do avião, os técnicos, a Anac, todas as pessoas que forem apontadas como contribuintes para o acidente estarão no polo passivo da ação”, disse.

Ele observou que não há ne-

cessidade de adesão individual ao processo, pois a Associação dos Familiares das Vítimas do Voo 2283 tem legitimidade para propor a ação de forma coletiva. No caso dos danos individuais, segundo Amarante, 95% das famílias já fizeram acordos com a seguradora para o recebimento dos valores estimados caso a caso. Fátima, a presidente da associação, disse que os valores não serão divulgados para preservar as famílias.

No caso da ação coletiva, Fátima disse que a associação está em tratativas com os advogados com esse objetivo. Ainda não há um valor definido para a causa, mas, em caso de sucesso, o dinheiro deve ser destinado a ações voltadas para a melhoria da segurança do transporte aéreo, afirmou o advogado. “Não será um dinheiro que vai para as famílias. A indenização é para a coletividade, toda a sociedade que foi afetada com um acidente gravíssimo, que afetou todo o sistema aéreo, causando a desconfiança dos usuários dos serviços. O impacto coletivo deve ser indenizado.”

‘ANSIEDADE E EXPECTATIVA’. Para a vice-presidente da Associação, Adriana Ibba, mãe da menina Liz, de 3 anos, a vítima mais jovem do acidente, há bastante expectativa em relação ao relatório. “Compartilho

dos sentimentos de todos nós, que é um sentimento de bastante espera, ansiedade e também de expectativa para essa apresentação.” Ela lembra que, após o acidente, o Cenipa se comprometeu a apresentar primeiro para as famílias o relatório final e só depois abrir para a sociedade.

“Esse momento chegou, essa espera de quase dois anos. E eu, particularmente, acredito que esse relatório final vai apresentar, vai apontar falhas sistêmicas, desde a tripulação, as condutas indevidas apontadas pela companhia aérea, e até mesmo a falha na fiscalização da Anac”, disse.

COMO FOI O ACIDENTE. No dia 9 de agosto de 2024, os 4 tripulantes e os 58 passageiros morreram após o impacto do avião bimotor contra o quintal de uma casa em um condomínio de Vinhedo. Alguns corpos ficaram carbonizados. A aeronave despencou 13 mil pés (4 mil metros) em dois minutos. Na ocasião do sinistro, o registro de voo do Flight Radar mostrou que o avião estava a 17 mil pés de altitude às 13h20 e a 4 mil pés (1,22 km) às 13h22, quando o sinal de GPS foi perdido pela plataforma. O avião caiu cerca de 20 minutos antes de pousar e atingiu casas do condomínio residencial. Ninguém se feriu em solo.

Ações individuais
95% das famílias já fizeram acordos com a seguradora para receber os valores estimados caso a caso

O piloto do avião, Danilo Santos Romano, comentou ter notado uma falha no sistema de degelo da aeronave. A informação foi divulgada em relatório preliminar apresentado pelo Cenipa, no dia 6 de setembro daquele ano.

Durante a tragédia, foram registrados também alertas de cruise speed low (baixa velocidade de cruzeiro) e, posteriormente, degraded performance (performance degradada) – quando o avião encontra condições que reduzem sua capacidade de voo, já que o acúmulo de gelo prejudica a sustentação da aeronave. ●

Crime organizado

Áudios revelam propinas para policiais de SP acobertarem o PCC

***Diálogos em celular
apreendido pelo Gaeco
citam pagamentos a
agentes e delegados e
serviram de base para
a Operação Janus***

**MARCELO GODOY
FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO**

Áudios encontrados no celular de Cléber Azevedo dos Santos – “companheiro” do PCC e um dos alvos das Operações Recidere, Bazaar e Janus – mostram a rede de pagamento de propinas mantida pelo esquema de lavagem de dinheiro de alguns dos maiores doleiros do País. São 59 áudios que a Polícia Federal repassou ao Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo.

Com base neles, o Gaeco, a PF e a Corregedoria da Polícia

Civil deflagraram em março a Operação Bazaar, que mirou um esquema de corrupção “sistêmico”, incluindo lavagem de dinheiro envolvendo quatro delegacias e uma divisão de três departamentos da Polícia Civil de São Paulo.

Foram cumpridos, na ocasião, 25 mandados de busca e apreensão, além de 11 mandados de prisão e seis de intimação relativos a medidas cautelares diversas da prisão, que atingiram integrantes da organização criminosa, advogados e policiais. Em seguida, as provas ajudaram a compor a Operação Janus, que levou à decretação de prisão de 18 acusados, 11 dos quais foram capturados na terça-feira – outros dois já estavam presos.

Segundo o Gaeco, os “áudios obtidos nas extrações analisadas evidenciam, de forma clara, a atuação dos investigados como agentes de promoção e financiamento da facção, sendo parte dos interlocuto-

• • • • •
• • • • •

Trecho de um dos áudios

● **“Foi um cenção lá”**
 “Clebinho, ó, esses cara dão aula comigo (...) Dá um troquinho lá pro cara, tira aí cinquentinha do Rodrigo, cinquentinha teu aí, dá cenção pros cara e acabou. Mata na raiz, porque não tem inquerito, não tem nada. Eu acho que isso aí, eu vi o RIF dos cara lá, alguma coisa tem. Entendeu? Então, os cara quiser pentelhar, vai encher o saco. Então, quando eu conversei com o escrivão, o escrivão falou também em 700 paus, eu falei, cara: ‘Sai fora’. Aí eu baixei pro valor pequeno, entendeu? Foi um cenção lá. E aí ele falou: ‘Cara, beleza, porque é pra você’. E tudo mais, que eu conheço eles lá, entendeu? O delegado, na verdade, o delegado doutor João.”

res integrantes e lideranças efetivas da organização criminosa”. O **Estado** teve acesso a parte dessas conversas.

Uma delas é entre o advogado Guilherme Sacomano Nasser, que, segundo o Gaeco, concorreu para a oferta de vantagem indevida no valor de R\$ 100 mil a policiais, com o propósito de obstar investigações contra pessoas jurídicas vinculadas ao grupo criminoso integrado por Cléber Santos, Robson Martins de Souza e Paulo Rogério Dias, o Paulo Barão, oferecendo propina aos policiais José Eduardo da Silva e Ciro Borges de Magalhães Ferraz.

Conforme o Gaeco, os agentes deixaram de “apurar as condutas ilícitas por eles identificadas na análise dos relatório de inteligência financeira (RIFs) requisitados ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)”. O **Estado** não conseguiu contato com Nasser e com a defesa dos outros citados na investigação.

JANUS. A Operação Janus reuniu indícios de que os operadores financeiros do PCC também mantinham relações de proximidade e amizade com coronéis que foram da cúpula da PM de São Paulo. São citados Luiz Carlos Pereira Martins e José Augusto Coutinho – ex-comandante-geral da PM e da Rota –, além de um “Patrício”. Procurado, o comando da PM ressaltou que participou da operação com o MP.

O que o Gaeco aponta
Áudios evidenciam a
atuação dos investigados
como agentes de
financiamento da facção

Coutinho pediu demissão e foi exonerado do cargo em 16 de abril após reunião com o governador Tarcísio de Freitas sobre depoimento do promotor Lincoln Gakiya à Corregedoria da PM, no qual disse ter levado até Coutinho um áudio que provava que PMs da Rota haviam vendido informações ao PCC. Segundo Gakiya, Coutinho não tomou providências. O **Estadão** pediu manifestação dos coronéis. Os integrantes da antiga cúpula da PM, citados na investigação, não foram alvo da operação. ●

Segurança

Justiça condena mulher a 5 anos de prisão por cyberstalking

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

A 10.^a Vara Criminal de São Paulo condenou uma mulher a 5 anos de prisão em regime inicial fechado pelo crime de cyberstalking. É uma das primeiras condenações desse tipo no País, com base em uma lei sancionada em 2021.

Procurada, a defesa da mulher afirmou que está analisando a sentença e vai recorrer ao Tribunal de Justiça de São Paulo para tentar reverter a condenação. “Estamos nos inteirando da sentença proferida em primeira instância”, disse o advogado Mauro Ferreira Fonseca.

A ação envolve uma consultora de vendas da empresa DoTerraBrasil, que atua no ramo de óleos essenciais. Diante da divulgação de usos indevidos dos produtos da empresa, com promessas de cura, o setor de compliance decidiu bloquear o acesso da funcionária ao sistema e impedir sua atuação nas vendas.

A denúncia, movida pelo promotor Cássio Conserino, do Ministério Público de São Paulo, diz que a consultora

passou a fazer publicações sucessivas em suas redes sociais com ataques aos diretores da empresa, chamando-os de “estelionatários”, “contrabandistas” e diversos outros adjetivos. Esses fatos configurariam, para o Ministério Público, crime de perseguição digital, criado pela lei de 2021.

Além disso, a denúncia afirmou que a consultora exigiu

‘perseguir’ a empresa do-Terra e seus líderes, bem como todos que estejam de alguma forma relacionados com tal empresa”, escreveu numa das petições a advogada Vanessa Souza. Na sentença, a 10.^a Vara Criminal determinou o cumprimento em regime fechado por descumprimento de medida cautelar. ●

Inovação

Trata-se de uma das primeiras condenações com base na lei de perseguição de 2021

um pagamento de US\$ 350 mil para interromper os ataques, o que configuraria o crime de extorsão. Um dos diretores da empresa ingressou na ação como assistente de acusação e afirmou à Justiça ter sido citado mais de 300 vezes em publicações nas redes sociais da acusada, mesmo após decisão judicial que havia determinado a interrupção dos ataques. “Conforme informado por ela mesma nas ‘lives’, afirma que não trabalha e que seu único objetivo é

NICOM

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL.: (11) 5033-2000
 (11) 98200-1400

MAIS DE 1500 PRODUTOS COM PREÇO SUPER SUPER BARATO





Suvinil
Rende Cobre Muito
3,6L Branco
Cód. 1704450

De: 129,90
Por: 104^{,90}

DESCONTO -19%	N	ECONOMIZA 25,00
------------------	---	--------------------

AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 as 21h30;
Sabado, das 7h as 21h;
Domingo e Feriado, das 8h as 20h.

Oertas válidas de 23/07/2026 a 29/07/2026 ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos e acessórios, se necessário, entre outros. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.

***** SAC ***** VISITE NOSSO SITE:

(11)5033-2020 www.NICOM.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 22/07

50%

18°

HOJE: MANHÃ

75%

21°

HOJE: TARDE

50%

15°

HOJE: NOITE

VOLUME DE CHUVA

9MM

UMIDADE RELATIVA

69 a 99%

AMANHÃ

14°/17°

SÁBADO

14°/21°

DOMINGO

13°/23°

SEGUNDA

14°/26°

SOL

NASCENTE: 6h44
POENTE: 17h41

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE 21/07 8:05
CHEIA 29/07 11h37
MINGUANTE 05/08 23h22
NOVA 12/08 14h37

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

Ribeirão Preto

5% | 0mm | 15°/32°

São José do Rio Preto

11% | 0mm | 17°/32°

Araçatuba

27% | 0mm | 19°/29°

Presidente Prudente

60% | 8mm | 18°/27°

Marília

68% | 11mm | 14°/27°

Bauriú

63% | 6mm | 13°/28°

Sorocaba

65% | 10mm | 12°/25°

São Paulo

75% | 7mm | 14°/23°

Litoral Sul

61% | 1mm | 19°/24°

Araraquara

30% | 1mm | 14°/29°

Campinas

45% | 2mm | 14°/28°

São José dos Campos

22% | 0mm | 12°/29°

Litoral Norte

79% | 8mm | 17°/23°

Ondas: 23/07

2,5m

1,5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÚ

5%

0mm

23°C/28°C

BELÉM

70%

5mm

25°C/32°C

BELO HORIZONTE

0%

0mm

16°C/28°C

BOA VISTA

0%

0mm

24°C/34°C

BRASÍLIA

0%

0mm

17°C/29°C

CAMPO GRANDE

55%

8mm

19°C/25°C

CUIABÁ

0%

0mm

22°C/33°C

CURITIBA

45%

2mm

10°C/18°C

FLORIANÓPOLIS

25%

1mm

17°C/18°C

FORTALEZA

50%

5mm

25°C/30°C

GOIÂNIA

0%

0mm

16°C/32°C

JOÃO PESSOA

60%

12mm

24°C/27°C

MACAPÁ

20%

0mm

25°C/32°C

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

MACEIÓ

50%

2mm

23°C/27°C

MANAUS

10%

0mm

26°C/33°C

NATAL

65%

11mm

24°C/26°C

PALMAS

0%

0mm

22°C/36°C

PORTO ALEGRE

80%

2mm

14°C/17°C

PORTO VELHO

0%

0mm

24°C/35°C

RECIFE

70%

12mm

24°C/26°C

RIO BRANCO

15%

0mm

23°C/33°C

RIO DE JANEIRO

0%

0mm

23°C/26°C

SALVADOR

25%

1mm

22°C/28°C

SÃO LUÍS

50%

4mm

26°C/30°C

TERESINA

10%

0mm

25°C/34°C

VITÓRIA

0%

0mm

19°C/30°C

Medicina e Estudos

Cesarianas avançam e já respondem por 60,6% dos partos no Brasil

Para OMS, cirurgias não deveriam passar de 15%; quadro era inverso há 25 anos, quando parto vaginal era feito em seis de cada dez casos

DALILA SANTANA

A cesariana é um procedimento essencial quando há indicação médica, mas seu uso excessivo preocupa especialistas. Em 2024, a cirurgia respondeu por 60,6% dos partos realizados no Brasil, porcentual muito acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera adequado entre 10% e 15%.

O levantamento, feito pela Umane com base em dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc/Data-sus), mostra uma mudança no perfil dos nascimentos no País. Em 2001, 61,5% dos partos ocorreram por via vaginal.

Para Aluísio Barros, diretor do Centro Internacional de Equidade em Saúde da Universidade Federal de Pelotas (Cies/UFPel), não existe uma única explicação para esse cenário. A alta taxa resulta da combinação de fatores estruturais, culturais e organizacionais. “O atendimento obstétrico brasileiro é muito centrado no médico e pouco baseado

em equipes multiprofissionais. Além disso, a cesariana acaba sendo mais conveniente para o profissional, mais previsível para a gestante e isso alimenta uma cultura de que essa seria a melhor forma de nascer”, afirma.

O obstetra Romulo Negrini, vice-presidente da Comissão Nacional Especializada em Assistência ao Abortamento, Parto e Puerpério da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), acrescenta que a preferência da gestante é apenas um dos fatores que explicam a inversão no padrão de nascimentos. Ele afirma que muitas mulheres iniciam a gestação desejando um parto vaginal, mas acabam sendo convencidas à cesariana durante o pré-natal ou a internação. “A maneira como as opções são apresentadas pelos profissionais influencia significativamente essa decisão”, diz.

Para Negrini, a própria organização dos serviços também contribui para o elevado número de cirurgias. “A facilidade de agendamento, a previsibilidade da cirurgia, a menor disponibilidade de equipes multiprofissionais e até o receio de ações judiciais contribuem para as cesarianas.”

INDICAÇÃO. Negrini ressalta que a cesariana salva vidas

quando há risco para a mãe ou para o bebê, como nos casos de sofrimento fetal, placenta prévia, descolamento de placenta e ruptura uterina. “Fora dessas situações, a cirurgia expõe mãe e filho a riscos que poderiam ser evitados. Entre eles estão hemorragias, infecções, trombozes e complicações anestésicas. Para o bebê, ela aumenta a chance de desconforto respiratório e de internação em UTI neonatal.”

Indicação médica
Cesariana salva vidas
quando há risco para a
mãe ou para o bebê e exige
avaliação clínica

“A mulher submetida à cesariana sem indicação clínica também passa a ter maior risco de complicações em futuras gestações, como placenta acreta, ruptura uterina e hemorragias graves”, diz Negrini.

Segundo ele, para gestantes de baixo risco, o parto vaginal continua sendo a via mais segura e costuma proporcionar recuperação mais rápida para a paciente, menor tempo de internação e menos complicações futuras. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Albergue e desordem pública no Belenzinho

Reclamação de José Aparício Temperini: “Gostaria de reclamar sobre o desca-so da Prefeitura e sua regional da Mooca para lidar com um problema de desordem pública. Como proprietário de imóvel na Rua São Leopoldo, no Belenzinho, venho reclamar, mais uma vez, sobre a desordem pública causada no referido quarteirão após a instalação no local de um segundo albergue da Prefeitura. Dia e noite, pessoas desocupadas acampam nos portões do albergue e das demais casas particulares e comerciais, impedindo o trânsito normal de pedestres pela colocação de colchões, cadeiras e carrinhos nas calçadas onde dormem e fazem necessidades, consomem drogas ou promovem reuniões coletivas com brigas constantes que atentam contra a ordem pública.”

Resposta: “A Prefeitura de São Paulo informa que a ampliação da rede de acolhimento para pessoas em situação de rua faz parte da política pública de proteção social do Município. Na região da Rua São Leopoldo, a rede conta com quatro serviços destinados ao acolhimento da população em situação de rua. A via recebe varrição diária e lavagem semanal (realizada às segundas-feiras).” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Praga de gafanhotos

Pessoa hontem vinda Santos refere-nos que estápousada na serra do Cubatão, conforme a noticia que já extrahimos do *Diario de Santos*, uma grande nuvem de gafanhotos. Estende-se desde o segundo plano até ao alto da serra, e calcula-se que cobre uma extensão de tres quartos de legua. É tão densa a nuvem dos insectos, de côr avermelhada, que em toda essa extensão não se vê nas arvores e na terra de outra côr. Os terríveis insectos invadiam os carros que passavam; quasi todos os passageiros divertiram-se em apanhá-los e trazê-los em cartuchos. Fomos mimoseados pelo nosso amavel informante com uma amostra da praga. Parece que a nuvem de gafanhotos, que veio do lado de S. Vicente, toma agora a direcção de Santos. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSAS
Hilda Caldeira Chiochetti – Dia 26, às 9 horas, na Paróquia Santuário Nossa Senhora da Salette, na Rua Dr. Zuquim, 1746, Alto de Santana (1 ano).
IN MEMORIAM
Luiza Monaco Abbamonte – Amanhã, às 19h15, na Paróquia Sagrada Família, na Av. do Cursino, 1915, Jardim da Saúde.

sa Senhora da Salette, na Rua Dr. Zuquim, 1746, Alto de Santana (1 ano).
IN MEMORIAM
Luiza Monaco Abbamonte – Amanhã, às 19h15, na Paróquia Sagrada Família, na Av. do Cursino, 1915, Jardim da Saúde.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**.

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>
Cortel SP:
<https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar:
<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Transportes

TJ manda Prefeitura autorizar mototáxi na cidade de SP

Prazo de 48 horas foi dado por decisão de anteontem; disputa entre gestão e empresas começou em 2023

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou que a Prefeitura da capital paulista autorize a Uber a oferecer transporte de passageiros por motocicletas na cidade. A decisão de anteontem da juíza

Patrícia Persicano Pires determina a autorização no prazo de 48 horas, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil. Na última semana, a Prefeitura e o Comitê Municipal de Uso do Viário (CMUV) negaram o pedido da empresa para operar o serviço. A Uber contestou as razões apresentadas pela Prefeitura e afirmou que se tratava de uma tentativa de barrar o transporte de passageiros por motocicletas na cidade. Na decisão, a juíza rejei-

tou o indeferimento emitido pelo CMUV, classificando a decisão como resistência ao cumprimento de ordens judiciais anteriores. Procurada, a Prefeitura não respondeu. De acordo com parecer jurídico da Prefeitura e do CMUV, a Uber não apresentou documento que comprovasse o requisito de contratação de seguro de acidentes pessoais, conforme previsto na legislação aprovada na Câmara. A magistrada destacou na decisão a apresentação da declaração de seguro assinada por representantes da seguradora Chubb por parte da Uber, esvaziando “objeções formais tardiamente suscitadas” pela Prefeitura. “A empresa apresentou declaração de cobertura atualizada, no mesmo formato daquela que sempre instruiu o processo, sanando exatamente

os dois pontos indicados. O indeferimento sobreveio, então, por vícios distintos dos constantes da notificação, como ausência de assinatura e não juntada da apólice, jamais suscitados em qualquer fase anterior”, afirmou a juíza.

Só podem regulamentar O Supremo Tribunal Federal já decidiu que municípios não podem proibir o mototáxi

O TJ-SP determinou que o CMUV credencie a Uber como pessoa jurídica exploradora do serviço no Município. Desde 2023, a Prefeitura de São Paulo e as empresas Uber e 99 travam uma disputa na Justiça acerca da liberação do serviço na cidade. Após o Supremo Tribunal

Federal (STF) decidir que municípios não podem proibir o mototáxi, as companhias de transporte por aplicativos anunciaram o início do serviço em dezembro de 2025. O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que a Prefeitura regulamentasse o modal. A justificativa da Prefeitura para se opor ao serviço, antes da regulamentação aprovada pela Câmara, era um eventual aumento do número de acidentes em um trânsito já sobrecarregado.

99. A 99 anunciou em abril de 2026 que desistiu de oferecer o serviço de mototáxi em São Paulo. Na ocasião, a empresa informou ao **Estadão** que estava focada na expansão do serviço de entrega e não havia planos de lançar o serviço de mototáxi na capital paulista. ●

ADRIANA VICTORINO

LEILÃO DE MOTOS

Oportunidades com IPVA 2026 pago

MOTOS COM PEQUENA MONTA

SÁBADO
25/07 ÀS 8H30
ONLINE

IPVA 2026 PAGO

YAMAHA FAZER 250 BLUEFLEX 14/14

IPVA 2026 PAGO

HONDA CB 300F TWISTER ABS 24/24

IPVA 2026 PAGO

DAFRA CITYCOM 300i 23/23

IPVA 2026 PAGO

HONDA PCX 160 24/24

IPVA 2026 PAGO

KAWASAKI NINJA 500 25/25

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

B2Capital

CONSULTE EDITAL COMPLETO

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SUHA

SEGURADORA

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Temporais

Idoso é resgatado de carro submerso no RS

Oswaldo Barea, de 80 anos, foi socorrido anteontem de um carro submerso durante as fortes chuvas no Rio Grande do Sul. Ele foi retirado do automó-

vel e passa bem. Imagens registradas pelo empresário Edegar Passari, um dos socorristas, mostram o veículo com água até a janela.

Edegar e o primo Jonathan Passari atuaram no salvamento do idoso. Os socorristas utilizaram uma retroescavadeira para chegar ao local. ●

EDEGAR PASSARI

Socorristas usaram retroescavadeira para conseguir chegar ao local



Campeonato Brasileiro

Maurício volta da Copa para liderar vitória do Palmeiras

— Meia que disputou o Mundial pelo Paraguai comanda triunfo por 3 a 1 na primeira partida após a pausa para o torneio da Fifa

.....
19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORITIBA
1

PALMEIRAS
3

Gols: Maurício, aos 8 e aos 18 do 1º tempo. Ramón Sosa, aos 21, Paulo Roberto, aos 22, do 2º tempo.

CORITIBA: Pedro Rangel; Tinga, Tiago Cóser, Jacy e Bruno Melo (Felipe Jonatan); Thiago Santos (JP Chermont), Sebastián Gómez (Vini Paulista) e Jousé; Lavega (Lucas Ronier), Renato Marques (Paulo Roberto) e B. Lopes. **Técnico:** Fernando Seabra.

PALMEIRAS: Carlos Miguel; Gustavo Gómez, Murilo e Alexander Barboza; Khelvenn, Marlon Freitas, A. Pereira, Maurício (Emiliano Martínez), Arias (Riquelme) e Piquerez; R. Sosa (Heitor). **Técnico:** Abel Ferreira.

Árbitro: Anderson Daronco (RS).

Amarelos: T. Santos (Coritiba); A. Barboza, Khellven e R. Sosa (Palmeiras). **Público:** 27.273 pessoas. **Local:** Couto Pereira, em Curitiba (PR).



GABRIEL MACHADO/AGIF

Maurício comemora na vitória contra o Coritiba, na capital paranaense; meia marcou duas vezes

.....
BRUNO ACCORSI

Os jogadores do Palmeiras que disputaram a Copa do Mundo pelo Paraguai voltaram inspirados ao Brasil. Maurício, que tem dupla nacionalidade por ser filho de paraguaio, marcou os dois gols que abriram a vitória por 3 a 1 sobre o Coritiba, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Couto Pereira. Ramón Sosa fez o terceiro. Eleito o melhor em campo, Maurício destacou após o jogo a boa estrutura do clube e a qualidade do trabalho desenvolvido pela comissão técnica

liderada pelo treinador Abel Ferreira para explicar o bom futebol e desempenho dos atletas palmeirenses apresentados no retorno após a parada de mais de um mês durante a realização da Copa do Mundo. “Isso é fruto do trabalho que a gente faz diariamente, a rapaziada que foi para a Copa aproveitou muito bem (*esse período*), e os que ficaram retornaram e fizeram um bom trabalho. A gente tem profissionais de muita qualidade, uma comissão técnica também que dispensa comentários. Acho que isso faz com que a gente não relaxe, não fique de salto alto, nem

sem humildade. Acho que esse é o grande segredo nosso, nossa união e nossa humildade. E a gente tem que demonstrar isso a cada jogo”, declarou o meia, após a vitória contra o Coritiba fora de casa. “Estou muito feliz não só pela minha partida, mas, principalmente, da equipe. A gente demonstrou que tem muita qualidade e, quando a gente precisa marcar e correr, a gente faz isso também.” Com o retorno sem drama após a parada para o Mundial, os palmeirenses continuam na liderança, com 44 pontos e sem qualquer chance de deixar a posição por pelo menos

duas rodadas. Já o Coritiba, que faz um campeonato razoável, permanece com 26 pontos e perdeu a chance de aproximação do G-6.

O JOGO. O primeiro tempo foi confortável para o Palmeiras, que dominou o Coritiba com tranquilidade. Eficiência e letalidade marcaram a atuação palmeirense, cujos contra-ataques eram uma arma importante, mas não a única. Afinal, os comandados de Abel Ferreira mostravam repertório também quando tinham a posse e precisavam girar a bola para encontrar espaços.

não precisou de muito esforço e alcançou o terceiro gol com mais um paraguaio do elenco. Ramon Sosa passou por Tiago Cóser e bateu cruzado para o fundo da rede. Faltou apenas Gustavo Gómez marcar para completar a festa paraguaia e alviverde.

Em um raro momento de jogada mais aguda do Coritiba, a diferença do placar foi diminuída com um bonito gol. Desatento, Barboza demorou a dar combate e permitiu uma finalização de fora da área de Paulo Roberto, que chutou com muita força para vencer o goleiro Carlos Miguel. ●

.....
Próxima rodada
Palmeiras volta a campo no domingo, 19h30, contra o Atlético-MG, em jogo pela 20ª rodada, a 1ª do retorno
.....

Jogo foi 1º entre clubes presididos por mulheres

.....
MARINA BORGES

O duelo entre Coritiba e Palmeiras ocorrido hoje no Couto Pereira teve um significado histórico fora das quatro linhas. Pela primeira vez, os dois clubes que se enfrentam em uma partida da Série A têm mulheres ocupando simultaneamente o cargo máximo da administração. Do lado paranaense, Marianna Libano representa o Coxa, enquanto Leila Pereira é a presi-

dente do clube paulista. A presença das duas dirigentes à frente de clubes da elite do futebol brasileiro representa um marco em um ambiente historicamente dominado por homens. Dias antes do duelo, Marianna afirmou ter na dirigente palmeirense uma referência. “A Leila é mais do que uma inspiração. Por toda gestão que ela faz dentro do Palmeiras, ela é de fato inspiradora em todos os quesitos”, afirmou em entrevista ao portal da Band.



MARINA BORGES

Marianna Libano é presidente do Coritiba desde 2004

Apesar do momento histórico, a presidente do Coritiba ressaltou que cenário precisa avançar com a chegada de



ALEX SILVA/ESTADÃO

Em seu 2º mandato, Leila Pereira comanda o Palmeiras desde 2021

mais mulheres à gestão dos clubes: “Ainda é pouco ter só duas mulheres à frente de seus clubes na Série A. Que logo ve-

tenham mais mulheres competentes lidando com o futebol diariamente”, disse.

MANDATOS. Leila Pereira está no comando do Palmeiras desde 2021 e foi reeleita para um segundo mandato. Durante sua gestão, o clube manteve protagonismo no futebol brasileiro e sul-americano, com conquistas importantes e investimentos na estrutura da equipe. Já Marianna Libano assumiu a presidência do Coritiba em dezembro de 2024, em um momento de reconstrução administrativa do clube. Sua chegada representa também um novo capítulo na participação feminina na direção de equipes tradicionais do futebol nacional. ●

Campeonato Brasileiro

São Paulo sofre virada em 5 minutos e perde em casa para o Athletico-PR

Time tricolor faz bom primeiro tempo e sai na frente por 1 a 0, mas permite a virada dos paranaenses no início da etapa final

O São Paulo perdeu, ontem, por 2 a 1 para o Athletico Paranaense em seu primeiro jogo após a Copa do Mundo. A equipe de Dorival Júnior até saiu na frente, mas não foi competente para administrar a vitória depois de fazer um bom primeiro tempo, em que saiu ganhando por 1 a 0, e permitiu a virada do rival paranaense nos primeiros cinco minutos da segunda etapa.

A partida, válida pela 19.^a rodada do Brasileirão, foi realizada no Estádio Municipal Cicero de Souza Marques, em Bragança Paulista, no interior do Estado, porque o Morumbi estava indisponível por causa da apresentação do cantor britânico Harry Styles.

Com 25 pontos na tabela, o time comandado por Dorival está no meio da tabela, em nono lugar, a cinco pontos do Red Bull Bragantino, quinto colocado, e a cinco também do Vasco, 17.^o colocado, primeira posição dentro da zona

19.ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO

ATHLETICO-PR

1

2

Gols: Artur, aos 18 minutos do primeiro tempo. Leozinho, a um e aos seis minutos do segundo tempo.

SÃO PAULO: Rafael; Lucas Ramon, Arboleda, Rafael Tolói (Osorio) e Wendell; Bobadilla (Danielzinho), Pablo Maia (Ferreirinha) e Marcos Antônio; Arthur, Calleri (André Silva) e Luciano.

Técnico: Dorival Júnior.

ATHLETICO-PR: Santos; Arthur Dias (Terán), Aguirre e Esquivel; Gilberto, Jadson, Luiz Gustavo, João Cruz (Claudinho), Leozinho (Isaac) e Mendoza; Viveros.

Técnico: Odair Hellmann.

Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).

Cartões amarelos: Arthur Dias.

Renda: R\$ 345.000,00.

Público: 6.487 torcedores.

Local: Cicero De Souza Marques, em Bragança Paulista (SP).

de rebaixamento.

O time paranaense é o terceiro, com 33 pontos, e chegou à décima vitória na rodada que fechou o primeiro turno do campeonato.

O JOGO. O São Paulo foi dominante durante todo o primeiro tempo, mas não chegou a ter um volume ofensivo tão intenso e demorou para conseguir ferir de verdade o adver-

sário. Precizou de um falta para finalmente mostrar agressividade e no mesmo lance foi recompensado com bola na rede. Foi boa a batida de Artur, autor do gol, mas o goleiro Santos colaborou falhando ao tentar fazer a defesa.

Dorival Júnior precisou fazer uma substituição ainda aos 20 minutos do primeiro tempo, porque o zagueiro Rafael Tolói se lesionou e deu lugar a Osorio. Sem maiores prejuízos ao sistema defensivo após a substituições, os são-pauli-

Próximo jogo
O São Paulo volta a jogar no domingo, 18h30, contra o Flamengo, no Rio, pela 1ª rodada do retorno

nos continuaram dominando as ações do jogo.

O Athletico-PR, por sua vez, levou pouco perigo ao gol tricolor. Suas investidas no campo de ataque se resumiam a bolas longas, geralmente lançadas para Viveros, que não conseguia evoluir os lances, muito em razão de receber isolado, sem suficiente apoio dos companheiros para desenvolver a jogada da melhor forma.



Athletico conseguiu virar o jogo em 5 minutos contra o São Paulo

O primeiro minuto do segundo tempo mudou completamente o panorama da partida. Depois de muitos erros e frustrações ao longo da primeira etapa, Viveros recebeu lançamento de Luiz Gustavo e cruzou rasteiro para Leozinho acertar a trave. A bola ficou com o Athletico, e um cruzamento de Jadson desviado por Lucas Ramon terminou em gol de Leozinho, bem posicionado dentro da pequena área.

VIRADA RELÂMPAGO. Passaram-se cinco minutos entre o empate e a virada. O responsável foi, de novo, Leozinho, desta vez com um chute cruzado sem chances para Rafael.

Em desvantagem, os são-paulinos fizeram um jogo desorganizado, com resoluções ruins quando chegavam perto da área. As finalizações esbarravam na defesa adversária ou iam para a linha de fundo.

Por isso, é possível dizer que em nenhum momento estiveram perto de buscar o empate.

● BRUNO ACCORSI

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	44	19	13	5	1	19
2	Flamengo	37	18	11	4	3	19
3	Athletico	33	19	10	3	6	7
4	Fluminense	32	19	9	5	5	5
5	Bragantino	30	19	9	3	7	6
6	Bahia	30	19	8	6	5	4
7	Cruzeiro	27	19	7	6	6	-3
8	Coritiba	26	19	7	5	7	-2
9	São Paulo	25	19	7	4	8	2
10	Botafogo	25	18	7	4	7	1
11	Atlético-MG	25	19	7	4	8	-1
12	Vitória	25	18	7	4	7	-3
13	Corinthians	24	18	6	6	6	-1
14	Internacional	21	19	5	6	8	-2
15	Santos	21	19	5	6	8	-4
16	Grêmio	21	19	5	6	8	-4
17	Vasco	20	19	5	5	9	-8
18	Mirassol	19	18	5	4	9	-5
19	Remo	18	18	4	6	8	-8
20	Chapecoense	9	19	1	6	12	-22

● Libertadores

● Sul-Americana

● Rebaixamento

19ª RODADA

16/7

Botafogo 2 x 1 Santos

Vitória 1 x 0 Vasco

17/7

Fluminense 1 x 1 RB Bragantino

Mirassol 2 x 1 Grêmio

QUARTA-FEIRA

Atlético-MG 1 x 1 Bahia

ONTEM

Coritiba 1 x 3 Palmeiras

São Paulo 1 x 2 Atlético-PR

Internacional 1 x 2 Cruzeiro

Chapecoense 0 x 4 Flamengo

HOJE

19h30 Corinthians x Remo

Yuri Alberto lidera o Corinthians em duelo em casa contra o Remo

BRUNO ACCORSI



19h30: SPOR TV e PREMIÈRE

Yuri Alberto chegou a dizer publicamente que estava aberto a propostas para deixar o Corinthians. A janela de transferências fica aberta até setembro, mas, passada a pausa para a Copa do Mundo, não há propostas oficiais na mesa da diretoria alvinegra, e o atacante entra em campo hoje, às 19h30, na Neo Química Arena, como protagonista em duelo com o Remo.

O jogo é importante para a equipe consolidar, ou, prioritariamente, ampliar a distância para a zona do rebaixamento no encerramento de um primeiro turno em que flertou bastante com a parte de baixo da tabela.

O técnico Fernando Diniz não contará hoje com Memphis Depay. O atacante ainda segue em férias após disputar a Copa do Mundo pela Holanda, além de ainda negociar a renovação de seu contrato, que é válido até dia 31 de julho.

Outro desfalque é Rodrigo Garro, um dos principais astros alvinegros. O meia responsável por articular as principais jogadas corintianas não joga porque está suspenso pelo acúmulo de três cartões amarelos. Este cenário aumenta a responsabilidade de Yuri no primeiro passo da retomada da temporada.

Uma possível venda do atacante faria bem aos cofres do clube, proibido de registrar novos atletas porque cumpre seu quarto transfer ban por dívidas referentes às compras de Charles, José Martinez e Tal-

19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS

REMO

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Allan, André Luiz, Breno Bidon e Zakaria Labyad; Kaio César e Yuri Alberto.

Técnico: Fernando Diniz.

REMO: Ivan; Marcelinho, Marllon, Tchambá, Mayk; Zé Welison, Patrick, Vitor Bueno; Pikachu, Jajá e Alef Manga.

Técnico: Léo Condé

Árbitro: Lucas Casagrande (PR).

Horário: 19h30.

Local: Neo Química Arena, em São Paulo.

les Magno, além do não pagamento de uma parcela do acordo com credores no âmbito da Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD).

Ter Yuri Alberto no elenco, contudo, preserva um dos personagens mais identificados com a torcida nos últimos tempos. De qualquer forma, ele tem de trabalhar para reconquistar a confiança de parte dos corintianos, afinal suas pa-

lavras indicando a vontade de deixar o Corinthians ainda são recentes, proferidas no meio de maio. “O que eu quis dizer é que nunca escondi de ninguém o desejo de jogar fora um dia. Mas hoje não existe nenhuma proposta. E, se um dia acontecer, precisa ser algo bom para mim e também para o Corinthians. Enquanto eu esti-

Na tabela
Corinthians está hoje na 12.ª posição, mas a quatro pontos do Vasco, que abre a zona do rebaixamento

ver aqui, vou honrar essa camisa”, explicou-se após marcar na vitória por 1 a 0 sobre o Barra pela Copa do Brasil.

MOMENTO. Com 24 pontos, a equipe alvinegra não corre o risco de entrar na degola nesta rodada, a 19.^a e última do primeiro turno. Uma vitória, porém, é essencial para evitar uma nova aproximação da degola. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● **Liga das Nações**
EUA x China
8h30 / SporTV 2

CICLISMO
● **Volta da França**
Etapa 18
10h / ESPN 3

ATLETISMO
● **Troféu Brasil**
Etapa de São Paulo
14h15 / SporTV 2

BEISEBOL
● **MLB**
Tampa Bay Rays x
Toronto Maple Leafs
16h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Brasileirão**
Corinthians x Remo
19h30 / SporTV e Première
Botafogo x Vitória
19h30 / CazéTV, Record TV e Première
● **Copa Sul-Americana**
Bolívar x Grêmio
19h / Paramount



Ciência

Microrganismo que resiste a frio e calor é descoberto

— Nova espécie de arqueia, adaptada a temperaturas extremas, foi achada na Antártida por biólogas da USP

DANILO ALBERGARIA
AGÊNCIA FAPESP

Uma nova espécie de arqueia, microrganismo adaptado às temperaturas extremas das fumarolas de uma ilha vulcânica da Antártida, foi descoberta por pesquisadoras do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP). A identificação contribui para a compreensão de seus mecanismos de adaptação e pode ilu-

minar como micróbios poderiam sobreviver em ambientes extremos fora da Terra. Publicado no periódico *ISME Communications*, o estudo mostra como o genoma da espécie descoberta indica alta capacidade de adaptação a variações extremas de temperatura. “É como se ela tivesse um kit de sobrevivência molecular”, afirma a bióloga Ana Carolina Butarelli, primeira autora do artigo. O novo microrganismo extremófilo foi identificado por

meio da reconstrução de genomas sequenciados com base em amostras coletadas na Ilha Deception. Trata-se de vulcão ativo cuja caldeira está inundada pelas águas geladas do Oceano Antártico. É um ambiente marcado por mudanças bruscas de temperatura, em que a água próxima do ponto de congelamento está perto de regiões quentíssimas. Segundo Ana, essas condições, somadas aos compostos químicos liberados pela atividade vulcânica, podem deses-

truturar moléculas essenciais da célula, mas a arqueia tem genes associados a proteínas que protegem essas moléculas. A pesquisa é parte de um projeto com financiamento da Fapesp e do Instituto Serrapilheira e explora possíveis condições habitáveis de arqueias em luas do sistema solar que apresentem grandes oceanos debaixo de espessa camada de gelo, como Encélado e Europa. **BIBLIOTECA GENÉTICA.** As amostras em que a nova ar-

queia foi identificada foram colhidas há mais de dez anos por Amanda em expedições do Programa Antártico Brasileiro (Proantar). Em sua pesquisa de doutorado, com bolsa da Fapesp, a professora usou a técnica da metagenômica para sequenciar genomas das comunidades de microrganismos presentes nessas amostras. “É como acessar uma grande biblioteca genética de diferentes ambientes”, diz ela. Com técnicas de reconstrução de genomas sequenciados por metagenômica, as pesquisadoras compararam os reconstruídos com os encontrados em bancos de dados e notaram uma linhagem desconhecida de arqueia. Como a espécie foi descoberta pela reconstrução metagenômica e ainda não foi isolada e cultivada em laboratório, recebe o prefixo Candidata antes do nome proposto pelas pesquisadoras, *Pyroantarticum pellizari*, em homenagem à bióloga Vivian Pellizari, professora do IO-USP e orientadora do doutorado de Ana. Uma das principais referências em pesquisas com extremófilos no Brasil, Vivian também assina o estudo. ●



CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO

A Ilha Deception é marcada por mudanças bruscas de temperatura

CLUBE do LIVRO ELDORADO

apresentado por Roberta Martinelli

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

6ª TEMPORADA



Fotos Otávio de Roque e Divulgação

→ às quintas-feiras EM PODCAST



Acompanhe!

IBDO
Auditoria | Consultoria
www.bdo.com.br

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)



GUERRA COMERCIAL

Governo reembala programa para atender a setores afetados por taxas

Terceira fase do Brasil Soberano prevê R\$ 18,5 bilhões em crédito para empresas e segmentos estratégicos; verba virá de 1.ª fase do plano e renegociação de dívidas rurais

BRASÍLIA

O governo reembalou o plano Brasil Soberano para ajudar empresas e setores afetados pelas novas tarifas americanas a produtos brasileiros. A terceira fase do programa foi anunciada ontem em cerimônia no Palácio do Planalto, após dois dias de audiências com o setor privado.

O plano contará com recursos remanescentes da primeira edição do Brasil Soberano e da renegociação de dívidas rurais.

O Brasil Soberano 3 terá R\$ 18,5 bilhões em linhas de crédito, que serão oferecidas a empresas afetadas pelas tarifas com base na Seção 232 dos Estados Unidos – aplicadas por motivos de segurança nacional e que afetam o setor de aço, por exemplo – e na Seção 301 – o último tarifaço, que citava questões como desmatamento e pirataria.

A tarifa de 25% sobre produtos brasileiros foi confirmada na semana passada pelo governo de Donald Trump, por sugestão do Escritório do Representante

Abrangência
Companhias afetadas por conflitos internacionais também poderão recorrer ao novo programa

Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês). A investigação teve como base a Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, que permite aos EUA retaliar práticas consideradas prejudiciais às empre-

sas americanas. Foram investigados temas como desmatamento ilegal, pirataria e o sistema de pagamentos Pix.

Também serão atendidas pelo Brasil Soberano 3 empresas impactadas por conflitos internacionais (em especial exportadoras para o Golfo Pérsico), setores estratégicos, empresas de fertilizantes e de minerais críticos.

No grupo das empresas afetadas pela Seção 232 estão principalmente os setores de aço, alumínio, automóveis e móveis. No caso da Seção 301, as mais afeta-

das são empresas de madeira, carvão, máquinas e equipamentos elétricos, produtos cerâmicos, plástico, calçados, papel e açúcar.

Entre os segmentos estratégicos estão empresas importantes para o saldo da balança comercial brasileira, dos setores têxtil, químico, farmacêutico, automotivo, de informática, eletrônicos, borracha, plástico, máquinas e equipamentos, minerais críticos e fertilizantes.

Sobre o número de empresas que deverão ser contempladas pelo plano, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, informou que é difícil fazer uma estimativa. A base exportadora aos EUA é composta por 2,4 mil empresas. “Uma parcela significativa está sujeita à Seção 301. Nós não trabalhamos com um número preciso, mas é um número aproximado de 1 mil a 1,4 mil empresas.”

● FLÁVIA SAID, GABRIEL HIRABAHASI E LAVÍNIA KAUCZ

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É AMANHÃ! 24/07 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE



PEUGEOT 2008 ALLURE EAT6 17/18



KIA MOTORS PICANTO EX3 1.0L 10/10



CITROEN C3 AIRCROSS GLXA 13/14



CHEVROLET CAPTIVA SPORT FWD 09/09



TOYOTA HILUXSW4 SRV4X4 09/09

ESTAS E OUTRAS
OPORTUNIDADES
IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE
DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital



f SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192


Celso Ming

celso.ming@estadao.com

Mais tarifa e escalada do petróleo

Vem aí nova tarifa em cima do tarifaço.

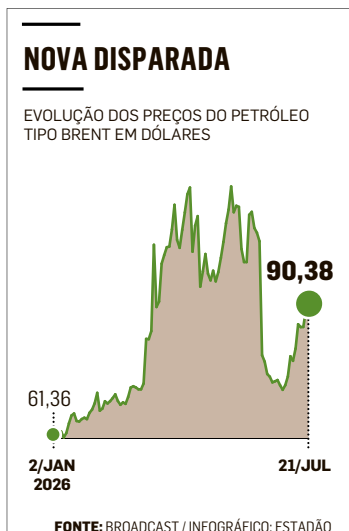
Afora isso, o Brasil e o mundo enfrentam nova escalada dos preços do petróleo (e da energia), não só pelo fechamento do Estreito de Ormuz, mas também pelas ameaças do grupo dos Houthis do Iêmen (financiado pelo Irã) de fechar o Estreito de Bab el-Mandeb, que liga o Mar Vermelho (e o Canal de Suez) ao Oceano Índico, vital para o escoamento do petróleo da Arábia Saudita. Nesta quarta-feira, as cotações do tipo Brent chegaram a ultrapassar os US\$ 95 por barril.

O tarifaço (Imposto de Importação) de 25% sobre as exportações do Brasil para os Estados Unidos já entrou em vigor.

Nesta sexta-feira, o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) concluirá as investigações sobre uma lista de 60 países que, na opinião dos seus dirigentes, importam bens e serviços produzidos por trabalho forçado. E o Brasil está na lista dos que estarão sujeitos a essa nova paulada que substitui a anterior, de 10%.

A alegação do governo Trump é a de que o emprego de mão de obra que não goza de plenos direitos trabalhistas configura competição desleal com as empresas dos Estados Unidos, “que seguem as regras”.

Como já comentado por esta Coluna em edições anteriores, o objetivo dos Estados Unidos



não é reequilibrar o comércio exterior, mas arrancar concessões, inclusive do Brasil, para

tentar recuperar a hegemonia econômica.

O governo Lula ameaçou enfrentar a imposição dessas tarifas com a aplicação da Lei de Reciprocidade, mas decidiu não retaliar, no que obrou com sabedoria, embora essa decisão tenha sido tomada mais por motivos eleitoreiros (para não favorecer o candidato adversário) do que por questões técnicas. Mas ainda não tem estratégia para enfrentar a guerra tarifária, nem clareza sobre as concessões que está disposto a fazer para reduzir o estrago.

Em parte, a nova alta do petróleo beneficia o Brasil, na medida em que valoriza as exportações de petróleo e aumenta as receitas públicas com royalties

e contribuições especiais. Mas enfrenta o aprofundamento das incertezas na economia mundial: é mais inflação, mais ruptura dos canais de produção e distribuição, mais impacto sobre o PIB global. Tudo isso funciona como correia de transmissão para novos custos ao sistema produtivo.

A esse quadro global de incertezas crescentes, o Brasil ainda enfrenta suas próprias mazelas: rombo crescente, dívida pública em rápida expansão, inflação recorrente, juros na lua e uma campanha eleitoral polarizada, sem que nenhuma das partes esteja disposta a discutir soluções para esses problemas. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA



GUERRA COMERCIAL

Linhas de financiamento de plano de ajuda vão ter juros de 3% a 9,8% ao ano

Ministro afirma que plano vai servir para novas rodadas de taxas; Brasil espera nova tarifa para amanhã

BRASÍLIA

Os recursos que serão liberados pelo Brasil Soberano 3 serão destinados a diferentes modalidades de financiamento, com taxas que variam de 3% a 9,8% ao ano, conforme o porte da empresa e a finalidade do crédito. Os valores serão liberados gradualmente, na medida em que houver definição pelo comitê gestor do plano dos valores reservados a cada uma das linhas de financiamento. A medida provisória (MP) com as diretrizes do programa foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem.

Em discurso, Lula afirmou que o País tem condições de “sair mais fortalecido dessa crise” com os EUA e citou o acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE) como exemplo “de que a gente não vai ficar lamentando o fato de alguém querer nos prejudicar com taxaço”. “Não há crise que impeça o Brasil de seguir a sua trajetória de continuar com a economia crescendo.”

Segundo o ministro Márcio Elias Rosa, do Desenvolvi-



Ministros Moretti e Durigan, o vice Alckmin e o presidente Lula

to, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o Brasil Soberano 3 está pronto para possíveis novas tarifas. É esperada para esta semana a confirmação de uma sobretaxa adicional de 12,5%, anunciada pelo governo americano, mas ainda não confirmada, a ser aplicada a países, entre eles o Brasil, sob a justificativa de falhas no combate ao trabalho forçado.

O titular do Mdic afirmou que o governo brasileiro seguirá trabalhando na diversificação dos mercados. “Esse é um caminho sem volta”, ressaltou. “Podem impor tarifas, podem criar dificuldades, porque o Brasil é mais forte. Nossa economia é ainda mais resiliente, nós sabemos para onde queremos ir.”

QUEIXA. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, reforçou que considera todas as tarifas

aplicadas pelos EUA “injustas e injustificadas”, tanto as oriundas da investigação da Seção 301, sobre suposta concorrência desleal, quanto a que apontou falha do Brasil em proibir a importação de produtos produzidos com trabalho forçado.

“Aqui não se trata de fazer um programa que já está pronto e acabado. Nós estamos movendo os setores e fazendo sob medida essas respostas com até R\$ 13,5 bilhões do Tesouro, mais um complemento de fonte própria do BNDES, mas avaliando a necessidade de maneira bastante pontual e proporcional”, disse Durigan. A regulamentação, segundo o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, será feita no “curtíssimo prazo”.

● FLÁVIA SAID, GABRIEL HIRABAHASI E LAVÍNIA KAUCZ

Governo e setor privado têm de coordenar esforços

ANÁLISE

WELBER BARRAL

O Federal Register publicou ontem o memorando presidencial que formaliza a tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros, resultado da investigação da Seção 301. A medida entra em vigor com as exceções já previstas – alimentos, minerais, químicos, fármacos, aeronaves e produtos submetidos à Seção 232, como aço, alumínio, cobre, veículos e produtos de madeira –, justificadas pelo risco de desabastecimento no mercado americano.

A partir de agora, a tarifa deixa de ser uma ameaça e passa a representar um custo concreto. Empresas terão de decidir quem absorverá esse impacto, renegociar contratos, buscar exceções ou recorrer ao Judiciário. O memorando também confirma o “stacking” (acúmulo tarifário), permitindo que a tarifa da Seção 301 se some a outras medidas, elevando a carga para alguns setores e reduzindo sua competitividade. Além disso, Washington ainda avalia novas restrições comerciais.

Nesse cenário, o principal desafio do Brasil é construir uma estratégia coordenada. A articulação entre governo e setor privado será decisiva para mitigar impactos, fortalecer a posição negociadora e evitar que o País prolongue uma negociação na qual não é priori-

dade, considerando os vários embates simultâneos em que se meteu a administração americana.

A Camex deve conduzir, de forma técnica, os procedimentos previstos na Lei de Reciprocidade, enquanto o Brasil tende a recorrer à OMC para preservar direitos e reforçar sua posição jurídica. Também são esperadas revisões administrativas e ações judiciais nos Estados Unidos, embora seus efeitos devam demorar.

Reação
Indignação pode produzir efeito político, mas não reduz tarifas nem preserva mercados

No curto prazo, porém, a frente decisiva está em Washington. Exportadores brasileiros precisam mobilizar empresas americanas prejudicadas pelas tarifas para ampliar a pressão por uma solução negociada. Ao mesmo tempo, Itamaraty, Mdic, Fazenda, Camex, Congresso, setor privado e associações precisam atuar com mensagens coerentes.

A coordenação entre esses atores será essencial para reduzir danos e ampliar as chances de negociação com os EUA. Indignação pode produzir efeito político, mas não reduz tarifas nem preserva mercados. ●

CONSELHEIRO DA FIESP, PRESIDENTE DO IBCI e EX-SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL



GUERRA COMERCIAL

Política agressiva de tarifas vai continuar, diz czar do comércio exterior dos EUA

Representante comercial do governo diz que gestão Trump vai usar ‘todas as ferramentas disponíveis’ para impor taxas a parceiros comerciais

WASHINGTON

O representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, afirmou ao Congresso americano, ontem, que a situação de “emergência nacional” no comércio continua e que o governo Donald Trump mantém a estratégia de usar tarifas para reindustrializar a economia do país.

Em audiência no Comitê de Finanças do Senado, Greer classificou a política tarifária de Trump como um “sucesso” e disse que pretende usar “todas as ferramentas disponíveis” para dar continuidade à estratégia. O governo se prepara para anunciar uma nova rodada de tarifas globais nesta semana, enquanto busca substituir medidas que foram consideradas ilegais pela Justiça americana em fevereiro.

“Os dispositivos específicos que estão sendo utilizados mudaram, mas a estratégia comercial, não”, disse Greer. “Estamos comprometidos em continuar a usar tarifas e a negociar acordos para impulsionar a reindustrialização da nossa economia, proteger os trabalhadores americanos, aumentar os seus salários e reduzir o nosso déficit comercial.”

Durante a audiência, senadores republicanos destacaram a importância, para seus Estados, de preservar e ampliar as relações comerciais. Democratas, por sua vez, criticaram a política tarifária do governo, especialmente a postura em relação a aliados como o Canadá, que

voltou a ser alvo de ameaças de novas tarifas nesta semana.

Os democratas também acusaram as tarifas de elevar os preços de bens de consumo para as famílias americanas, argumento contestado por Greer. “Essas tarifas estão aumentando os custos, e parece que todo mundo sabe disso, exceto o governo Trump”, disse o senador Raphael Warnock, democrata da Geórgia.

A administração Trump tenta reorganizar sua política tarifária depois que a Suprema Corte decidiu, em fevereiro, que o uso de uma declaração de emergência internacional para impor tarifas globais no ano passado era ilegal. A decisão derrubou as tarifas anunciadas por Trump no chamado “Dia da Libertação” e colocou em dúvida acordos comerciais negociados pelo governo com base nessas medidas.

Como solução temporária, Trump recorreu a outro instrumento legal para estabelecer uma tarifa-base de 10% sobre produtos importados de diversos países. A medida expira amanhã, mas o governo já trabalha em uma alternativa.

Em junho, o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) propôs tarifas de 10% a 12,5% sobre produtos de mais de 80 países, com base na Seção 301 da legislação comercial americana. O argumento é que a falta de medidas desses países para impedir a entrada de produtos fabricados com trabalho forçado teria prejudicado os EUA.

Ainda não está definido quando as novas tarifas entrarão em vigor. Pessoas familiarizadas com os planos, porém, esperam que estejam prontas antes do vencimento da atual tarifa de 10%, amanhã. O governo também prepara outra roda-



Jamieson Greer, do Escritório do Representante Comercial dos EUA, no Congresso: tarifas mantidas

da de medidas com base na Seção 301, desta vez relacionada às políticas industriais de outros países, que poderá ser implementada nas próximas semanas ou meses.

A Casa Branca também vem ampliando outras medidas protecionistas. Na segunda-feira, Trump assinou decretos para aplicar uma tarifa de 50% sobre uma ampla gama de produtos canadenses, sob a alegação de que o país discriminou empresas americanas em setores estratégicos.

Na terça-feira, o republicano definiu um plano tarifário escalonado para medicamentos genéricos importados. A partir de 1.º de agosto de 2026, eles ficarão isentos de taxas por dois anos. Após esse período, a alíquota subirá para 100% por um ano e, depois, atingirá 200%.

Para o Brasil, começou a vigorar ontem uma taxa de 25%

sobre produtos enviados aos EUA (mais informações em quadro nesta página).

PRESSÃO. Analistas avaliam que Trump pode estar usando as tarifas como instrumento de pressão para levar o Canadá à mesa de negociações sobre o Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA). Autoridades americanas e mexicanas discutem o acordo nesta semana, na Cidade do México, enquanto as negociações formais entre Estados Unidos e Canadá ainda não começaram.

Canadá e México são os principais mercados de exportação dos Estados Unidos e têm importância especial para a agricultura americana. Na audiência, republicanos e democratas ressaltaram a relevância do USMCA para seus Estados.

O senador Ron Wyden, principal democrata no Comitê de Finanças, criticou a decisão de aplicar tarifas de 50% sobre produtos canadenses enquanto, segundo ele, o governo adotava uma postura mais favorável em relação à China, “um dos maiores parceiros do comércio que existem”. “Parece-me que, em matéria de tarifas, o governo perdeu completamente o rumo”, disse.

O senador Peter Welch, democrata de Vermont, afirmou que as tarifas, independentemente de seus objetivos, “estão causando muitos prejuízos a Vermont até o momento, tanto pelas tarifas em si quanto pela forma como são variáveis e mu-

dam com frequência”. O Canadá é o principal parceiro comercial do Estado, acrescentou.

Greer respondeu que o Canadá havia recebido tratamento comercial favorável, mesmo sob a política adotada por Trump desde abril do ano passado. “Estamos tentando equilibrar essa relação”, disse. “Isso não vai acontecer da noite para o dia”, acrescentou.

NEGOCIAÇÃO. Greer afirmou que o USMCA precisa de ajustes, entre eles regras que ampliem a produção de automóveis

Divergência
Parlamentares governistas destacaram a importância de preservar e ampliar as relações comerciais

nos Estados Unidos. Segundo ele, porém, o acordo preserva “pilares fundamentais”, como o acesso ao mercado agrícola e outras áreas nas quais os americanos não enfrentaram problemas. “Mas, onde identificamos problemas, já estamos em processo de resolvê-los para garantir que possamos aumentar a produção aqui nos EUA”, disse. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

O COLUNISTA ALVARO GRIBEL ESTÁ DE FÉRIAS.

Novo desafio dos empreendedores não é ter tecnologia — é saber usá-la

Empresas hoje nascem digitais, trabalham de forma distribuída e precisam entregar resultados rapidamente, mesmo sem a estrutura de grandes corporações. Saída passa por buscar caminhos que transformem inteligência artificial em produtividade

Saiba mais:



ESTADÃO

Produção

ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio



O BRASIL CRESCE QUANDO ALGUÉM INVESTE

NA CHEGADA DA ENERGIA.
NA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS.
NA EXPANSÃO DE EMPRESAS.
NA REAÇÃO DA ECONOMIA.

EXISTE UM INVESTIMENTO
QUE POUCA GENTE NOTA.
MAS QUE MOVE TUDO ISSO.



ENGRENAGENS
DO CRESCIMENTO

CONHEÇA A PLATAFORMA
QUE REVELA AS FORÇAS
INVISÍVEIS QUE
MOVIMENTAM A ECONOMIA
REAL E FINANCIAM O
CRESCIMENTO DO BRASIL.

engrenagensdocrescimento.com.br

APRESENTADO POR

PATRIA

PRODUÇÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ACESSE





GUERRA COMERCIAL

Pix é desafio à supremacia dos EUA

— Sistema financeiro global está se fragmentando em soluções regionais e nacionais

ARTIGO

The Economist

No mês passado, Jamieson Greer, principal autoridade comercial dos Estados Unidos, reclamou que o Pix, sistema brasileiro de pagamentos instantâneos, prejudica injustamente empresas americanas como a Visa e a Mastercard. Em resposta, os EUA anunciaram uma tarifa adicional de 25% sobre o Brasil. No entanto, os brasileiros parecem indiferentes. “O Pix é uma conquista brasileira e não vamos abrir mão dele”, respondeu Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil e crítico frequente do poder americano. Até mesmo seu rival de direita, Flávio Bolsonaro, afirmou que não estava disposto a abrir mão do sistema, sugerindo, em vez disso, um acordo em que o Brasil promettesse não vincular o Pix a uma infraestrutura de pagamentos internacionais que rivalizasse com a dos EUA.

O episódio reflete a nova realidade geopolítica das finanças globais. À medida que os EUA buscam o que Scott Bessent, secretário do Tesouro, descreveu recentemente como “diplomacia econômica do século 21” – na qual o acesso global ao dólar e à economia americana “não é mais incondicional” – e outros países tentam responder da mesma forma, o sistema financeiro global está se fragmentando em sistemas regionais e nacionais. Isso está acontecendo primeiro na área de pagamentos. Isso significa uma dor de cabeça para a Visa e a Mastercard, o duopólio americano do setor.

Em janeiro, Aurore Lalucq, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos e Monetários do Parlamento Europeu, alertou que um Estados Unidos hostil poderia cortar o acesso à infraestrutura de pagamentos. “Vocês não poderão dizer que não foram avisados”, disse ela, instando a Europa a criar suas próprias alternativas. Semanas depois, um grupo de executivos de bancos britânicos teria se reunido para discutir a criação de um rival britânico à Visa e à Mastercard. “É importante para todos nós termos o pagamento digital sob nosso controle”, ecoou Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu (BCE), em uma entrevista.

ALTERNATIVAS. O receio em relação aos sistemas de pagamen-



Meio de pagamento instantâneo brasileiro é criticado por Trump

tos liderados pelo Ocidente costumava se limitar a lugares que mantêm “relações geopolíticas tensas” com os EUA, observa John Collison, da empresa de pagamentos Stripe. Depois que sanções americanas e europeias cortaram o acesso da Rússia à infraestrutura internacional de pagamentos, o país passou a utilizar seu próprio sistema de mensagens (SFPS) e rede de cartões (Mir). A China construiu uma infraestrutura transfronteiriça, por meio de iniciativas públicas e da expansão de gigantes privados como o Alipay e o WeChat Pay.

Embora grande parte da discussão tenha se concentrado no papel do dólar, os formuladores de políticas agora veem a infraestrutura de pagamentos como um caminho mais viável para a independência. Xu Gao, economista do Banco da China, argumentou em maio que, em vez de se concentrar na conversão dos fluxos transfronteiriços para o yuan, a China deveria priorizar “canais de pagamento internacionais” e “expandir a rede de pagamentos em renminbi globalmente”.

Nesse sentido, a China e a Rússia não são mais exceções. Hoje, diversificar em relação aos EUA é “o desejo ardente dos formuladores de políticas em praticamente todos os países”, afirma Eswar Prasad, da Universidade Cornell.

SISTEMAS PRÓPRIOS. Uma opção para quem busca diversificar as vias pelas quais os pagamentos transfronteiriços trafegam é construir sistemas próprios. Vários projetos europeus estão ganhando ritmo após anos de atrasos. A Área Única de Pagamentos em Euro, um conjunto de canais para pagamentos denominados em euro, conta agora com 41 paí-

Fragmentação dos meios de pagamento representa dor de cabeça para a Visa e a Mastercard

ses como membros. Uma coalizão de bancos europeus e empresas de fintech apoiou o Wero, dispositivo de carteira digital destinado a integrar sistemas nacionais de pagamentos rápidos, como o iDeal, uma plataforma holandesa. “É simples, sem interrupções e feito na Europa”, orgulha-se o site do Wero. O BCE também espera lançar um euro digital emitido pelo banco central até 2029.

Uma alternativa é migrar das redes americanas para as da outra superpotência. O Banco da China adicionou recentemente dezenas de países ao seu sistema de yuan digital para transações transfronteiriças, observa Josh Lipsky, do centro de estudos Atlantic Council. Em março, o Sistema de Pagamentos Interbancários Transfronteiriços da China, rival da rede interbancária Swift – sediada na Bélgica e dominada pelos EUA –, registrou um fluxo médio diário recorde de 920 bilhões de yuans (R\$ 678 bilhões), 20% a mais do que no mesmo mês do ano passado. Em abril, o volume de transações em um único dia atingiu um novo recorde histórico de 1,2 trilhão de yuans (R\$ 886 bilhões), de acordo

com a provedora de dados FXC Intelligence.

ACORDOS BILATERAIS. Uma terceira opção é evitar projetos internacionais em favor de acordos bilaterais. O United Payments Interface (UPI), sistema indiano baseado em código QR, opera atualmente em nove países, com vários outros em processo de adesão. Ritesh Shukla, da NPCI International – que coordena as iniciativas do UPI no exterior –, afirma que sua equipe tem “um plano de ação abrangente” para expansão, tanto por meio da integração de sistemas existentes quanto ajudando os países a construir os seus próprios. “Nossa marca promete que tornaremos vocês soberanos, para que possam cumprir seus próprios compromissos domésticos e conduzir sua própria agenda nacional.”

No curto prazo, a liquidez insuficiente em algumas moedas pode limitar o volume de transferências, de modo que a grande maioria dos pagamentos ainda passará pelos sistemas americanos (ou por aqueles aos quais eles tenham acesso). Eventualmente, inovações no campo do dinheiro digital podem fazer com que muito mais pagamentos de varejo contornem totalmente os canais tradicionais. Mas, no médio prazo, como observa Prasad, acordos bilaterais e multilaterais que conectem sistemas nacionais de pagamentos, como o Pix e o UPI, podem permitir que os países desviem fluxos significativos dos atuais sistemas de cartões e de bancos correspondentes.

Isso poderia prejudicar as empresas americanas estabelecidas no setor de pagamentos. A ascensão de sistemas “soberanos”, especialmente na Europa – uma grande fonte dos negócios internacionais da Visa e da Mastercard –, poderia corroer suas invejáveis margens operacionais de mais de 50%. Em seus últimos relatórios anuais, ambas mencionaram o tratamento “preferencial” dado aos sistemas de pagamentos domésticos como um risco para os negócios. Essa pode ser uma das razões pelas quais os investidores têm se mostrado pouco entusiasmados com o duopólio ultimamente, apesar dos lucros sólidos. Após uma alta sustentada iniciada em 2023, os preços de suas ações têm apresentado oscilações no último ano.

Oliver Jenkyn, presidente de mercados globais da Visa, afirma que tem viajado pelo mundo

para tranquilizar os governos de que a empresa está atenta às preocupações locais. Em maio, a empresa anunciou investimento de € 500 milhões (R\$ 2,89 trilhões) em infraestrutura europeia, incluindo um centro de tecnologia na Polônia com inauguração prevista para 2027. Em abril, seus executivos afirmaram que estavam firmando parceria com a chinesa Union-Pay para oferecer pagamentos em tempo real na China.

PROTEÇÃO. A Mastercard também está correndo para proteger seus negócios contra mudanças geopolíticas. “Existe hoje uma rede de pagamentos europeia operando em benefício da Europa. Essa rede é a Mastercard”, escreveu Kelly Devine, presidente dos negócios da Mastercard no continente, em 2025. Para respaldar tais afirmações, a empresa está construindo três centros de dados na França a um custo de € 250 milhões (R\$ 1,44 trilhão), somando-se à dúzia que já possui na Europa.

A tendência em direção à soberania pode causar problemas não apenas para as gigantes do setor de cartões. O Conselho de Estabilidade Financeira, um grupo internacional que monitora o progresso transfronteiriço, avalia que a fragmentação provavelmente impedirá que o G20, grupo das grandes economias, alcance as metas de pagamentos internacionais – especialmente remessas mais rápidas e baratas – estabelecidas em 2020.

Mas o risco mais sério, observa Lipsky, é que a busca dos países pela soberania nos pagamentos possa, um dia, fazer com que diversos sistemas regionais se tornem incompatíveis. Isso aumentaria a fraude financeira e a evasão de sanções. Também prejudicaria a economia global. Um relatório patrocinado pela Swift (e elaborado pela Economist Enterprise) estima que, se os padrões atuais continuarem, a fragmentação financeira poderia reduzir o PIB global em 2,6% até 2030. Os países podem descobrir que o preço da soberania nos pagamentos é mais alto do que imaginam. O mesmo pode acontecer com os EUA. ●

© 2024 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

— É HOJE —

BRASIL ADIANTE

COM CURADORIA DE FÁBIO BARBOSA

Uma série de encontros dedicada à discussão de soluções para os principais desafios já conhecidos pelo Brasil e dos entraves que precisam ser ultrapassados para implementação no próximo ciclo de governo.

23 DE JULHO

8h – 11h30

Espaço JK Eventos

Rua Professor Atílio Innocenti, 780



EIXO 2

CAPITAL HUMANO
E COESÃO SOCIAL
(PARTE 2)

PAINEL 3

Por que o Brasil não consegue reduzir a violência?



JOANA
MONTEIRO

Professora da
FGV/Ebape e fundadora
e diretora do Leme –
Laboratório para
Redução da Violência



RENATO SÉRGIO
DE LIMA

Diretor-presidente
do Fórum Brasileiro de
Segurança Pública



RODRIGO
PIMENTEL

Capitão veterano
do Bope e coautor
dos filmes
“Tropa de Elite”



MEDIAÇÃO

Victor Vieira
Editor de Cidades
do Estadão

PAINEL 4

O crime organizado está mais preparado que o Estado?



CRISTINA
PINOTTI

Economista, sócia da
Pinotti&Schwartzman
Associados



FÁBIO
DINIZ

Presidente do Instituto
Nacional de Combate
ao Cibercrime (INCC)



LINCOLN
GAKIYA

Promotor de Justiça
do Estado
de São Paulo



MEDIAÇÃO

Marcelo Godoy
Repórter especial e
colunista do Estadão

O BRASIL JÁ CONHECE SEUS PROBLEMAS.
AGORA PRECISA EXECUTAR SOLUÇÕES.

ACOMPANHE O
EVENTO ONLINE

TV ESTADÃO



PARTICIPE DESSA CONSTRUÇÃO!

UMA INICIATIVA

ESTADÃO



PARCERIA

ESTADÃO
BLUE STUDIO



Sistema financeiro Insegurança jurídica

Bancos veem risco em concessão de empréstimo ao BRB

Receio é de que garantias oferecidas pelo Executivo distrital sejam consideradas inconstitucionais em caso de calote na dívida

CÍCERO COTRIM
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Os bancos que participam das negociações para viabilizar um

empréstimo de R\$ 6,6 bilhões ao governo do Distrito Federal – como forma de capitalizar o Banco de Brasília (BRB) – continuam resistindo a fechar o negócio. O receio é de que as contragarantias oferecidas pelo Executivo distrital sejam vistas como inconstitucionais em caso de um calote na dívida, o que deixaria as instituições financeiras no prejuízo.

O empréstimo é crucial para manter vivo o BRB, que passa por problemas de capital e liqui-

dez após o seu envolvimento com o Banco Master, de Daniel Vorcaro. O Master vendeu ao BRB carteiras de crédito fraudulentas por R\$ 12,2 bilhões.

Há uma controvérsia jurídica sobre a possibilidade ou não de um ente da Federação dar em garantia recursos que são vinculados para Educação, Saúde e Segurança.

Uma das dúvidas diz respeito a verbas constitucionais enviadas pela União e que foram oferecidas como garantia à operação. Pelo desenho acordado com o Supremo Tribunal Federal (STF) no fim de maio, o DF vai contrair um empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para capitalizar o BRB.

GARANTIAS. Para que o FGC faça o empréstimo, um conjunto de bancos precisa oferecer

uma garantia de valor igual ao da operação de crédito. O DF, por sua vez, ofertaria receitas futuras dos fundos de participação dos Estados (FPE) e dos

Acordo
Pelo desenho acordado com o STF, o DF vai contrair empréstimo de até R\$ 6,6 bi com o FGC

municípios (FPM) como contragarantias que poderiam ser apropriadas pelas instituições financeiras em caso de não pagamento da dívida.

DINHEIRO 'CARIMBADO'. A questão é que esses recursos contam com vinculações específicas, definidas por lei. Há o temor dos agentes financeiros de que a apropriação dessas ver-

bas usadas em caso de calote seja considerada inconstitucional por causa dos “carimbos”.

Osgestores de Estados e municípios devem aplicar os valores em áreas consideradas vitais – em especial, Educação e Saúde – e há quase a certeza de que poderá haver veto ao uso dos recursos, o que poderia deixar os bancos sem garantias efetivas.

De acordo com uma pessoa a par do assunto ligada a um grande banco, o governo do DF está conduzindo a negociação sobre essas garantias diretamente com o STF e a Advocacia-Geral da União (AGU), no esforço de mitigar os riscos jurídicos e viabilizar o empréstimo com o FGC. As próprias instituições financeiras têm participado de forma indireta dessas discussões, segundo a mesma pessoa. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS

CASA EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

PARQUE DA FAZENDA - ITATIBA/SP

ÁREA TOTAL DE:
1.427,36M²

LANCE INICIAL:
R\$900.000,00

17/08 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

EDÍCULA

CHURRASQUEIRA

PISCINA

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607

Aposta de risco Jogos de azar

Bet é multada por uso de criança em propaganda

BRASÍLIA

A Secretaria de Prêmios e

Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda aplicou uma multa de R\$ 2,3 milhões à casa de apostas Blaze por veiculação

de materiais publicitários com participação de crianças e adolescentes, e voltados a um público menor de 18 anos.

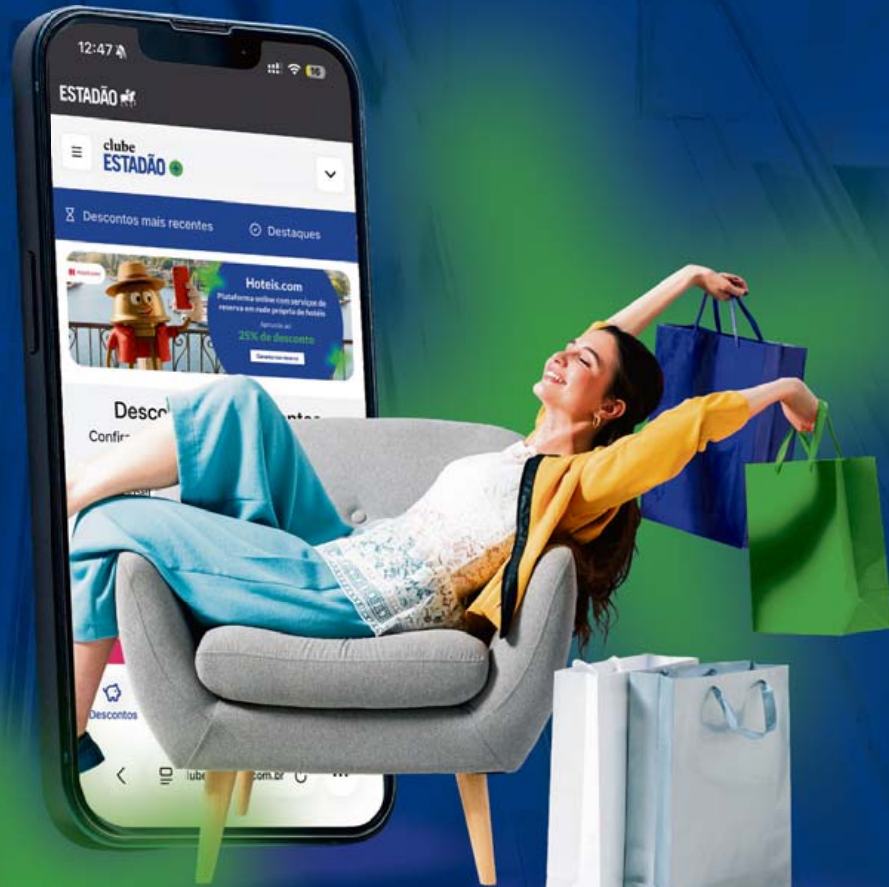
A punição foi definida na segunda-feira. A Foggo Entertainment, empresa responsável pela Blaze, tem dez dias para apresentar recurso administrativo.

Procurada, a empresa não se manifestou até a noite de ontem.

Os vídeos foram publicados em uma parceria com o influenciador João Caetano, que tem mais de 15 milhões de seguidores no YouTube e 3 milhões no Instagram. Procurada, a equipe do influenciador não se manifestou. ●

clube
ESTADÃO +

Mais de **300** parceiros



O clube dobrou de tamanho!

Em menos de um ano de lançamento, o Clube Estadão+ ultrapassa a marca de **300 parceiros** em diversas categorias. Isso significa o dobro de descontos exclusivos, de cashback via Pix e outras vantagens para você.

Confira algumas novidades:



Acesse o clube e aproveite!
São tantos descontos que sua assinatura pode sair de graça.



clube.estadao.com.br

Agronegócio Crédito

Equipe econômica descarta suplementação para Plano Safra

Avaliação é de que recursos para cobrir gastos com a subvenção de juros já estão assegurados no Orçamento

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O governo avalia que não haverá necessidade de suplementação orçamentária para a subvenção do Plano Safra 2026/27 neste ano. Integrantes da equipe econômica que acompanham o tema afirmam que os recursos para cobrir o gasto com a subvenção de juros de financiamentos rurais já estão assegurados no Orçamento. Neste ano, o governo deve desembolsar R\$ 1,721 bilhão para equalização das operações de crédito da agricultura empresarial e familiar contratadas na segunda metade deste ano, estima o Tesouro. O custo do Plano Safra à União

se refere à subvenção concedida pelo Tesouro Nacional para equalização das taxas de juros do crédito rural. Das despesas previstas para este ano, R\$ 767 milhões vão para a equalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), enquanto outros R\$ 954 milhões serão direcionados para os financiamentos da agricultura empresarial, segundo cálculos do Ministério da Fazenda. Outros R\$ 6,1 bilhões devem ser desembolsados nos seis primeiros meses de 2027, segunda metade do Plano Safra atual 2026/27, dos quais R\$ 3,4 bilhões para agricultura familiar e R\$ 2,7 bilhões para financiamentos da agricultura empresarial. Para 2027, geralmente o período com o maior custo ao Tesouro, os recursos para a subvenção têm de estar incluídos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Para 2028, a previsão é de que a equalização do Plano

Safra custe R\$ 3,29 bilhões, sendo R\$ 2,3 bilhões nas linhas da agricultura empresarial e R\$ 990 milhões nos financiamentos do Pronaf. Geralmente, o maior desembolso de recursos equalizados ocorre nos três primeiros meses da safra.

Valores
Neste ano, governo deve desembolsar R\$ 1,721 bi para equalização de operações de crédito

A equalização das taxas de juros é o mecanismo pelo qual o Tesouro cobre a diferença entre a taxa paga pelo produtor nas linhas oficiais e o custo de captação dos bancos – base Selic, hoje em 14,25% ao ano. É isso que permite ao governo oferecer crédito rural com juros abaixo do mercado. O pagamento da equalização é feito pelo Tesouro às instituições financeiras mensalmente.

TOTAL. Ao todo, o Plano Safra 2026/27 terá o custo de R\$ 18,285 bilhões ao Tesouro Nacional. O impacto orçamentário considera os pagamentos de recursos equalizados dos financiamentos referentes a toda a safra, o que inclui linhas com prazos de 90 dias a 10 anos para pagamento. O montante é 34% superior ao aportado pelo Tesouro na safra passada. Os R\$ 18,285 bilhões de orçamento do Tesouro vão permitir a mobilização de R\$ 141,93 bilhões em recursos equalizados para a agricultura familiar e empresarial na safra 2026/27, segundo informações da Fazenda. Serão R\$ 97,57 bilhões em recursos equalizados para a agricultura empresarial com juros de 8% ao ano a 12,5% ao ano e R\$ 44,4 bilhões para a agricultura familiar com taxas de 0,5% ao ano a 7,5% ao ano. As operações com recursos equalizados ainda não estão disponíveis para contratação pelos produtores rurais e cooperativas agropecuárias. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, instituições financeiras que operam o crédito rural aguardam a distribuição dos recursos equalizados pelo Ministério da Fazenda para liberar a contratação de financiamentos para a safra a juros menores. ●

Renegociação de débitos deve prever R\$ 20 bi em recursos equalizados

A medida para a renegociação das dívidas rurais terá R\$ 20 bilhões em recursos equalizados do montante total de R\$ 100 bilhões de dívidas potencialmente a serem repactuadas, estima a equipe econômica. A maior parte da cifra será proveniente de fontes de recursos livres e controlados, sem participação do Tesouro para subvenção das taxas de juros. A repactuação foi autorizada pelo governo pela edição da Medida Provisória 1.376. O custo da renegociação para o Tesouro é estimado em R\$ 3,6 bilhões por ano. O número, entretanto, será revisado pela equipe econômica após a regulamentação das linhas de crédito criadas pela MP. Na análise da equipe econômica, não será necessário crédito extraordinário ou suplementação orçamentária para cobrir os custos com a subvenção das renegociações. Não se descarta, entretanto, a possibilidade de remanejamento interno entre as operações oficiais de crédito. ● L.D.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA

7h DA MANHÃ

QR Code

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CUIDADO QUE ACOLHE!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, hospitalidade é sinônimo de atenção em cada gesto.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Mineradora Dança das cadeiras

Vale tem novo presidente do conselho; Previ perde um assento no colegiado

— Assembleia elege para a presidência nome apoiado pelo fundo de pensão, mas rejeita indicado pela entidade para ocupar cadeira vaga no colegiado

JULIANA GARÇON
RIO

Assembleia extraordinária da Vale elegeu ontem para a presidência do conselho de administração da empresa o executivo Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira, conhecido como Ollie. Ele é um conselheiro independente que foi apoiado pela Previ (fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil) na disputa com Marcelo Gasparino, também conselheiro independente e atual vice-presidente do colegiado.

Para a Previ, porém, a vitória não foi completa. Na disputa pelo assento liberado com a renúncia de Daniel Stieler, o nome que indicou – o de José

Maurício Pereira Coelho – perdeu para o da independente Ieda Gomes Yell, executiva apoiada pelo conselho de administração. Assim, a Previ teve sucesso em retirar Stieler – executivo indicado pela própria entidade durante o governo Jair Bolsonaro –, mas não conseguiu manter a cadeira. Ieda vai completar o mandato até a assembleia de 2027.

A presidência do conselho da Vale tem sido disputada desde que a Previ, maior acionista individual da mineradora (com 7,01% de seu capital), pediu que fosse convocada uma assembleia para a destituição de Stieler. O executivo resistiu à mudança, o que gerou articulações internas entre conselheiros e investidores, já que

sua saída estava prevista apenas para o próximo ano. Mas ele acabou renunciando ao cargo no começo do mês.

A mudança em jogo agora não envolveu o comando executivo da companhia, como aconteceu em 2024, quando o governo tentou emplacar o ex-ministro Guido Mantega no comando da Vale. Desta vez, a disputa foi mais estratégica: o conselho de administração é o órgão máximo de planejamento de qualquer companhia e dita o ritmo de decisões cruciais, como investimentos e direcionamento dos negócios.

A escolha agradou ao mercado. As ações de Vale ON subiram 3,96% ontem. Em carta, o novo presidente do conselho falou em “compromisso inabalá-

Em alta

84,3 milhões de toneladas foi a produção de minério de ferro da Vale no segundo trimestre deste ano, a maior em 8 anos

US\$ 3,9 bi é o valor do Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) previsto para o período

vel com o planejamento estratégico de longo prazo, assegurando a disciplina na alocação de capital e a retomada sustentável e consistente do protagonismo global da Vale”.

PERFIL. Em resposta a pedido de manifestação da CVM, a Vale disse que a Previ não indicou formalmente candidato à presidência do colegiado, mas apenas manifestou apoio a Oliveira. Segundo a Vale, na reunião do conselho de 19 de junho, dois conselheiros – Oliveira e Gasparino – se apresentaram voluntariamente como candidatos, e ambos os nomes foram encaminhados “por unanimidade” à deliberação dos acionistas.

Oliveira se graduou em Contabilidade e Economia de Negócios e tem mais de 45 anos de experiência em finanças corporativas e estratégia, principalmente no setor de mineração, em empresas como Anglo American e De Beers, incluindo experiência no Brasil. É membro independente do conselho da Vale desde 2021, Lead Independent Director (LID) do colegiado desde 2023 e especialista técnico do comitê de auditoria e riscos (desde 2023) e membro do comitê de sustentabilidade da Vale desde maio de 2025. ●

— VEM AÍ —

Especial
Mestrado
e Doutorado

2 0 2 6

Mestrado e doutorado
em transformação.
Sua marca pode fazer parte.

O **Caderno .Edu do Estadão** apresenta uma reflexão sobre os desafios e as oportunidades da formação avançada no Brasil.

ESTADÃO

.EDU



Confira

- Doutorado mais acessível e novos modelos de formação.
- O crescimento de mestres e doutores no País.
- A expansão do mestrado profissional.

Circulação: 30/7

Reservas: Até 23/7

Material: 27/7

Seja um patrocinador e aproxime-se desse debate: publicacoes@estadao.com

ESTADÃO



NEWSLETTER

Conectado

Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia

A newsletter do Estadão traz os destaques da política e economia, além de uma seleção exclusiva de conteúdos sobre os temas do momento.

Já na seção 'Para relaxar', você recebe dicas de entretenimento, gastronomia, viagem, entre outros assuntos.



Estadão Conectado
De segunda a sexta às 8h.

Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail.



EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

BANCO CSF S.A. - NIRE 35.300.334.710 - CNPJ/ME nº 08.357.240/0001-50
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de junho de 2026

Data, hora e local: 17.06.2026 às 09 horas, na sede, São Paulo/SP, Av. Dra. Ruth de Cardoso, 4.777 - 2º Andar - Condomínio Edifício Villa Lobos. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** João Miguel dos Santos Leandro, Presidente; Rodrigo André Leiras Carneiro, Secretário. **Ordem do dia/Deliberações aprovadas:** Destituição de membros do Conselho de Administração, Srs. Marco Aparecido de Oliveira, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, RG 19.889.080, CPF/MF 068.212.018-97, do cargo de Conselheiro, David Patrício Fernandes, francês, executivo, RG F713646LDIREXEX, CPF/MF 718.203.621-59, do cargo de Conselheiro Suplente e Lucio Iugi Sugae, brasileiro, economista, casado, RG 19.204.008, CPF/ME 268.150.818-50, do cargo de Conselheiro Suplente, todos residentes em São Paulo/SP. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 17.06.2026. **Acionista:** BSF Holding S.A. por Felipe Carneiro Gonçalves Gomes, Diretor Presidente. JUCESP nº 267.264/26-4 em 08/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA
FFM 0848/2026-00 - "PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CAMARARIA HOSPITALAR"

ADJUDICAÇÃO – IMPORTAÇÃO
FFM0721/2026-00 – ITEM 1 (P.20260066): SOCAMEL TECHNOLOGIES SAS/FRANÇA – REPRESENTANTE: HOSHIZAKI MACOM LTDA – CNPJ: 43.553.668/0001-78 | ITEM 2 (P. 20260070): BURLODGE SRL / ITÁLIA – REPRESENTANTE: SISNAC PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA – CNPJ: 10.444.624/00001-51 | ITEM 3 (P. 20260071): SOCAMEL TECHNOLOGIES SAS/FRANÇA – REPRESENTANTE: HOSHIZAKI MACOM LTDA – CNPJ: 43.553.668/0001-78



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90030/2026 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 20/2026/309
e-Ambiente: 026840/2026-62

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando constituição de Ata de Registro de Preços para fornecimento de materiais básicos, ferramentas e consumíveis e materiais de acabamento, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB. Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras; www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoessecontratos; www.doe.sp.gov.br/e-negocios-publicos. Início da abertura da sessão pública: 07/08/2026 às 09:00h. A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR - www.gov.br/compras/pt-br.



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 217/2026 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 16/2026/309
e-Ambiente: 025960/2026-35

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando constituição de Ata de Registro de Preços para prestação de serviços não contínuos de fornecimento e instalação de forro para adequação das áreas de trabalho na Sede da CETESB, incluindo serviços de remoções, reinstalações e instalação de forro em placas de fibra mineral, pvc, gesso acartonado e descarte de todos os resíduos, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB. Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras; www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoessecontratos; www.doe.sp.gov.br/e-negocios-publicos. Início da abertura da sessão pública: 07/08/2026 às 09:00h. A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR - www.gov.br/compras/pt-br.



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.



Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com



broadcast

ESTADÃO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ. 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3627/2026 – MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para contratação de empresa especializada no fornecimento de MOBILIÁRIOS (MESAS E CADEIRAS), cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.



Sindicato Paulista das Empresas de Telemarketing, Marketing Direto e Conexos

Edital de Convocação

Convidamos as empresas associadas a participarem da Assembleia Geral de Associados, que se realizará no dia 30 de julho de 2026, às 15:00 horas em primeira chamada, e segunda chamada às 16:00 horas com qualquer número de associados. Local: em conformidade com o autorizado pelo artigo 17, inciso II da Lei 14.020/20, aplicada no seu entendimento e por analogia, será realizada por meio remoto, através da plataforma Zoom.us. Ordem do dia: a) Aprovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027 para o segmento das atividades de marketing direto no Estado de São Paulo; b) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 23 de julho de 2026. **Luís Carlos Crem** - Presidente



Habitasec Securizadora S.A.
securizadora

CNPJ nº 09.304.427/0001-58



A **Habitasec Securizadora S.A.** ("Emissora"), vem comunicar ao mercado em geral e aos Investidores das **320ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("Emissão" "CRI")** da Emissora, em cumprimento ao disposto no artigo 52, inciso IV, da Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), que não ocorreu o pagamento dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB pela Devedora e Avalistas, previsto para ocorrer em 16 de julho de 2026, conforme cronograma de pagamentos constante no Anexo I da CCB, contudo o pagamento da Amortização Programada e Juros Remuneratórios dos CRI, previsto para ocorrer 17 de julho de 2026, foi realizado na data prevista data com recursos do Fundo de Liquidez. Ante o exposto, a Emissora seguirá adotando todas as providências cabíveis em defesa aos interesses dos Titulares de CRI. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Emissão.

São Paulo, 21 de julho de 2026
Marcos Ribeiro do Valle Neto - Diretor de Securitização e Distribuição
Habitasec Securizadora S.A.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2026

O Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de Abril", com endereço à Rua Dr. José Alves, 403, Centro, Mogi Mirim/SP, CEP 13.800-050, Telefone (19) 3891-4505 / 3891-4489, e-mail compras@con8.gov.br ou assessoriacompras2@con8.org.br, realizará o Pregão Eletrônico nº 05/2026 (Lei Federal 14.133/2021), com vistas a contratação de empresa especializada para a implantação, disponibilização, utilização assistida e sustentação de solução tecnológica 100% web destinada ao monitoramento e gerenciamento das informações da Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de Sumaré/SP, com integração automática, segura e contínua à base de dados municipal do e-SUS APS. O início do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 23/07/2026. O término do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 05/08/2026. A abertura das propostas financeiras será às 9:15 horas do dia 05/08/2026. O início da disputa de preços será às 9:30 horas do dia 05/08/2026 na plataforma eletrônica <https://novobbbmnet.com.br/>. Todas as referências de tempo do edital, avisos e durante a sessão pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília/DF. O edital e anexos poderão ser baixados em www.con8.gov.br. Mogi Mirim/SP, 22/07/2026.

RAFAELA FERNANDA SUTANI HASS
Secretária de Suprimentos



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência nº 167/2026

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - UASG 393003
Modalidade: Concorrência / Número do processo: 50600.017386/2026-45 / Objeto: CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA E EXECUÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA BR-415/BA (P/ ILHEÚS), SEGMENTO DO KM 10,8 AO KM 17,0 - LOTE ÚNICO. Data de início de recebimento de propostas: 23/07/2026 às 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Endereço eletrônico do Edital: <https://www.comprasnet.gov.br/aceso.asp?url=/edital-393003-3-167-2026> . O edital e demais informações da licitação poderão ser consultados por meio dos sítios eletrônicos: www.gov.br/compras sob o número 167/2026 ou www.dnit.gov.br sob o número 280/2026.

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

Redecard Instituição de Pagamento S.A.
CNPJ 01.425.787/0001-04 NIRE 35300147073

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2026, às 20h, na Rua Tenente Mauro de Miranda, 36, Bloco D, 7º andar, parte, Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **PRESEÇA LEGAL:** Administradores da Sociedade e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **QUÓRUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCACÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, § 5º, da Lei nº 6.404/76. **ORDEM DO DIA:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) eleger e destituir membros da Diretoria no mandato trienal em curso; e (d) fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025, publicados na edição de 19.03.2026 no Jornal "O Estado de São Paulo" Caderno Economia & Negócios (versão impressa: pp. B9 e versão digital pp. 01 e 02). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2025, no valor total de R\$ 3.721.126.025,43, sendo: a) R\$ 3.683.914.765,18 para a conta de Reserva Estatutária; e b) R\$ 37.211.260,25 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2025 a serem pagos até 31 de dezembro de 2026. 3. Registrado que, observado o limite previsto no art. 193, parágrafo 1º, da LSA, não houve destinação de lucro líquido para a conta de Reserva Legal. 4. Para o mandato trienal em curso da Diretoria, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: i) Registrada a destituição de **CARLOS HENRIQUE DONEGA AIDAR**, do cargo de Diretor da Companhia, em 28.04.2026; ii) Eleitos **CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA MAZZEI** e **NUNO FELIPE BONITO MONTEIRO**, diante qualificados; iii) Em consequência, a Diretoria passará a ser composta pelas pessoas a seguir qualificadas: **DIRETORIA:** **ADRIANO TCHEN CARDOSO ALVES**, brasileiro, divorciado, bacharel em ciências da computação, RG-SSP/SP 25.760.935-0, CPF 251.225.618-93, **ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, união estável, advogado, RG-SSP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07, **ANDRE BALESTRIN CESTARE**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, **ANGELO RUSSOMANNO FERNANDES**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP-36.235.758-4, CPF 644.474.210-20, **CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA MAZZEI**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, RG-SSP/SP 26.503.576-4, CPF 223.863.918-76, **CARLOS EDUARDO MORI PEYSER**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG-SSP/SP 24.610.021-7, CPF 173.707.468-01, **ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 27.586.971-4, CPF 252.113.998-03, **GABRIELA RODRIGUES FERREIRA**, brasileira, solteira, estatística, RG-IFP/RJ 10047291-9, CPF 051.445.467-90, **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**, brasileira, casada, atuária, RG-IFP/RJ 10.047.290-1, CPF 037.511.527-76, **NUNO FILIPE BONITO MONTEIRO**, português, em união estável, bacharel em ciências econômicas, RNE-CGPI/DIREX/DPF V855893-K, CPF nº 235.330.028-61, **RUBENS FOGLI NETTO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 16.775.917-6, CPF 255.989.658-36, **TATIANA GRECCO**, brasileira, casada, graduada em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63 e **VINICIUS SANTANA**, brasileiro, casado, matemático, RG-SSP/SP 30.974.516-0, CPF 286.045.658-92, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Praça Jabaquara, CEP 04344-902. 5. Registrado que os diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução nº 81/21 do Banco Central do Brasil ("BCB"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos em seus cargos após homologação de sua eleição pelo BCB. 6. Fixado em até R\$ 24.700.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2026. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2026. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Rubens Fogli Netto - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2026. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 268.206/26-0, em 13.07.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Setor petroquímico Reestruturação

Braskem diz que ainda tenta acordo para dívidas

Alternativas incluem diluição da participação dos controladores com novo financiamento ou alongamento de prazos para pagamentos

AMÉLIA ALVES

A Braskem confirmou que mantém discussões com credores financeiros sobre uma possível mudança de sua estrutura de capital. A empresa afirmou, contudo, que as propostas recebidas até o momento são “indicativas e não vinculantes” e que as condições apresentadas por grupos de credores “permanecem em análise”.
O esclarecimento, divulgado na noite de terça-feira, foi feito em resposta a um ofício da B3 sobre reportagem do jornal *Valor Econômico* que apontou uma nova proposta de credores para a reestruturação da dívida da companhia, estimada em cerca de R\$ 50 bilhões. Uma das alternativas prevê um novo financiamento, conhecido como

DIP, com possibilidade de conversão da dívida em participação acionária e forte diluição dos acionistas controladores. Outra proposta envolveria o alongamento do prazo dos títulos, com os ativos da companhia oferecidos como garantia.
A Braskem confirmou ter recebido propostas com os principais termos e parâmetros de uma potencial reestruturação, mas ressaltou que as condições ainda “estão em análise”. A companhia afirmou que segue comprometida com as negociações para buscar uma solução consensual e ordenada para sua estrutura de capital, de modo a garantir a continuidade das operações no curso normal dos negócios.
O processo ocorre em meio à deterioração da situação financeira da petroquímica, pressionada pelo elevado nível de endividamento, pela queda dos resultados operacionais e pelas incertezas em torno de sua estrutura acionária. A Braskem é controlada pela Novonor, antiga Odebrecht, e tem a Petrobras como segunda



Polo petroquímico da Braskem em Santo André: renegociação

maior acionista. A companhia também enfrenta os efeitos financeiros de anos de investimentos e passivos relacionados ao afundamento do solo em bairros de Maceió (AL), provocado pela exploração de sal-gema, que resultou na desocupação de milhares de imóveis e em um amplo programa de indenizações e reparações.
A crise financeira também se agravou com a dificuldade de avançar em uma solução para a estrutura de controle da companhia. A Novonor busca reduzir seu endividamento e já tentou vender sua participação na Braskem, mas as negociações não prosperaram. O cenário aumenta a pressão sobre a petroquímica para encontrar uma solução que preserve sua liquidez e, ao mesmo tempo, acomode os interesses de credores e acionistas.
ASSESSORIA. Desde setembro de 2025, a companhia conta com assessores financeiros e jurídicos especializados para avaliar alternativas de otimização da estrutura de capital. Em junho deste

ano, a Braskem e investidores titulares de notas seniores e debêntures passaram a trocar informações e propostas indicativas sobre uma possível reestruturação.
Embora tenha reforçado que as negociações continuam, o comunicado confirma que a reestruturação da dívida permanece em discussão com os credores. Até o momento, segundo a Braskem, as propostas recebidas são indicativas, não vinculantes e ainda estão sob análise.
Alternativa
Dívida da companhia está estimada em R\$ 50 bilhões e empresa tenta obter novos financiamentos
Na segunda-feira, o **Estado** divulgou que detentores de títulos de dívida emitidos no exterior pela Braskem têm exigido conversas diretas com a Petrobras, sem a intermediação da IG4 Capital, para dar andamento às negociações em torno de um plano de recuperação extrajudicial. ●



Tão importante quanto a informação é a credibilidade da fonte

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- Autocuidado
- Corpo em Movimento
- Futuro e Inovação
- Medicina e Estudos
- Mente e Cérebro
- Nutrição
- Vida Leve

estadao.com.br/pulsa
@pulsa_saude



Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

acesse aqui



Apoio:



Patrocínio:

CYNTHIA DECLOEDT, TALITA NASCIMENTO,
WILIAN MIRON E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Plano da Raízen terá consultora nomeada pelos credores

Helena Ramos vai atuar ao lado do diretor financeiro na reestruturação

A executiva Helena Ramos, que atuou no processo de reestruturação da Unigel, foi escolhida para o posto de consultora de reestruturação da Raízen, segundo fontes. O nome foi indicado pelos credores e aprovado pela companhia para acompanhar a implementação do plano de recuperação extrajudicial. No processo da Unigel, Helena havia acumulado o cargo de presidente e de diretora financeira. Na Raízen, ela ficará ao lado do diretor financeiro do grupo, Lorival Luz. O executivo já havia sido um dos principais interlocutores das negociações com os credores antes do fechamento do acordo e foi nomeado diretor de reestruturação. O processo inclui uma dívida de R\$ 65 bilhões, nas mãos de 19 bancos e diversos detentores de títulos de dívida no exterior e no mercado local. Além do tamanho da empresa e da variedade de credores, a criação do cargo de consultor é importante pelo rito complexo, com eventos que se desdobram no plano acordado até a efetiva implementação.

Está prevista a cisão dos negócios

Entre estes eventos estão a negociação de uma dívida tributária com a Receita Federal e a cisão dos negócios de usinas e distribuição de combustíveis. O plano prevê que o negócio de distribuição seja vendido, já que é considerado o melhor ativo neste momento. A expectativa é de que essas etapas estejam concluídas em 2027.

● **TROCA.** O plano de recuperação extrajudicial foi protocolado no início de junho, prevenindo um aporte de R\$ 4 bilhões dos sócios. Além disso, 45% dos créditos serão trocados por ações, enquanto os 55% restantes substituídos, refinanciados ou aditados por novos instrumentos de dívida, com condições alinhadas à capacidade de geração de caixa da Raízen.

● **VIRADA.** A distribuidora de medicamentos Elfa, do Pátria Investimentos, iniciou uma virada em seu negócio nos últimos meses depois de ver o endividamento avançar.

A reestruturação passa pela renegociação de dívidas e adoção de medidas como reorganização de portfólio, focando em itens de maior rentabilidade e uso de inteligência artificial (IA) para otimizar processos.

● **VALOR.** A companhia vai priorizar produtos de maior valor agregado, como medicamentos oncológicos, imunológicos e biológicos, além de expandir áreas consideradas mais rentáveis, como dispositivos médicos e estética. A intenção é fortalecer a geração de caixa, diz o diretor-presidente da Elfa, Jo-



DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO -19/9/2023



Reestruturação ● Pelo plano da Raízen, 45% dos créditos serão convertidos em ações, e os demais 55%, substituídos, refinanciados ou aditados por novos instrumentos de dívida

R\$ 65 bilhões

é a dívida da Raízen a ser reestruturada no processo de recuperação extrajudicial em andamento

R\$ 60 milhões

é o valor do contrato fechado pela CPFL com a TIM para a instalação de uma rede privativa de internet

sé Roberto Ferraz. Segundo ele, a empresa já avançou na reorganização e espera capturar os ganhos de uma operação mais enxuta e rentável.

● **NO VERMELHO.** A empresa teve uma queda de 21% na receita do primeiro trimestre, para R\$ 820 milhões, fechou o primeiro trimestre com prejuízo de R\$ 94 milhões e dívida bruta de R\$ 1,7 bilhão. A questão do endividamento era vista como ponto crítico pelo mercado até o início do ano. Na época, a agência de classificação de risco Fitch destacou que a companhia dependia de forma relevante de fontes alternativas para se financiar, como aportes de capital, venda de ativos ou monetização de créditos tributários, para equilibrar sua estrutura de capital.

● **REDE...** A CPFL Energia fechou um contrato com a TIM para a instalação de uma gran-

de rede privativa de internet no interior de São Paulo e do Rio Grande do Sul. O investimento será de R\$ 60 milhões, com o objetivo de aumentar a automatização do sistema de medição e distribuição de energia, isto é, tornar a operação mais inteligente.

● **...INTELIGENTE.** A rede privativa vai cobrir 50 cidades e permitirá maior velocidade no tráfego de dados, menor tempo de resposta e possibilidade de conectar muitos dispositivos ao mesmo tempo com adoção de inteligência artificial. O projeto reforçará a rede para a multiplicação dos medidores inteligentes. Esses medidores são capazes de fazer a leitura remota, reduzir perdas e mapear o comportamento do consumo de energia em cada endereço. A CPFL já instalou 400 mil medidores inteligentes e tem a meta de chegar a 2,7 milhões até 2030, com investimento total de R\$ 1,1 bilhão.



SOBE

Weg salta 10% após divulgação do balanço do 2º trimestre

A temporada de balanços começou com uma surpresa positiva. A Weg disparou 10,05% ontem e liderou as altas do Ibovespa, destravando o humor dos investidores com um resultado do 2º trimestre considerado “resiliente” pelo consenso do mercado.



DESCE

TIM e Vivo lideram as únicas cinco baixas do Ibovespa

Com quedas de 2,43% e 1,17%, respectivamente, TIM e Telefônica (Vivo) lideraram as únicas cinco quedas do Ibovespa ontem, seguidas de Yduqs (-0,77%), Natura (-0,34%) e Engie (-0,13%). TIM foi penalizada pelo UBS BB, que reduziu seu preço-alvo de R\$ 28,50 para R\$ 25.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
WEGE ON NM	46,70	9,96	73.873
SID NACIONALON	5,40	6,72	13.824
BRASKEM PNA NI	6,07	6,30	10.109
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
TIM ON NM	22,10	-2,51	21.643
TELEF BRASILON	35,38	-1,17	27.142
YDUQS PART ON	7,78	-0,64	12.955
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
19/7 a 19/8	0,1712	1,0564	0,6721 0,5000
20/7 a 20/8	0,1731	1,1046	0,6740 0,5000
21/7 a 21/8	0,1732	1,1089	0,6741 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	52.218,58	-0,01	-0,19	8,65
FRANKFURT - DAX	25.155,41	0,58	0,64	2,72
LONDRES - FTSE	10.716,97	1,24	2,09	7,91
TÓQUIO - NIKKEI	66.115,60	-0,18	-5,63	31,34
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	9,33	2.927,69	
	15/8/2040	7,67	1.687,19	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	8,01	4.148,11	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,50	720,53	
	1º/1/2032	14,79	474,23	
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.431,34	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,65	0,14	3,51	4,33
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	3,27	3,16
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPC (FIPE)	0,45	0,18	2,11	3,92
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	3,36	4,64
CIUB (Sinduscon)	1,24	2,20	6,46	8,38
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,08	1,33	3,84
Índices de reajuste do aluguel (Junho)				
IGP-M (FGV)	1,0316	IPCA (IBGE)	1,0464	
IGP-DI (FGV)	1,0359	INPC (IBGE)	1,0433	
IPC-FIPE	1,0392	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00		7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84		9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27		12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)	Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11	
VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADA FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês% Ano%
CDB	14,04	-0,07	-0,78 -5,77
CDI	14,15	0,00	0,00 -5,03

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
açúcar NY*	OUT/26	14,74	490,089	14,67	14,94 -0,94
café NY*	DEZ/26	303,70	56,726	300,45	310,10 -1,36
soja CBOT**	AGO/26	12,33	71,799	12,16	12,38 1,11
milho CBOT**	DEZ/26	4,85	767,472	4,74	4,86 2,00
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)			
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	137,84	1,07	5,49		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	342,65	0,20	15,72		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	65,27	-0,02	1,95		
IENE					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1701,32	-31,42	-5,57		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0517	-0,43	-2,16	-7,97
DÓLAR TURISMO	5,2750	-0,66	0,82	-6,04
EURO	5,7650	-0,35	-2,27	-10,59
OURO USS/ONÇA-TROY	4148,60	77,50	3,26	-6,05
WTI USS/BARRIL	86,4000	2,30	23,41	50,63
IBRENTUSS/BARRIL	93,7800	2,45	27,91	54,07
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa/ Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1412	1,3376	0,1978
EURO	0,876	1,0000	1,1721	0,1734
FRANCO SUÍÇO	0,814	0,9294	1,0893	0,1611
LIBRA ESTERLINA	0,748	0,8532	1,0000	0,1479
IENE	163,163	186,1980	218,2400	32,1950
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

LEILÕES DE VEÍCULOS

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 17/08/26 - 11H
CASA EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL
PARQUE DA FAZENDA - ITATIBA - SP

Itatiba/SP. Casa. Condomínio Parque da Fazenda. Um terreno na Rua Treze, Lote 09 da Quadra 31, do Loteamento Parque da Fazenda, com área total de 1.427,36m², onde foi construída uma residência, edícula, churrasqueira e piscina, sob o nº 931 da Alameda Chapéu do Sol com área construída de 422,73m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 17.970 do Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 119776.2.0017970-13. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 41252-13-83-00475-0-0223-00000. **OCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 900.000,00.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 03/09/26 - 11H
CHÁCARA RESIDENCIAL (DESOCUPADO)
GOIABAL - PINDAMONHANGABA - SP

Pindamonhangaba/SP. Exclusiva Chácara de Alto Padrão, localizada na Estrada do Tanque, n.º 5015, Bairro Goiabal, área de aproximadamente 33.105,00m² (3,3105 hectares), com acesso pela antiga Estrada Municipal do Cantagalo/Goiabal e também com acesso facilitado pela Rodovia Presidente Dutra. Sobre o imóvel encontra-se edificada residência principal de elevado padrão construtivo, com aproximadamente 514,05m² de área construída regularmente averbada junto ao RGI, desenvolvida em arquitetura de inspiração neoholandesa, composta por amplos ambientes sociais e íntimos, incluindo suítes, salas de estar e jantar, lareira, adega, cozinha, áreas de apoio, mezanino, dormitórios adicionais, varandas e área de lazer com piscina. Trata-se de propriedade singular na região do Vale do Paraíba, reunindo características de residência de campo de alto padrão, infraestrutura rural consolidada excelente acessibilidade aos principais centros urbanos do Estado de São Paulo, melhor descrito e caracterizado nas Matrículas sob os nºs 9.305 e 24.407 do Cartório de Registro de Imóveis de Pindamonhangaba/SP, Cadastro rural junto ao INCRA nº 635.120.010.456-0, NIRF nº 2.402.847-9 e SICAR/SP nº 35380060375643. Sendo constituída por terreno predominantemente plano, cercado e amplamente aproveitável para atividades de lazer, moradia, criação de animais, cultivo agrícola e exploração rural em geral. A propriedade conta ainda com diversas benfeitorias complementares, dentre elas área gourmet, casa de caseiro, canil, estábulos para equinos, horta cercada, galinheiro, pomar diversificado em produção, jardins formados, áreas gramadas e infraestrutura destinada ao manejo rural e recreativo. O abastecimento hídrico é realizado por dois poços, sendo um semiartesiano, atendendo satisfatoriamente toda a propriedade. Destaca-se a excelente localização, em região caracterizada por sítios e chácaras de alto padrão, com fácil acesso à Rodovia Presidente Dutra e posição estratégica entre os principais centros urbanos do Vale do Paraíba. Distâncias aproximadas: o 700 metros da Rodovia Presidente Dutra; o 11 km do centro de Pindamonhangaba/SP; o 65 km de São José dos Campos/SP; o 148 km da Capital Paulista; o 252 km da Cidade do Rio de Janeiro/RJ **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000,00.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visita ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 09/09/26 - 11H
APARTAMENTO (DESOCUPADO) - JD. AMÉRICA - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP - Jardim América | Apartamento de Alto Padrão | Esquina da Alameda Casa Branca com a Rua Oscar Freire | 5 Dormitórios (2 Suítes) | 2 Vagas | **DESOCUPADO**

Apartamento localizado em um dos endereços mais tradicionais e reconhecidos da cidade de São Paulo, na esquina da Alameda Casa Branca, nº 1.025, com a Rua Oscar Freire, no bairro Jardim América, região que se destaca pela ocupação predominantemente residencial, ruas arborizadas e completa infraestrutura de comércio, serviços, gastronomia, cultura e lazer. Situado no 1º andar (2º pavimento), o imóvel possui 312,00m² de área total, distribuídos em planta ampla e funcional, composta por 5 dormitórios, sendo 2 suítes, espaçoso living com amplas aberturas para iluminação e ventilação naturais, ambientes generosos e 2 vagas de garagem. A localização oferece fácil acesso às principais vias da região dos Jardins, encontrando-se nas proximidades de renomados restaurantes, boutiques, hospitais, escolas, centros culturais e de tradicionais clubes da cidade, reunindo atributos que fazem do Jardim América um dos bairros mais consolidados e valorizados do mercado imobiliário paulistano. Imóvel melhor descrito e caracterizado nas Matrículas nºs 764 e 765, ambas do 4º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrições Cadastrais Municipais nºs 014.048.0072 e 014.048.0073, respectivamente. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000,00.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visita ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Anterior ao leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio pela nossa central de atendimento de veículos, materiais armazenados fora dos pátios da Sodré Santoro e imóveis, consulte no site www.sodre.com.br ou ligue 0800 00 00 00. Para mais informações gerais de visitação em cada lote ou leilão.

97777-1244 **WWW.SODRESANTORO.COM.BR**

Consulte Edital e Condições de Venda
Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para
o código e acesse agora nosso site



SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

SACOMÃ
R\$230.000 prédio tranquilo, 2ds, arms.plan. na coz. e dorm, lavand, 1 vg. Cristiane: (13) 3395-7690

Vendem-se

COMERCIAIS

CENTRO

STA CECÍLIA
Conj.coml, Rua Albuquerque Lins 635, 102m², 7 salas 4 wc 2 vagas. R\$900mil. aceita proposta WhatsApp (11)99941-5069

Alugam-se

APARTAMENTOS

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
Av. São Luís, ótimo apto, 1 dorm, piscina. R\$3.000,00 com fiador. Tratar Adriana (11)99797-8138

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BELA VISTA
Escrit. 90m² refor/mob.,2vgs. Av. Brig Luis Antº300, 12ºa. lado OAB. Tr. c/prop. Enio.(11)3628-2566 hc

JD PAULISTA
4 salas,subdivididas-9 ambientes conjugadas,184m²,andar alto mobiliada,4 vagas de garagens. Dir.prop.Gustavo(11)99983-6422

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334 metros Av. Julio Buono para prédio. (11) 99976-0052

LITORAL

Vendem-se

CASAS

GJÁ PERNAMBUCO



Cond.fech, 20 casas, 147,49m², 3st, 2vg, 150m.praia, pisc, sauna, varanda gourm. (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

EMBU GUACU
Área de terra c/118alq, relevo planalto, 40 Km do centro de SP, ótima localização Valor R\$5milhões. Tratar (13)98217-5163

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COZINHA INDUSTRIAL
Vende-se cozinha industrial completa, c/imóvel incluso, 362m², Bela Vista SP Contato: Emilio (11) 97294-0505 Visita só agendada

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN
Lindas loiras e morenas, equipe SENSACIONAL. O seu happy hour, com atendimento diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao nº 1656 (11)98142-6417

Classificados ESTADÃO

(11) 3855-2001

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:

(11) 3855-2001

(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:

8h às 20h

Domingo e feriados:

14h às 20h

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO



INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO



FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

390

VEÍCULOS

DIA: 24.07.2026 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 24.07.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

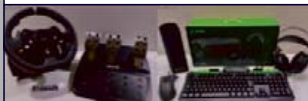
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 27/07/2026 - 2ª feira | 16h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



JG GAME STICK LITE - VOLANTE GAMER LOGITECH

Dia 30/07/2026 - 5ª feira | 16h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



EQUIPAMENTOS " ESTÉTICA - ODONTOLÓGICO - LABORATORIAL "

KATIA CHRISTINA MACEDO DE FREITAS - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 664

Dia 03/08/2026 - 2ª feira | 16h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



CADEIRAS GAMER - EXECUTIVA - BANQUETAS

Dia 10/08/2026 - 2ª feira | 16h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



ACESSÓRIOS AUTOMOTIVOS

Dia 13/08/2026 - 5ª feira | 16h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



COMPRESSOR DE AR TEKNA 20L

ALESSANDRA CRISTHINA MACEDO DE FREITAS FRANCESCHI - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 668

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Cinema se despede de Luiz Carlos Barreto, diretor e produtor

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

C2



SERGIO CASTRO/ESTADÃO

FERNANDA ARANDA

Socorro Acioli está de malas prontas para a Flip (Festa Literária Internacional de Paraty). Na edição de 2026, que vai até domingo, 26, ela leva na bagagem *Amar É Inadiável*, livro que vai lançar durante o evento. A obra já ganhou resenhas e despertou expectativa entre os leitores da autora de sucessos como *A Cabeça do Santo* e *Oração para Desaparecer*. Antes de embarcar, porém, Socorro respondeu a uma pergunta pouco comum para quem está acostumada a falar sobre literatura.

“Qual drinque melhor harmoniza com o seu novo livro?”, arriscou a reportagem. A resposta veio imediatamente. “Cajuína”, disse Socorro, sem pensar duas vezes. “Cresci tomando bem gelada. É a bebida da minha vida.”

A escolha de Socorro sugere que existe mesmo uma intimidade entre o universo dos escritores e o das bebidas. Assim, convidamos outros escritores de renome a escolher o drinque que melhor harmoniza com um de seus livros. O resultado é uma carta literária para brindar às boas leituras, de um gole só ou sorvendo bem devagar.

O DRAMÁTICO BLOODY MARY

As escritoras Liana Ferraz e Amara Moira chegaram ambas ao mesmo drinque, mas por caminhos completamente distintos. Elas escolheram o Bloody Mary, preparado com vodka, suco de tomate, limão, molho inglês, pimenta, Tabasco e talo de salsão.

Para Amara, autora de *Neca*, a harmonização se dá justamente pelo deboche do drinque. “Vejo uma conexão direta entre esses ingredientes improváveis e a matéria de que é feito o meu livro: o bajubá, linguagem criada pelas travestis prostitutas, e uma escabrosidade permeada por uma poesia esquisita, às vezes cacofônica. E o nome sacrílego do drinque combina perfeitamente com o deboche que espalho pelas páginas.”

Já Liana Ferraz associa o Bloody Mary à cilada que um drinque como esse pode acarretar. “É só um suco até você tentar levantar da mesa e perceber que as pernas ficaram bambas. O drama do nome da bebida – Maria sangrenta ou sangue de Maria – também evoca a poeta que existe em nós. Drama, casa, susto. Bem à la Olívia e Maristela Guerra”, diz ela em referência à protagonista de seu romance *Um Prefácio para Olívia Guerra*. Liana assina ainda outras tantas obras sugestivas para uma carta etílico-literária, como *Sede de me Beber Inteira*. ●

CONFIRA MAIS HARMONIZAÇÕES ETÍLICO-LITERÁRIAS NA PÁG. C3

C3 Ler e beber

Brinde literário

Embalados pela Flip, convidamos autores nacionais a harmonizarem alguns de seus livros com drinques variados



ADOBE STOCK



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Uma nova Dior no Brasil

O mapa do luxo em São Paulo ganha novos contornos. A Dior inaugura hoje, no Cidade Jardim, sua maior butikue da América Latina. Com cerca de 600 m², o espaço reúne as coleções femininas e masculinas da maison e abre as portas cercado de arte. Pela primeira vez, uma unidade da Dior incorpora à sua curadoria obras de arte contemporânea brasileira, com pinturas da carioca Manoela Medeiros. O percurso inclui ainda um painel de madeira entalhada de Étienne Moyat e o Miroir Nid, de bronze patinado, assinado por Hervé Van Der Straeten.

● **DIOR.** A inauguração também marca a chegada ao Brasil das primeiras criações de Jonathan Anderson, que assumiu a direção criativa da Maison em 2025 e se tornou o primeiro estilista desde Christian Dior a comandar simultaneamente as coleções femininas e masculinas da grife. Além do prêt-à-porter, artigos de couro, calçados e óculos, a butikue reúne a alta joalheria criada por Victoire de Castellane, objetos para a casa e também as fragrâncias da La Collection Privée.

● **DIOR 2.** Fotografias de Christian Dior desenhando uma silhueta e do icônico tailleur Bar contam a história da marca. O projeto faz referência ao apartamento de Monsieur Dior, na Avenue Montaigne, com elementos como o parquet de Versailles e o motivo cannage, códigos da marca. Na entrada, a fachada de mármore branco Bianco Sivec, escolhido pela pureza e aspecto porcelanizado, com estrutura micro angular de grão fino.



Cidade Jardim recebe maior Dior da América Latina

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE JEAN MARIE BINET E ESTELLE HANANTIA/DIVULGAÇÃO



Uma vida, muitas conquistas: Jack Terpins recebe homenagem do legislativo paulistano

MONTAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE ACERVO PESSOAL E DIVULGAÇÃO

● **HOMENAGEM.** Jack Terpins é engenheiro, mas isso é pouco, muito pouco para definir uma trajetória marcada por fazer tanto. Ele combate o racismo, o antissemitismo e atualmente está à frente do Congresso Judaico Latino-americano. Mas já foi vice-campeão paulista de vôlei, pelo Pinheiros, o que pouca gente sabe, foi presidente da Hebraica, conselheiro do hospital Albert Einstein, participou também do conselho da Secretaria Especial de Política e Promoção da Igualdade Racial durante o governo Lula...

● **HOMENAGEM 2.** A lista de feitos alcançados é extensa e, por isso, não é de se estranhar que a Câmara Municipal de São Paulo vá homenageá-lo. No próximo dia 6 de agosto, Terpins recebe a

Salva de Prata – uma das mais importantes homenagens concedidas pelo legislativo paulistano. A iniciativa é da vereadora Cris Monteiro (Novo) e visa a reconhecer o compromisso de Jack justamente com o fortalecimento da democracia e da defesa dos direitos humanos.

● **HOMENAGEM 3.** “Não misturo política com comunidade”, afirma à Coluna Terpins, apontando sempre o caminho aos mais jovens. Terpins é casado, tem três filhos e dez netos. Ele tem também uma paixão futebolística, o Corinthians. E esse time, assim como Jack, tem também uma história marcada pela defesa da democracia durante a década de 1980. Não à toa, é conhecido como o time do povo, com o qual ele se identifica tanto.

● **TUDO QUE INVENTEI.** Depois de transformar teatros, museus e palácios em cenários de fantasia por quase duas décadas, Flávia Junqueira levou seu universo lúdico para as ruas de Nova York. A experiência deu origem à série *Tudo Que Inven-tei Aconteceu*, que estreia no dia 8 de agosto, na Zipper Galeria, em São Paulo. Entre a Brooklyn Bridge, o Central Park e estações centenárias de metrô, balões e cavalinhos de carrossel aparecem como se sempre tivessem feito parte daquela paisagem.

● **TUDO QUE INVENTEI 2.** Mas a novidade da série está nos bastidores. Pela primeira vez, a artista deixa que tripés, cilindros de gás hélio e outros elementos do processo apareçam nas fotografias, revelando o que normalmente ficava escondido. Costurada por referências a *Alice no País das Maravilhas*, a mostra reúne imagens que transitam entre a realidade e a imaginação.

Junqueira leva a ilusão para as ruas de NY e pela 1ª vez a artista ‘mostra’ seus bastidores



COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS FLÁVIA JUNQUEIRA/ZIPPER GALERIA

Literatura Gastronômica

Escritores sugerem as bebidas certas para regar suas palavras

Continuação da página C1

Autores sugerem os drinks que melhor combinam com seus livros em uma degustação ética de suas páginas

Assim como os livros, os drinques podem ser degustados vagarosamente ou sorvidos de uma só vez. Tudo depende do gosto do freguês (ou do leitor).

A UM ÚNICO GOLE

A autora Andrea Del Fuego vestiu fácil o figurino de “sommelier literária” e foi categórica ao escolher a companhia ideal para *A Pediatra*, seu romance protagonizado pela médica Cecília – aquela sem qualquer vocação aparente para a maternidade, impaciente com crianças e seus pais.

O livro, afirma Andrea, combina com uma dose de destilado de agave tradicionalmente servida pura em um único gole. “É tequila, para ser tomada de uma vez.”

PARA DERRETER O GELO DE LIVROS INSTIGANTES

Natália Timerman, que leva para a Flip o recém-lançado *Antes Que Apague*, preferiu uma companhia para ser bebida aos poucos, mais devagar. Escolheu o clássico da coquetelaria Negroni (gim, vermute tinto e Campari).

No romance, a mãe da narradora perde a memória em velocidade vertiginosa. As lembranças tornam-se frágeis e as passagens autobiográficas, dolorosamente cruas. Por isso, a harmonização pediu algo mais forte, disse ela. “Difícil de beber de uma vez.” O curioso foi que Flávia Braz também escolheu um Negroni para acompanhar seu romance *O Que Resta a Partir Daqui*, finalista do Prêmio São Paulo de Literatura.

Mas o motivo não foi o tempo

demorado de consumo e, sim, a dualidade do experimento. Segundo ela, o amargor inicial do coquetel pode enganar a língua, assim como as primeiras páginas de seu romance enganam os olhos, em decorrência da linguagem ácida e cortante.

“O paladar leva um tempo para se acostumar, mas, quando isso acontece, é possível perceber notas de doçura misturadas aos aromas cítricos. Assim como o Negroni, a personagem principal exige tempo de entrega e maturação. Uma escuta menos apressada revela que, para além do sarcasmo e da antipatia, existe um percurso psicológico cheio de afeto e verdade.”

Sua recomendação é simples, válida tanto para o livro quanto para o drink: é para deixar o gelo derreter.

DRINQUES PARA SORVER DEVAGAR

Mariana Salomão Carrara, autora de livros como *Não Fosse as Sílabas do Sábado* e *Se Deus Me Chamar Não Vou*, também mesclou com tranquilidade seus escritos com os coquetéis. Imaginou o seu mais recente romance, *Cláudia Vera Feliz Natal*, ao lado de um Long Island Iced Tea, mistura

de vodka, tequila, rum branco, gim, triple sec, refrigerante de cola e limão.

“*Cláudia Vera Feliz Natal* é sobre um homem muito solitário e indeciso. Um juiz que descobriu que não gosta de decidir nem julgar. O Long Island combina com ele justamente porque parece incapaz de escolher uma bebida só.”

Na imaginação da escritora, o personagem está sozinho na cozinha de casa, perto do fórum da pequena Feliz Natal, em Mato Grosso, enchendo o copo com um pouco de cada garrafa. “O resultado é tão deslocado daquele cenário quanto ele próprio. E não há ninguém para brindar”, diz Mariana.



Socorro Acioli combina o seu ‘Amar É Inadiável’ com cajuína



Natália Timerman escolheu o Negroni para ‘Antes Que Apague’



Iced Tea vai bem com o novo romance de Mariana Carrara



Um destilado de agave para ‘A Pediatra’, de Andrea Del Fuego

Giovana Madalosso imaginou a protagonista de *Tudo Pode Ser Roubado* servindo um Cosmopolitan, combinação de vodka, Cointreau, suco de cranberry e limão. “Ela trabalha em um restaurante badalado da Avenida Paulista. Acho que esse é exatamente o drink que serviria aos clientes”, pontuou a autora de outros títulos como *Suíte Tóquio* e *Batida Só*.

Fabiane Secches escolheu o Penicillin, coquetel preparado com uísque, suco de limão, mel, gengibre e uma pequena dose de uísque defumado, para harmonizar com seu *Ilhas Suspiras*. De alguma forma, o nome dubio do drink (remédio/álcool) dialoga com a ambiguidade vivenciada pela protagonista Mariana e seus encontros e desencontros na obra.

“Penicillin ecoa o começo do romance, quando Mariana menciona diversas medicações. Depois, a bebida reaparece em outro contexto: prazer e alegria.”

TRÊS CAIPIRINHAS PARA TRÊS LEITURAS

Neste passeio pelos livros e drinques, a caipirinha também apareceu três vezes – e nunca pelo mesmo motivo.

Por exemplo: para a sua última obra, *Meridiana*, a autora Eliana Alves Cruz – reconhecida por livros como *Solitária* e *Água de Barrela* – sugeriu uma caipirinha (cachaça, limão, açúcar e gelo) ou uma caipivodka, preparada com vodka no lugar da cachaça. A mudança do vetor etílico, no caso, não é aleatória.

“É uma bebida muito popular no Brasil, mas, dependendo da marca do destilado, torna-se inacessível para quem vive na favela do Matadouro e perfeitamente possível para quem mora no condomínio Bougainville”, o que mostra os contrastes presentes no romance.

A autora Bianca Santana, por sua vez, prefere uma versão ainda mais brasileira da caipirinha para ornar com o seu *Apolinária*.

“Recomendo uma caipirinha de seriguela feita com cachaça Caribé, produzida em Januária, no norte de Minas. A seriguela e a cachaça carregam o sabor desse Brasil ribeirinho e sertanejo, de travessias, como as de Apolinária”, disse, para então emendar: “Só reforço a recomendação de beber com moderação, já

que Dona Polu (a protagonista do livro e avó de Bianca) e seu filho Haroldo tiveram uma relação difícil com o álcool”.

Bianca, que assina obras como *Quando me Descobri Negra*, acredita, porém, que, se fosse a própria Dona Polu a responsável pela harmonização, provavelmente a escolha seria uma bela “cerveja preta” para harmonizar.

Na terceira caipirinha da carta, é o escritor e diplomata Alexandre Vidal Porto que recorre ao drink para harmonizar com seu último livro, *Só Depois Entenderei*. Mas, vale dizer, ele muda de bebida ao longo do “caminhar” do livro.

“Engraçado, porque a primeira parte harmoniza com algo forte, porém enganador, como uma caipirosca (caipirinha com vodka). A segunda, em vez de inebriar, aguça os sentidos, como kombucha, água de coco ou um suco de melancia com gengibre.”

Em *Só Depois Entenderei*, o autor escreve sobre a trajetória de um funcionário do Itamaraty que, nos anos 1990, encontra na internet um espaço para viver, no anonimato, uma relação clandestina com um homem casado. (PS: Com essa mudança de harmonização, dá para ter uma pequena pista do percurso do protagonista na obra, não é?)

COM OU SEM BORBULHAS

Por falar em percurso da narrativa, talvez tenha sido ele quem guiou Ana Suy na escolha do brut para acompanhar seu best-seller *A Gente Mira no Amore e Acerta na Solidão*, chamado pelos fãs de “Amarelinho”.

“A gente mira no glamour e acerta numa secura suave”, definiu ela sobre sua escolha de parceria do espumante para sua obra.

Já Ingrid Fagundes escolheu a sangria, preparada com vinho tinto, frutas frescas, açúcar e um toque de licor, para brindar ao seu livro *Diário do Fim do Amor*. “No sabor, é leve, refrescante e, às vezes, doce, como o início de muitos romances. Mas basta lembrar do nome e da cor para perceber o sangue que também está ali. Há algo disso nas paixões repentinas e nos amores complexos sobre os quais escrevo em *Diário*.”

● FERNANDA ARANDA



ADOBE STOCK



ADOBE STOCK



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O humor

Data estelar: Mercúrio inicia afastamento da Terra

O humor é a válvula de escape para suportarmos o ridículo de sustentarmos com rigor e severidade as formas da língua, as etiquetas e protocolos da sociedade, a moral rígida que determina o bem e o mal e tantos outros constrangimentos que apequenam a glória espiritual de nossa humanidade.

O humor se contrapõe de forma saudável à violência, que

também é uma resposta a esses constrangimentos e opressões, mas que em vez de aliviar promove ainda mais opressão.

Quando o humor seria exagerado, passando dos limites do aceitável? Essa é uma pergunta que não admite respostas fáceis, porque quem se ofende com o humor o ataca com legítima honra, enquanto quem pratica o humor possui uma maneira de ver as coisas que, também, com legítima honra, lhe serve para navegar bem por entre os constrangimentos da civilização. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Continuando a ser você da forma mais espontânea e inocente possível, a magia da vida continuará também acompanhando você. É preferível sair da casinha da normalidade do que se adaptar ao que não lhe convém.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



É propício você circular à vontade no meio social, porque as oportunidades irão surgindo através das pessoas com que você entrar em contato. O próximo capítulo será o de selecionar as pessoas com que se relaciona.

LEÃO 22-7 a 22-8



Relacionamentos não hão de servir para você se esconder da vida, ao contrário, é através desses que sua alma há de adquirir uma visão cada vez mais ampla dos acontecimentos, pois, é assim que as pessoas crescem juntas.

LIBRA 23-9 a 22-10



Uma boa parte das pessoas de seu círculo entrou numa espiral de desespero e será difícil elas saírem daí, porém, há outras pessoas que não apenas saíram como também adquiriram maior esclarecimento. Se aproxime delas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



É desnecessário quebrar a cabeça tentando encontrar uma sequência lógica para tudo que acontece, porque neste momento do mundo o desvario tomou conta da realidade, e a maior parte das coisas carece de lógica.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



A diversidade de acontecimentos é tamanha que sua alma tem a sensação de se perder num labirinto cheio de possibilidades, mas que dificulta a escolha lúcida e certa. Não se preocupe, tudo isso se resolverá.

TOURO 21-4 a 20-5



A vontade de fazer algo para melhorar o mundo não há de ser descartada como se fosse produto de idealismo impossível de realizar. Ao contrário, leve muito a sério essa vontade, porque é o início de um caminho.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Os assuntos delicados com que você precisa lidar nesta parte do caminho precisam ser tratados com ousadia, porque se ficar tentando saídas lógicas e pertinentes, sua alma vai ficar a cada dia mais enredada.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Procure não se assustar com a complexidade do cenário com que você precisa lidar a maior parte do tempo, porque sua alma está totalmente capacitada a dar conta do recado. Encare tudo com alegria e leveza.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Os grandiosos objetivos que sua alma persegue hão de ser temperados com um tratamento carinhoso e atencioso da infraestrutura cotidiana, porque se isso faltar, o grande caminho se verá comprometido. É por aí.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Para sua alma e corpo se sentirem seguros e confortáveis é importante você não ficar esperando que as circunstâncias mudem e melhorem, porque assim você iria passar a maior parte do tempo esperando. Só isso.

PEIXES 20-2 a 20-3



Continue confiando nos mistérios da vida, porque a construção do seu destino utiliza esse ingrediente com bastante frequência, apesar de que a mente lógica tenta fingir que isso não deva ser assim. Tudo é como é.

Festival

The Strokes e Gorillaz coroam a volta do Primavera Sound

Depois da ausência de três anos, evento retorna a Interlagos nos dias 5 e 6 de dezembro; pré-venda já começa hoje

O festival Primavera Sound anunciou a divisão do lineup por dia, e os valores dos ingressos do festival. A edição, que ocorre em dezembro no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, marca o retorno do festival após três anos.

O evento tem as bandas The Strokes e Gorillaz como headliners. Os Strokes se apresentam no dia 5 de dezembro ao lado de nomes como FKA Twigs, Lily Allen, Cara Delevigne e Black Panthera. Já os Gorillaz tocam no dia 6 de dezembro, assim como atrações como Arca, Yung Lean, Duquesa, Gaby Amarantos e Ana Frango Elétrico. Está tudo definido.

A pré-venda de ingressos para o festival começa já nesta quinta-feira, 23, ao meio-dia, no site da Ingresso. A ven-

da é exclusiva para clientes Cartões BB Visa elegíveis.

A venda geral tem início na terça, 28, às 10h, também pelo site da Ingresso. Os fãs podem adquirir três diferentes categorias de ingressos. O Primavera Pass dá acesso aos dois dias de evento, com valores de R\$ 765,45 (meia-entrada), R\$ 995,09 (solidário) e R\$ 1.530,90 (inteira). Já o Primavera Day dá acesso aos shows de apenas um dos dias, com ingressos a R\$ 425,25 (meia-entrada), R\$ 552,93 (solidário) e R\$ 850,50 (inteira).

A modalidade Área Vip, por sua vez, conta com alguns serviços extras, como open bar, open food e transfer para o local do evento. A Área VIP estará disponível para compra apenas na venda geral. Os preços são de R\$ 1.625 para meia-entrada, R\$ 1.752,83 para ingresso solidário e R\$ 2.050,50 a inteira. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Cuidado com o homem de um só livro” São Tomás de Aquino



Luiz Carlos Barreto 1928-2026

Cinema perde seu grande guardião

— *Diretor e produtor que morreu ontem, aos 98 anos, é responsável por fenômenos de bilheteria*



ESTADÃOANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Morreu na quarta, 22, aos 98 anos, Luiz Carlos Barreto, o mais conhecido produtor de cinema no Brasil, cuja carreira se estende dos tempos precursores do Cinema Novo à fase da Retomada, chegando aos nossos dias. Barretão, como o chamavam amigos e desafetos, marcou toda uma época do nosso cinema.

O cineasta, produtor, fotógrafo e empresário Luiz morreu em decorrência de uma queda accidental durante viagem ao Ceará, onde participaria de uma homenagem. Antes disso, ele estava internado no Hospital Copa Star, em Copacabana, na zona sul do Rio, desde o dia 14 de julho, para tratar de uma infecção pulmonar decorrente de uma pneumonia. O velório será nesta quinta, 23, às 11h, no Palácio da Cidade, em Botafogo. Após a cerimônia, o corpo será cremado no

Repercussão



“O maior. Devo a ele a minha entrada no cinema, e o cinema deve a ele tudo”

Fernanda Torres
Atriz de ‘O Que É Isso, Companheiro?’

“Barretão, guerreiro do cinema brasileiro, descanse em paz. Aqui, meu amor à família Barreto, que é um pouco minha também”

Glória Pires
Atriz

“Tive a honra e o privilégio de ter convivido com esse homem de extrema elegância, humor e afeto genuínos. (...) O cinema brasileiro te aplaude, querido!”

Miguel Falabella
Ator e diretor



SONY



LC BARRETO

Do jornal ao cinema
Glauber Rocha convenceu Barretão a ser diretor de fotografia de ‘Vidas Secas’, projeto de Nelson Pereira dos Santos

Memorial do Caju. Nascido em 1928, em Sobral, no Ceará, veio jovem para o Rio, onde conseguiu emprego como fotógrafo da revista O Cruzeiro, de enorme circulação na época. Tinha alma de repórter. O acaso o levou ao cinema quando conheceu Glauber Rocha, que vinha de dirigir seu primeiro longa, ➔



ALEX RIBEIRO/ESTADÃO

Cineasta combativo, Barreto atuou como protagonista na defesa do cinema nacional

Nas telas



Títulos com a assinatura de Barretão

● **Vidas Secas (1963)**
Luiz Carlos Barreto assinou a direção de fotografia da adaptação do clássico de Graciliano Ramos. O filme foi dirigido por Nelson Pereira dos Santos.
Disponível na Netflix

● **Terra em Transe (1967)**
Barretão voltou a assinar a fotografia na produção de Glauber Rocha, que retrata uma intensa disputa pelo poder no fictício país sul-americano de Eldorado.
Disponível na Claro TV+

● **Dona Flor e Seus Dois Maridos (1976)**
Dirigido por seu filho Bruno Barreto, o filme – uma adaptação do livro de Jorge Amado – teve produção de Barretão e roteiro de Eduardo Coutinho. Com um público recorde de 11 milhões de espectadores, permaneceu por anos como a maior bilheteria do cinema nacional.
Disponível na Mubi, no Globoplay e no Prime Video

● **Bye Bye Brasil (1980)**
Barretão participou da produção da história que percorre diferentes regiões do País por meio da Caravana Rolidei, grupo de artistas itinerantes. A direção é de Cacá Diegues.
Disponível na Globoplay

Wilker e Sônia Braga atingiram o ápice da fama nessa época. Esse trabalho de produtor convivia com a intervenção constante na política do cinema. Tanto nos tempos de vacas gordas como o da Embrafilme, quanto no miserê após o breve governo Collor – que desmontou todo o arcabouço montado para sustentar o cinema brasileiro –, Barreto atuou como protagonista na defesa do cinema nacional. “Meu partido é esse, o PCB, o Partido do Cinema Brasileiro”, costumava dizer. Mais do que nunca, Barreto entendeu que seria preciso meter a mão na massa da política quando o vento mudou e o cinema brasileiro foi jogado às traças. Era comum vê-lo em Brasília fazendo lobby para que o moribundo cinema brasileiro pós-Collor renascesse por intermédio de uma legislação favorável.

INICIATIVA. Ele teve participação fundamental do que logo foi chamado de Retomada do cinema brasileiro. Surgiram a Lei do Audiovisual e iniciativas de incentivo em toda parte do território nacional. E, dessa forma, o cinema nacional pôde voltar a produzir. Foi um processo coletivo, sem dúvida, mas que muito deve à iniciativa de Luiz Carlos Barreto. Durante a Retomada, produziu filmes importantes como *O Que É Isso, Companheiro?*, baseado na obra de Fernando Gabeira e dirigido por Bruno Barreto, e *O Quatrilho*, ambientado na imigração italiana do Sul do País, adaptado do romance de José Clemente Pozenato e dirigido por Fábio Barreto. Nessa época de reafirmação do cinema brasileiro, *O Quatrilho* disputou o Oscar de filme estrangeiro em 1996.

Luiz Carlos era casado havia 70 anos com a também produtora Lucy Barreto. O casal teve dois filhos e uma filha, todos dedicados ao cinema: Bruno, Fábio e Paula. Coube a Paula a sucessão no comando da produtora. Bruno continua fazendo filmes. A família foi marcada pela tragédia sofrida por Fábio. Por ocasião do lançamento do seu filme *Lula, o Filho do Brasil* (2009), o diretor sofreu um acidente de automóvel que o deixou dez anos em coma. Quem convivia com o casal nesse período sentia a tristeza, mas eles nunca deixaram de esperar que um dia o filho iria acordar. Fábio morreu em 2019.

Nesse mesmo ano, Barreto participou de audiência pública contra o decreto do então presidente Jair Bolsonaro, que alterava a estrutura do Conselho Superior de Cinema. Em 2022, quando a L.C. Barreto produzia o inédito *Deus Ainda É Brasileiro*, de Cacá Diegues, Barreto, aos 94 anos, participava de reuniões para a recriação do Ministério da Cultura, extinto no governo anterior, e recriado sob Lula. Foi um lutador. ●



ACERVO ESTADÃO

1. ‘O Que É Isso, Companheiro?’ foi marco da produtora L.C. Barreto
2. ‘O Quatrilho’ disputou Oscar de filme internacional

Com filmes premiados, família se tornou sinônimo de cinema

Ao lado da esposa, a produtora Lucy Barreto, Luiz Carlos Barreto construiu uma família que deixou uma marca profunda na cinematografia nacional por diferentes gerações. Os filhos Bruno Barreto e Fábio Barreto seguiram os passos dos pais e se tornaram cineastas reconhecidos dentro e fora do Brasil. Juntos, ajudaram a consolidar a LC Barreto Produções como uma das empresas mais importantes do setor e ampliaram a presença do cinema

brasileiro em festivais e premiações internacionais. Bruno assinou filmes como *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (1976) e *Última Parada 174* (2008), além de *O Que É Isso, Companheiro?*, indicado para o Oscar de melhor filme internacional em 1998. Fábio Barreto, por sua vez, dirigiu *O Quatrilho* (1995), também indicado para Oscar de melhor filme internacional. Barretão produziu todos eles. A carreira de Fábio foi interrompida em 2009, quando sofreu um grave acidente de carro no Rio de Janeiro. O cineasta permaneceu em coma por quase dez anos, até morrer, em 2019, aos 62 anos.

☞ *Barravento* (1962). Da amizade surgiu o convite ousado. Glauber o convenceu a fazer a fotografia de *Vidas Secas*, projeto de Nelson Pereira dos Santos de adaptação da obra de Graciliano Ramos. Em vão Barreto tentou convencer Glauber de que era fotógrafo de revista, não de cinema, e que as duas coisas são diferen-

tes. Glauber sabia ser insistente, e Barreto aceitou a tarefa. O resultado foi uma revolução. Barreto tirou os filtros das câmeras e decidiu, em parceria com Nelson, registrar a luz crua do sertão – aquela mesma sugerida pela prosa seca de Graciliano ao descrever a saga de uma família de retirantes em meio à seca e ao sol escal-

dante. Barreto e Nelson sabiam que era uma filmagem de risco. Tinham medo de que os laboratórios da época não conseguissem revelar negativos impressos sob condições tão ásperas. Conseguiram, e o resultado foi uma obra-prima do cinema brasileiro, conhecida em todo o mundo a partir de sua exibição em Cannes.

Elomar Figueira Mello

‘Eu nunca fiz sucesso e agora o sertão já acabou’

O compositor baiano revisa sua trajetória, no momento em que grupo da Holanda redescobre sua ópera

ENTREVISTA

Aos 88 anos, Elomar vê seu ‘Auto da Catingueira’ adaptado e apresentado pelo grupo de câmara barroco holandês Apollo Ensemble

DANILO CASALETTI

Elomar Figueira Mello não é deste tempo. Nem sua música tem o mesmo sentido de tempo das criações atuais. Violonista, compositor, cantor e escritor, o baiano de 88 anos teve sua ópera *Auto da Catingueira* adaptada e apresentada pelo grupo de câmara barroco holandês Apollo Ensemble. João Omar, um dos filhos de Elomar, participa ao violão. A apresentação será hoje, 23, no Teatro Cultura Artística.

Composta no final da década de 1960 e gravada em LP duplo em 1983, a ópera “sertânica”, como Elomar a classifica, mescla a cultura popular do Nordeste com a linguagem lírica. Narrada pelo Cego Cantador, tem como protagonista a bela Dassanta, disputada por dois violeiros, Chico das Chagas e o Cantador do Norte. Na apresentação do Cultura Artística, *Auto da Catingueira* tem direção e cenografia de André Heller-Lopes, direção musical do maestro ucraniano David Rabinovich, líder do Apollo Ensemble, e arranjo de Henrique Gomide.

Com fama de recluso, Elomar conversou com a reportagem por telefone, com o pedido de que a conversa ficasse só no *Auto* e em sua criação artística. Morador de Vitória da Conquista, ele se divide entre a cidade e a região rural, na sua conhecida Casa dos Carneiros, onde cria carneiros, cabras e gado miúdo.

Desde o ano passado, Elomar tem apresentado o show *Uma Cantoria para Vital*, homenagem a Vital Farias (1943-2025), seu parceiro no projeto mais popular que já fez, o *Cantoria* – série de três álbuns lançados pela gravadora Kuarup. Ele quer trazer para São Paulo o espetáculo, que já passou por Belo Horizonte, onde foi visto por 1.600 pessoas no Minascentro, por Recife e por João Pessoa. Busca patrocinadores. “Joga o laço aí, vai que cai no pescoço de alguém”, brinca.

O *Auto da Catingueira*, como o senhor diz, é uma ópera “sertânica”, com estrutura de auto da Idade Média. Gostaria que explicasse mais esse conceito.

Geralmente, as óperas, europeias e brasileiras, tratam de temáticas urbanas. O *Auto da Catingueira* é bem ‘sertânico’ mesmo. São os valores do sertão, a realidade sertaneja, sem abordagem da polis, das cidades. Por isso, dei a ela essa definição. Minha música é mais bucólica.

Auto da Catingueira foi montado por um grupo holandês. A música “sertânica” pode ser universal?

Não sei se isso a classifica como música universal. A temática é brasileira, nordestina propriamente. A parte fulcral dele é um desafio de violas. Não sei se alguma ópera europeia aborda essa questão. Mas a temática do amor é universal.

Sua música se encontrou com a Idade Média.

O Brasil foi descoberto na Renascença, no final da Idade Média. O Brasil foi colonizado por homens recém-saídos da Idade Média, que traziam os valores dela, a música, os costumes. Existe muita “parecência” entre os valores nordestinos e os da Idade Média. Por exemplo: na Idade Média, era comum você ir andando por uma estrada euro-

peia e topar com um menestrel montado em um corcel com um alaúde nas costas, espada na cintura, pulando de um reino para o outro. Aqui no Nordeste, é comum encontrar esse tipo – mas, em vez de um cavalo, um jegue. Em vez de um alaúde, uma viola. Em vez de uma espada, um facão. A Idade Média tem uma certa continuidade aqui no Brasil, pelo menos nos elementos dela.

A literatura de cordel também foi fonte de inspiração para sua música?

Pouco. Eu li muito cordel. Mas li muito romance de cavalaria. Sempre que chegavam à minha mão, eu lia. Por exemplo, a obra de Alexandre Dumas, *O Conde de Monte Cristo*, entre outros. Essas leituras impregnaram a minha mente. E, assim, fui aprendendo como os valores da Idade Média se repetiam aqui no Brasil, no nosso Nordeste, sobretudo na Bahia.

Sua obra inclui ainda as antífonas, os cânticos sacros. Isso vem de sua religião?

Não digo religião, mas espiritualidade. Minha família vem de uma linhagem protestante, do pensamento luterano, calvinista, fundamental. Fui criado na fé cristã protestante. Desde criancinha minha mãe me levava para a igreja. Eu ouvia o hinário – a maioria dos hinos, escrita por compositores clássicos, muitas vezes, medievais.

Sua música precisa de tempo, de ouvidos atentos. Atualmente, tempo é artigo raro. Tudo dura 15,30 segundos. Como se sente em meio a essa pressa toda?

Minha música é mais para a “veiança”. Hoje, é o mundo da pressa. Mas faço minha música. Quem tiver ouvidos – e tempo – que ouça. Se não tiver, não ouve.

Os álbuns *Cantoria* foram um momento de grande sucesso popular. Que memó-

“Os personagens de minhas canções já morreram e seus filhos seguiram outros rumos. A maioria está em São Paulo aprendendo... o que não presta”

“Quando me lembro dos vaqueiros valorosos que conheci, me dá uma dor. Hoje, você manda um rapazinho arrear um cavalo, ele não sabe”

“Meu público conhece minha obra popular; a mais culta, desconhece”

rias guarda desse tempo?

Tenho muita saudade da quadra dos anos 1980. Eu era novo. Tinha outra saúde, outra disposição. Hoje, estou velho. Para mim, não foi tanto sucesso. Foi para os outros (Vital, Xangai e Geraldo Azevedo). Quando cheguei ao *Cantoria*, eu era um pouquinho conhecido, mas sem sucesso. Nunca fiz sucesso.

Gosta das regravações de suas músicas? Tem uma gravação de Elba Ramalho para *O Pedido*, por exemplo.

Para ser franco, não gosto nem desgosto. Acho bom porque vai divulgando um pouco mais e rende algum trocado. Só por isso. Nada mais.

Aliás, *O Grande Encontro*, com Elba, Zé Ramalho, Geraldo Azevedo e Alceu, parecer ter boa dose de inspiração no *Cantoria*...

É um plágio rasgado. Nunca vi. Só conheço de nome.

De todas as definições sobre o senhor, qual prefere: “Sertanês”, cantador, violeiro, menestrel, príncipe da caatinga, um beatle?

Beatle? Não lembrava disso. Só conheço uma canção dos Beatles, *Eleanor Rigby*, que é bonita demais. Pode ser menestrel. Compositor.

Príncipe da Caatinga foi dado por Vinicius de Moraes, que queria passar um tempo em sua casa, para saborear um pouco de seu violão. Isso ocorreu?

Não deu tempo. Antes de acontecer, ele voou para o céu. Ia ser um encontro bonito.

O sertão está muito diferente ou ainda se encontram nele os personagens de sua música?

O sertão acabou. Na década de 1980, chegou à Casa dos Carneiros uma jornalista alemã. Ela comprou um *Auto da Catingueira*. Eu perguntei a ela: “Para que você quer?”. Ela me disse que ia traduzir para o alemão e que era para dali a 100 anos, quando não houvesse mais sertão, o povo saber como ele era, ouvindo o meu *Auto*. Não chegou a 100 anos. O sertão já acabou. Esbagaçou. Chegou a luz elétrica, acabou. Os personagens de minhas canções já morreram e a descendência deles seguiu outros caminhos. A grande maioria está em São Paulo aprendendo... o que não presta. E levando para lá nas férias.

Qual sentimento restou?

De saudade dos vaqueiros encourados, dos campos de gado. Isso me dá uma dor no coração quando me lembro dos vaqueiros valorosos que conheci. Mudou, ficou ruim. Hoje, você manda um rapazinho arrear um cavalo, ele não sabe. Nem montar.

A música do sertão atualmente também é representada pelo forró eletrônico, mais precisamente, o piseiro. O senhor aprecia?

Deus me livre. Eu não. Nem tenho tempo de ouvir isso.

É raro o senhor conceder entrevistas. Com isso, ficou com a fama de um artista mais recluso. Isso o prejudicou de alguma forma?

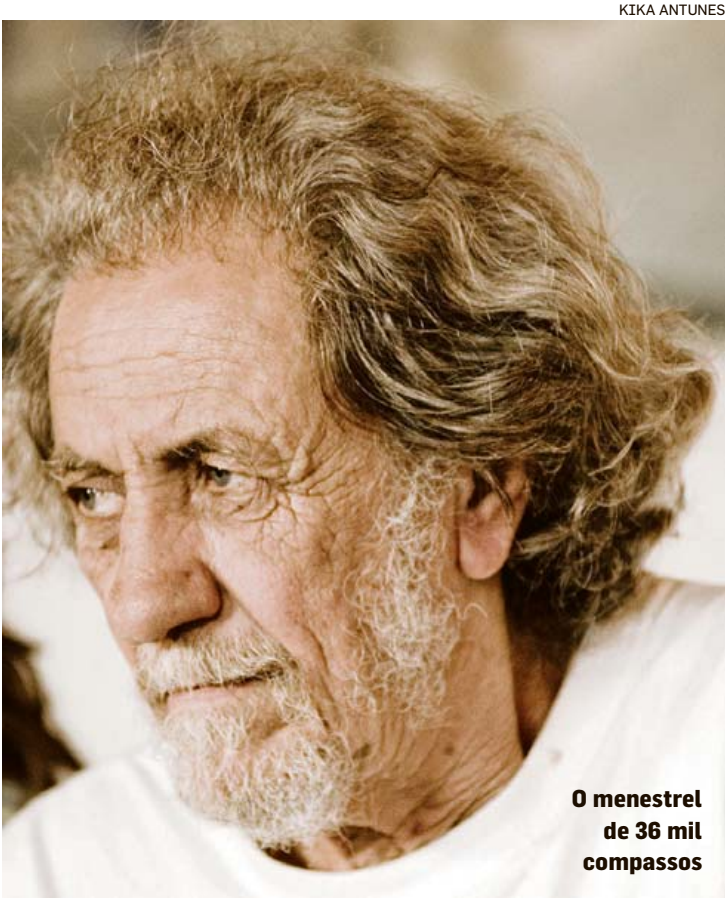
Ainda mais para gente nova. Eu primeiro pergunto a idade. Conheci grandes jornalistas de São Paulo, de Minas, da Bahia, de Brasília. Dei muitas entrevistas. Não sinto falta. Meu público está completo.

O que o senhor ainda tem vontade de fazer em relação à música?

Minha maior vontade é ver meus 36 mil compassos sinfônicos de óperas e antífonas gravados. São 17h de música. Quero ouvir e quero que meu público ouça. Meu público conhece mais minha obra popular; a mais culta, ele desconhece. ●

Auto da Catingueira

Teatro Cultura Artística. Rua Nestor Pestana, 196; R\$ 75/R\$ 250; Hoje, 23, 20h30



KIKA ANTUNES

O menestrel de 36 mil compassos